

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências**

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental/IBRAM, foi criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007, publicada no DODF em 30 de maio de 2007; reestruturado pelo Decreto nº 36.715 de 31 de agosto de 2015 e alterações, e posteriormente pelo Decreto nº 39.158 de 28 de junho de 2018; e, regulamentado pelo Decreto nº 39.558 de 20 de dezembro de 2018, que instituiu o atual Regimento Interno. É uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado Meio Ambiente e que tem por finalidades o disposto no artigo 2º de sua Lei de criação:

I – executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia, o manejo dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, bem como toda e qualquer atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Para alcançar suas finalidades, as principais competências, descritas no artigo 3º de sua Lei de criação, bem como no artigo 3º de seu Regimento Interno, são:

I - propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II - definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais e dos recursos hídricos;

III - propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV - propor a definição e executar o controle dos zoneamentos ambientais e do zoneamento ecológico econômico;

V - proceder à avaliação de impactos ambientais;

VI - promover o licenciamento, a autorização, a fiscalização e o monitoramento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

VII - propor a criação e promover a gestão e a administração de todas as unidades de conservação e todos os parques sob domínio do Distrito Federal, bem como de outras áreas protegidas;

VIII - implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de informações sobre os recursos hídricos;

IX - fiscalizar e aplicar penalidades administrativas pelo não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, nos termos da legislação em vigor;

X - planejar e desenvolver programas de educação ambiental;

XI - promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético e de representatividade ecológica do Distrito Federal;

XII - disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

XIII - regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização, utilização e a disposição final de produtos perigosos, no que tange à proteção ambiental, em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV - desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;

XV - promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas, ao extrativismo e às populações tradicionais;

XVI - aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;

XVII - prevenir, monitorar e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;

XVIII - julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração e notificações oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;

XIX - fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambiental e de recursos hídricos e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	31	67	38	212	347
Comissionados sem vínculo efetivo	28	0	23	0	51
Requisitados de órgãos do GDF	5	4	3	18	30
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	15	0	35	50
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	70	0	0	70
Terceirizados (FUNAP)	0	10	0	9	19
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	64	166	64	274	568
(-) Cedidos para outros órgãos	0	11	0	0	11
Total Geral	64	155	64	274	557

Avaliando o histórico da composição da Força de Trabalho, observa-se um aumento no quantitativo de 2018, quando comparado aos anos anteriores (tabela que segue). No entanto, esse crescimento decorre exclusivamente de recursos humanos de apoio e com temporalidade reduzida – estagiários e menores aprendizes/incêndios florestais.

Ano	Força de Trabalho
2014	574
2015	559
2016	498
2017	463
2018	557

O IBRAM, já há alguns anos, carece de um quantitativo maior de servidores efetivos. Na tentativa de minimizar os impactos decorrentes deste quadro e proporcionar ganho de eficiência, foram feitos investimentos em melhoria de processos e no redesenho da estrutura organizacional. Além disso, foi aprovada na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2019 o quantitativo de 30 vagas para a realização de concurso público, sendo 10 para Auditor Fiscal de Atividades Urbanas, 10 para Analista de Atividades do Meio Ambiente e 10 para Técnico de Atividades do Meio Ambiente. Apesar disso, deve-se continuar envidando esforços para a recomposição ideal do quadro de servidores, visto que, mesmo com as vagas já aprovadas, a força de trabalho ainda permanecerá deficitária.

Destaca-se ainda o histórico de ocupação dos cargos em comissão. O IBRAM permanece cumprindo a exigência da Lei Orgânica do Distrito Federal (artigo 19, Inciso V) que dispõe que, pelo menos, 50% dos cargos em comissão sejam ocupados por servidores efetivos.



2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	95000,0	0,0	0	0
5882 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	95000,0	0,0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	6000,0	3964,00	3964,00	3766,70
5209 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	6000,0	3964,00	3964,00	3766,70
1994 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	10000,0	0,0	0	0
0001 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	0,0	0	0
1999 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	10000,0	8882,0	8882,0	8882,0
0001 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	8882,0	8882,0	8882,0
2534 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL	28000,0	19694,97	19694,97	19694,97
0001 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	28000,0	19694,97	19694,97	19694,97
4095 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	30000,0	22679,40	22679,40	22679,40
0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	30000,0	22679,40	22679,40	22679,40
4096 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	20000,0	19721,60	19721,60	19721,60
0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	20000,0	19721,60	19721,60	19721,60
TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE	199000,00	74941,97	74941,97	74744,67

Os programas de trabalho para gastos vinculados aos processos de Fiscalização e Licenciamento Ambiental sofreram decréscimo de valores durante o exercício, em razão da necessidade de remanejamentos internos para garantir os contratos de caráter continuado. No entanto, ainda foi possível, em relação ao Fortalecimento e Modernização da Fiscalização e à Realização das Atividades de Fiscalização, adquirir mais de cem peças de vestuários diversos para utilização nas ações de campo, além da calibração e certificação dos decibelímetros, que são equipamentos essenciais nas ações de fiscalização de ocorrências de poluição sonora. Situação semelhante ocorreu com as Atividades de Licenciamento Ambiental, tendo sido adquiridas dezenas de peças de vestuário, além de cantis e mochilas para utilização nas vistorias de campo.

No que se refere à Modernização e Ampliação do Monitoramento Ambiental, foram adquiridas peças e consumíveis para os diversos equipamentos de monitoramento (ar, água, etc.), bem como contratados os serviços de certificação para os aparelhos de monitoramento de ruídos.

Quanto à Gestão da Informação e Sistemas de TI, houve a compra do módulo adicional do software SophiA Biblioteca. A aquisição teve como objetivo principal o atendimento das necessidades informacionais do corpo técnico deste Instituto no desenvolvimento de suas atividades, assim como, do público externo em geral, já que a disponibilização será feita tanto no Portal do IBRAM. A aquisição do módulo permitirá que seja feita a reunião, a organização e a disponibilização de normas legais/atos normativos do IBRAM, assim como da legislação de interesse do Instituto, tanto no âmbito do Distrito Federal, como nas esferas municipal, estadual, federal e internacional. Houve ainda a contratação da manutenção e atualização do referido software, possibilitando acompanhar as atualizações e as mudanças evolutivas do software, além das necessidades habituais e da solução de problemas evitando, desta forma, a perda de informações e recursos, de tal forma que a ferramenta não entre em processo de desatualização. Por conseguinte, tal contratação assegura o aumento da qualidade e da segurança do software utilizado.

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2543 - PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	30000,0	250288,98	250288,98	250288,98
0001 - PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	30000,0	250288,98	250288,98	250288,98
2562 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	627000,0	607622,68	607622,68	498009,48
0001 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	627000,0	607622,68	607622,68	498009,48
2567 - GESTÃO DE FLORA E RECURSOS FLORESTAIS	10000,0	6771,50	6771,50	6771,50
0001 - GESTÃO DE FLORA E RECURSOS FLORESTAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	6771,50	6771,50	6771,50
3070 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	1120000,0	204000,0	204000,0	204000,0
0003 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	0,0	0	0
0004 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - AQUISIÇÃO-INSTALAÇÃO PARQUE INFANTIL REG ADM DF - DISTRITO FEDERAL	210000,0	204000,0	204000,0	204000,0
0005 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - PROJETO OBRAS CONSTRUÇÃO MÓDULOS ED AMBIENTAL DF - DISTRITO FEDERAL	400000,0	0,0	0	0
0006 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE URBANO E VIVENCIAL DO GAMA - SETOR NORTE DO GAMA - REGIÃO II - GAMA	500000,0	0,0	0	0
4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	379000,0	389010,00	389009,67	384976,04
0001 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	379000,0	317185,00	317185,00	313151,37
0003 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-REALIZAÇÃO DO PROJETO PARQUE CULTURAL-DISTRITO FEDERAL	0	71825,00	71824,67	71824,67
4098 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE	10000,0	0,0	0	0

[Assinaturas manuscritas]

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0001 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	0,0	0	0
4100 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	100000,0	6153,50	6153,50	6153,50
0001 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	100000,0	6153,50	6153,50	6153,50
2535 - GESTÃO DA FAUNA	25000,0	0,0	0	0
0001 - GESTÃO DA FAUNA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	25000,0	0,0	0	0
2536 - SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA	772000,0	3610540,0	3610540,0	3513990,0
0001 - SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	772000,0	3610540,0	3610540,0	3513990,0
2551 - ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS AMBIENTAIS	18000,0	14336,10	14336,10	14336,10
0001 - ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS AMBIENTAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	18000,0	14336,10	14336,10	14336,10
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	3091000,00	5088722,76	5088722,43	4878525,60

Os valores gastos com Atualização e Modernização do Acervo e Documentos Ambientais viabilizaram a aquisição de 18 obras bibliográficas para compor o acervo da Biblioteca do IBRAM e a contratação da assinatura de Normas Técnicas Brasileiras (NBRs). Este material é de grande importância para o corpo técnico e administrativo do IBRAM na execução de atividades rotineiras, bem como na elaboração de produtos e prestação de serviços diversos, já que as normas visam à normalização dessas atividades. A ferramenta permite o acesso, via web, às normas técnicas para um número ilimitado de terminais mediante login e senha. A contratação garante a confiabilidade, segurança, facilidade, controle e atualidade, além de: ferramentas de gerenciamento e pesquisa avançada; possibilidade de inserir documentos externos em PDF; uma franquia de impressão; dispensa as normas em papel em caso de auditoria; atualização automática; gerenciamento de normas e de usuários; sem limite de acesso e de usuários; emissão de relatórios; customizado, pode-se escolher quaisquer normas e o nível de acesso dos usuários. O serviço evita aquisições duplicadas e aumenta a confiabilidade no sistema de informações. Houve ainda a digitalização dos 1.183 Estudos Ambientais localizados na Biblioteca do IBRAM, com vistas a preservar os conteúdos informacionais, possibilitar uma maior facilidade e agilidade de acesso à informação, e uma maior abrangência na oferta das informações bibliográficas, uma vez que diversos e simultâneos acessos são possíveis e em diferentes locais físicos. Visa também o atendimento das necessidades informacionais do corpo técnico interno, no desenvolvimento das atividades dos seus setores, assim como atende às necessidades informacionais de outras instituições, dos profissionais de outras áreas e dos pesquisadores em geral, já que a disponibilização será feita no Portal do IBRAM.

O montante empenhado a título de gastos com Manutenção de Unidades de Conservação corresponde, basicamente, às despesas realizadas com energia elétrica, telefonia, água e esgotamento das 18 sedes administrativas descentralizadas nos parques, além da aquisição de materiais elétricos e hidráulicos, e serviços de manutenção físico-química da piscina do Parque Saburo Onoyama.

A emenda parlamentar destinada à construção de um módulo de educação ambiental (equipamento multiuso) no Parque Olhos d'Água teve sua utilização inviabilizada, tendo em vista que o módulo II do referido parque encontra-se em área que apresenta diversas interferências, inclusive de ordem urbanística, impedindo assim a implantação do equipamento público proposto. Após definição de um novo local, já não havia mais tempo hábil à realização de um processo licitatório. Já as emendas parlamentares nos valores de R\$ 400 mil e R\$ 500 mil, não houve liberação para uso.

Em relação à emenda parlamentar do Deputado Chico Leite, destinada à aquisição e instalação de playgrounds nas diversas regiões administrativas (valor de R\$ 210 mil), o IBRAM optou por viabilizar a adesão a uma Ata de Registro de Preços assinada pela Secretaria de Educação do próprio Distrito Federal. Esta decisão se mostrou vantajosa para a administração pública e, com a autorização da referida Secretaria, foi possível a aquisição de 10 unidades do equipamento, que foram instalados nos parques descritos a seguir:

- Parque de São Sebastião
- Parque do Paranoá (2)
- Parque da Asa Sul
- Parque Ecológico Jequitibás
- Parque Ecológico de Águas Claras
- Parque Ecológico Ezequias Heringer
- Parque Sucupira
- Parque Ecológico do Riacho Fundo
- Parque Ecológico Saburo Onoyama

Enquanto em algumas unidades foram realizadas apenas a troca dos equipamentos, em outras houve a necessidade de implantação da infraestrutura para a obtenção de seu pleno funcionamento. Com o auxílio das Administrações Regionais do Lago Sul e do Guará foram adquiridas peças de meio-fio e cimento para a execução do perímetro das caixas de areia em algumas destas unidades.



Playgrounds Parque do Paranoá

Playground Parque Sucupira

Playground Parque de São Sebastião

Em relação aos gastos alocados na Sanidade e Controle Reprodutivo da Fauna, em razão da inauguração do Hospital Veterinário Público - HVEP e do grande volume de procura pelos serviços ofertados, fez-se necessário aporte de recursos, sendo R\$ 570.000,00 oriundos de remanejamento interno e R\$ 2.450.000,00 objetos de suplementação orçamentária. Além disso, manteve-se o programa de castração de cães e gatos a partir de contratos firmados com clínicas veterinárias do Distrito Federal.

Quanto à Prevenção de Riscos Ambientais, o IBRAM trabalhou firmemente na padronização das especificações dos equipamentos de proteção individual, já que a demanda interna é sempre bastante variada, considerando as características próprias das diversas atividades exercidas pelos servidores, como vistorias, fiscalizações, combate a incêndio e outras. As aquisições realizadas possibilitaram o atendimento quase que integral das necessidades e, como resultado, nenhum acidente de trabalho foi registrado nos dez primeiros meses do ano.

No que se refere à Gestão de Flora e Recursos Florestais, o IBRAM investiu na participação do Instituto na Feira AgroBrasília, na contratação de seguro para drone e na aquisição de certificação digital para as atividades relacionadas ao sistema de documentação de origem florestal.

Já em relação às ações de Educação Ambiental, investiu-se nos serviços de locação de ônibus para o Projeto Parque Educador - com foco nos alunos da rede pública de ensino, na produção de banners e serviços gráficos, bem como na aquisição de equipamentos para ações diversas de educação ambiental.

Por fim, quanto à Modernização da Gestão Ambiental, foram adquiridos consumíveis diversos utilizados nas ações voltadas ao Programa Adote uma Nascente.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Atingido em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Atingido em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Atingido em 3º Ano	Origem/Fonte
1647 - TAXA DE ATENDIMENTOS A ANIMAIS DOMÉSTICOS	%	0	31/12/2016	ANUAL	30	4,39	50	4,18	70	34,4	IBRAM / UO 21208 / OE 6)
<p>Justificativa: 2016 - Os atendimentos realizados se restringiram às esterilizações feitas no castramóvel. A meta não foi cumprida em razão do Hospital Veterinário Público não ter iniciado as operações. O Ibram está evitando esforços para o recebimento do prédio, definição do modelo de gestão do hospital e início das operações.</p> <p>2017 - As metas estão diretamente relacionadas à operação do Hospital Veterinário Público do GDF. Por ainda não estar em funcionamento, não foi possível o cumprimento da meta. Os únicos atendimentos realizados pelos Ibram foram as esterilizações realizadas em clínicas veterinárias credenciadas e no Castramóvel. Foram atendidos 2570 animais, sendo 61 considerados como simples atendimento clínico, visto que foram animais negados para o procedimento cirúrgico. Os demais 2509 animais foram de fato operados.</p> <p>2018 - Com a inauguração do HVEP, em abril de 2018, a taxa de atendimento à animais domésticos obteve grande incremento, mas como no início do projeto, hospital fora dimensionado para atender cerca do triplo do que se atende hoje, as metas precisam ser revistas, pois a dimensão atual do HVEP não tem capacidade de realizar 60 mil atendimentos por ano, que era a previsão para 2019.</p>											
1648 - TAXA DE CONTROLE DE REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	%	0	31/12/2016	ANUAL	30	93,31	50	97,63	70	77,4	IBRAM / UO 21208 / OE 6
<p>Justificativa: 2016 - A meta foi superada, graças a celebração de um Acordo de Cooperação Técnica entre IBRAM, SEMA e FUB que viabilizou a operação do castramóvel no ano de 2016.</p> <p>2017 - A utilização do total de atendimentos como referência para a meta de cirurgias de esterilização gerou esse percentual alto de 97,63%. Entretanto, o número de cirurgias realizadas equivaleria a 16,73% do total esperado caso ambas as metas fossem atingidas, que seriam 15.000 castrações. Ressalta-se que ambos indicadores devem ser revistos.</p> <p>2018 - A utilização do total de atendimentos como referência p/meta de cirurgias d/esterilização gerou 27,4%. Entretanto, o nº d/cirurgias realizadas equivaleria a 19,26% do total esperado caso ambas as metas fossem atingidas, que seriam 29.400 castrações. Apesar de existir aparente redução no atingimento da meta, de 97,63% para 27,4%, a redução ocorreu pois nos anos anteriores não existia atendimento no HVEP, mas em nº totais houve uma ampliação de quant. d/castrações de 2.509 p/5.663 (125,7%).</p>											
1644 - TAXA DE ÁREA PROTEGIDA QUEIMADA	%	16,93	31/12/2014	ANUAL	15,2	11,28	14,4	17,32	13,5	10,76	IBRAM / UO 21208 / OE 6

Handwritten signature and initials.

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 3º Ano	Origem/Fonte
Justificativa: 2016 - Apesar da meta ter sido superada, o total da área queimada em 2016 foi superior aos 9% apurados em 2015. Tal fato decorreu da impossibilidade de realização de aceiros, em razão da inexistência de contrato de Prestação de serviços na Novacap e da não autorização da SEPLAG para a contratação de brigadistas de combate a incêndio, por meio da realização de concurso público temporário. 2017 - Das 70 unidades de conservação visitadas, 17,32% das áreas foram atingidas pelo fogo. Foram mapeados 3249,52ha de área queimada de unidades conservação que perfazem 20817,96 ha. Dentre os motivos pela taxa alcançada ser superior à desejada, destaca-se a mudança no regime de chuvas observado no DF nos últimos anos, com a estação seca mais severa e a não autorização para contratação de brigadistas de combate a incêndio, por meio de concurso público temporário. 2018 - Com os avanços metodológicos n/detecção das áreas queimadas c/uso das imagens PlanetScope, esperava-se elevação n/área detectada. Contudo, a ação de contratação d/brigada, além d/impactar d/forma significativa na identificação de focos d/incêndios florestais, resulta em ações rápidas d/primeiro combate, impedindo o avanço d/cabeça de fogo, bem como, sua simples presença e a vigilância (realização d/rondas) nas UCs inibe a ação d/vândalos e incendiários. Como destaca as condições climáticas.											

Em abril de 2018 houve a inauguração do Hospital Veterinário Público do DF, e com isso, foi possível incrementar substancialmente o atendimento aos animais domésticos. No entanto, para os próximos períodos as metas deverão ser revistas, considerando o planejamento inicial do que seria o HVEP e o que de fato tem sido possível realizar com o orçamento que é destinado ao IBRAM.

Quanto à taxa de área queimada, houve um grande avanço no que se refere à metodologia utilizada - imagens PlanetScope, e com a contratação da brigada de combate a incêndios florestais, que resultou em sucesso com ações rápidas de primeiro combate.

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	698000,0	424355,20	424355,20	343384,54
8398 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	698000,0	424355,20	424355,20	343384,54
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	698000,00	424355,20	424355,20	343384,54

No que concerne ao Programa de Fortalecimento de Ações de Apoio ao Interno e sua Família, os reeducandos desempenham suas atribuições em serviços relacionados à manutenção, apoio e conservação, tanto na sede do IBRAM, quando nos diversos Parques e Unidades de Conservação.

A dotação neste programa foi de R\$ 698.000,00, que sofreu redução em virtude de remanejamento interno a fim de custear os serviços continuados necessários ao funcionamento do órgão. Também ocorreram bloqueios no valor de R\$ 3.750,00, que redundaram em um total de despesa autorizada de R\$ 424.355,00.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	0	7409,28	7409,28	7409,28
0008 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS--DISTRITO FEDERAL	0	7409,28	7409,28	7409,28
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	674000,0	810000,0	810000,00	726388,49
9556 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	674000,0	810000,0	810000,00	726388,49
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	246000,0	438415,19	438415,19	438415,19
0020 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-IBRAM-DISTRITO FEDERAL	246000,0	438415,19	438415,19	438415,19
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2196000,0	1331066,76	1331066,76	1331066,76
7043 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	2196000,0	1331066,76	1331066,76	1331066,76
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	3116000,00	2586891,23	2586891,23	2503279,72

Em relação aos valores gastos com Sentenças Judiciais, foram observadas quatro situações, sendo três delas revogações de multa por danos ao meio ambiente e uma gratificação específica. Já a Formação do Patrimônio Públicos do Servidor, são os gastos realizados com o PASEP, na forma prevista em lei. Quanto à Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia, foram registradas quatro ocorrências durante o ano. E por fim, as Indenizações, Ressarcimentos e Restituições variaram entre 70 e 80 ocorrências mensais.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	200000,0	97257,25	97257,25	88177,25
5351 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-IBRAM-DISTRITO FEDERAL	200000,0	97257,25	97257,25	88177,25
3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	30000,0	0,0	0	0
0015 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	30000,0	0,0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	60153356,0	63055051,81	63055051,81	63055051,81
8744 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	60153356,0	63055051,81	63055051,81	63055051,81
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	2057000,0	1985459,48	1985459,48	1985459,48
9569 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	2057000,0	1985459,48	1985459,48	1985459,48
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5540778,0	5040737,27	5040737,27	4576561,32
9659 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	5540778,0	5040737,27	5040737,27	4576561,32
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	20000,0	103540,0	103540,00	103540,00
2505 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	20000,0	103540,0	103540,00	103540,00
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	25000,0	4503,20	4503,20	4503,20
2583 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	25000,0	4503,20	4503,20	4503,20
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	10000,0	3000,0	3000,0	3000,0
0068 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	3000,0	3000,0	3000,0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	205000,0	354170,0	354170,00	273780,0
8699 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL- INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	205000,0	354170,0	354170,00	273780,0
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	68241134,00	70643719,01	70643719,01	70090073,06

Excetuando-se os valores correspondentes aos Gastos com Pessoal, o programa de trabalho Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais é aquele em que são contabilizadas as maiores despesas, com destaque para a locação do edifício sede do IBRAM, a locação de veículos e o contrato de serviços de motonista.

Em relação à frota, o IBRAM usufrui de contratos de locação de veículos leves celebrados pela SEPLAG e de contrato próprio exclusivamente para aluguel de camionetes. Esta categoria de veículo se faz essencial à execução das atribuições do Instituto, dada a natureza das atividades desempenhadas, como Fiscalização e Licenciamento em áreas rurais ou de difícil acesso, Gestão de Unidades de Conservação, entre outros, representando o maior volume de utilização, conforme demonstrado a seguir:

Distância percorrida por tipo de veículo (Km)



Dentre os valores gastos a título de Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais, têm-se ainda as despesas com consumo de energia elétrica, água e esgotamento, telefonia e outros gastos de menor monta, como aqueles referentes à postagem junto à Empresa Brasileira de Correios, que totalizaram R\$ 37.658,63, conforme tabela que segue:

Contrato	Valor Empenhado	Valor Utilizado	Unidades Postadas
9912280736 - envio de correspondência	R\$ 12.491,26	R\$ 12.480,25	1.029 cartas
9912447627 - envio de correspondência	R\$ 33.333,00	R\$ 23.961,25	1.771 cartas
9912402302 - envio de encomendas	R\$ 3.750,00	R\$ 1.217,13	16 pacotes

Na ação Conservação de Estruturas Físicas, o IBRAM adquiriu materiais diversos que foram utilizados em reparos prediais, tanto na sede do Instituto, quanto nas sedes dos diversos parques. Já para a Modernização dos Sistemas de Informação, foram adquiridos dois nobreaks para estabilização elétrica das instalações internas e computadores do tipo desktop para atendimento às diversas unidades. Já em relação à Gestão da Informação e dos Sistemas de TI, o IBRAM adquiriu peças diversas e serviços de manutenção de impressoras próprias.

No tocante à Administração de Pessoal, foram remunerados, em média, 426 servidores mensalmente. Já na Concessão de Benefícios, foram alcançados, em média, 455 beneficiários a cada mês.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Cooperação Técnica Internacional

O ano de 2018 foi marcado pela conclusão do Projeto de Cooperação Técnica Internacional com a UNESCO (914BRZ2001), que expirou seu prazo de vigência ao final do mês de outubro. No entanto, conforme previsto em seu regimento, as consultorias com produtos entregues ainda sob análise técnica pelo IBRAM ou com análise concluída, mas com solicitação de ajustes, dispõem de um prazo de até 90 dias para realização das adequações e a entrega final, após o fim da vigência do respectivo contrato.

Durante todo o período de vigência do PRODOC (12/2011 a 10/2018), foram realizadas 40 contratações de diversos produtos, com o objetivo de proporcionar a Qualificação da Gestão Ambiental pelo IBRAM. O longo período do projeto e as diversas experiências vivenciadas propiciaram um grande aprendizado ao Instituto, o que rendeu, pelo segundo ano consecutivo, um convite ao IBRAM para palestrar sobre boas práticas em cooperações semelhantes, em evento promovido pela Unidade de Cooperação Técnica Internacional - UCTI/SEPLAG.

Considerando essa longevidade do projeto e a intenção de prospecção de uma nova parceria, o IBRAM decidiu por contratar uma consultoria para a realização do que denomina-se Avaliação de Fim de Termo, com basicamente três objetivos:

- Avaliar se os objetivos do projeto de cooperação foram atingidos e se agregaram valor à estratégia do IBRAM;
- Avaliar a sustentabilidade do projeto e identificar oportunidades para subsidiar futuros projetos que agreguem valor às prioridades estratégicas do Instituto;
- Mapear e incorporar as lições aprendidas para futuros projetos.

Durante a realização dessa avaliação de fim de termo - que teve como escopo os quatro últimos anos de execução (2015 a 2018), já que anteriormente houve uma avaliação de meio termo (2011 a 2014), foram considerados cinco fatores:

- Relevância do projeto e de suas atividades para os objetivos estratégicos do IBRAM;
- Efetividade, ou seja, se o projeto atingiu seu propósito e objetivos originais;
- Eficiência na implementação do projeto;
- Sustentabilidade/continuidade dos resultados do projeto, isto é, se os produtos foram implementados de forma a se perpetuarem;
- Impacto, ou seja, se o projeto de fato agregou valor ao IBRAM.

A seguir são descritas as principais percepções/conclusões obtidas pela consultoria, em relação ao projeto 914BRZ2001 de cooperação com a UNESCO:

- Claro alinhamento estratégico;
- Priorização de atividades estruturantes e integradas;
- Foco no fortalecimento institucional;
- Otimização dos prazos das contratações dos produtos;
- Diversos produtos que se refletiram em mudanças organizacionais, que por sua vez foram institucionalizadas a partir da publicação de decretos e instruções normativas;
- Contratações de baixo custo e grande impacto.

Para uma nova cooperação internacional, a consultoria elencou uma série de recomendações em relação às quais se destacam:

- Focar externamente;
- Observar oportunidades de co-financiamento;
- Avaliar possibilidade de ampliação;
- Repensar a ordem dos produtos a serem contratados;
- Adotar periodicamente revisões detalhadas do plano de trabalho;
- Melhorar matriz de risco e plano de comunicação.

Durante o ano de 2018 foram realizadas as últimas contratações do PRODOC, com destaque para o Redesenho Organizacional e o Desdobramento do Planejamento Estratégico Institucional do IBRAM.

O Redesenho Organizacional foi idealizado a partir da necessidade de se adequar a estrutura orgânica do IBRAM a um novo modelo, priorizando os processos de trabalho.

A visão de gestão por processos nasceu dos produtos desenvolvidos em uma contratação específica ocorrida em 2016, também como parte do escopo da cooperação com a UNESCO. Com as transformações viabilizadas à época e a perpetuação da metodologia a partir da criação do Escritório de Processos do IBRAM, fez-se necessário e viável dar prosseguimento ao que havia sido idealizado anteriormente, a adequação do desenho organizacional do IBRAM de forma que a estrutura proporcionasse a otimização e a maior eficiência aos processos de trabalho do Instituto.

A consultoria contratada realizou, a partir de entrevistas, de análises de documentos e das diversas legislações ambientais, um diagnóstico da realidade do Instituto e das necessidades prementes de adequação da estrutura vigente até então. Pesquisas relacionadas às melhores práticas de gestão, aliadas ao benchmarking realizado em outros órgãos, subsidiaram a construção de três cenários contendo propostas distintas para um novo organograma. A partir de uma decisão colegiada, uma das propostas foi escolhida pelo IBRAM e alguns ajustes foram demandados à consultoria que, após a entrega do produto final, elaborou um manual de implantação da nova estrutura. Destaca-se que não houve acréscimo aos gastos relacionados aos cargos, ou seja, foram criados e extintos cargos e unidades, sem que com isso houvesse aumento nas despesas. Com a redução dos níveis hierárquicos (extinção de todas as coordenações, de todas as gerências das unidades finalísticas e de praticamente todos os núcleos), optou-se por ampliar a quantidade de assessorias e proporcionar uma maior qualidade técnica e de suporte às superintendências e diretorias do Instituto. Feitas as últimas adequações, a nova estrutura do IBRAM foi legalmente criada com a publicação do Decreto Distrital nº 39.158/2018, em 28 de junho de 2018. Na comparação entre a atual estrutura e a anterior, o IBRAM deixou de ter um organograma com 93 áreas, passando para uma estrutura mais enxuta e horizontal, totalizando 66 unidades, ou seja, uma redução de 29%.

Outra contratação impactante foi o desdobramento do planejamento institucional do IBRAM. Como o Instituto já havia elaborado seu Mapa Estratégico em 2015, persistia a necessidade de criar os demais instrumentos que dessem sustentação a esse mapa. Assim, foi contratada uma empresa especializada que capacitou 60 servidores e, por meio de oficinas com as diversas áreas envolvidas, elaborou uma matriz de contribuição e os painéis de contribuição das unidades contendo os diversos objetivos de cada área, espelhados no mapa estratégico do Instituto, bem como indicadores, metas, projetos, ações e iniciativas que viabilizarão a estratégia do IBRAM.

A partir de 2019, espera-se que um novo rito seja estabelecido com a adoção dos instrumentos de planejamento que foram produzidos, reuniões de alinhamento da estratégia, elaboração de relatórios executivos periódicos, acompanhamento efetivo dos esforços para a consecução das metas e outras ações complementares que subsidiarão a gestão e a tomada de decisões. Destaca-se ainda que a metodologia assimilada possibilitará uma maior organização quando da elaboração do PPA 2020/2023, a ser realizada durante o exercício de 2019.

Cooperações Técnicas e Instrumentos afins

Em relação aos instrumentos, existem os Convênios, o Termo de Colaboração e os Acordos de Cooperação Técnica – ACT que auxiliaram no alcance dos resultados estratégicos. Destaque para a quantidade de Acordos – atualmente há treze vigentes, com objetos que variam desde a realização de pesquisas até a composição de esforços conjuntos para a preservação de recursos hídricos; e outros dezessete ACTs em fase de negociação.

Seguem, abaixo, as tabelas resumo dos instrumentos supramencionados:

Convênios				
Item	Participe	Vigência	Objeto	Valor
1	MMA	29/06/2019	Desenvolvimento e implantação de solução de geoprocessamento para integração dos dados de licenciamento ambiental no Distrito Federal	R\$ 377.532,00

Termo de Colaboração				
Item	Participe	Vigência	Objeto	Valor
1	Associação de Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - ANCLIVEPA-SP	29/03/2023	implantação e a operacionalização do Hospital Veterinário Público (HVEP). O escopo da parceria envolve recepção e triagem, atendimento clínico (incluindo emergências), atendimento cirúrgico, realização de exames laboratoriais e de imagem, acompanhamento dos tratamentos, gestão dos medicamentos e gestão de prontuários para a prestação de serviços veterinários em cães e gatos. Os serviços serão prestados, de forma gratuita à população, em imóvel localizado no Parque Lago do Cortado – Taguatinga/DF	R\$ 12.000.000,00

ACTs - Acordos de Cooperação Técnica VIGENTES

Item	Participe (s)	Vigência Proposta	Objeto	Valor
1	INMET	26/06/2022	Instalação e operação e manutenção de uma estação meteorológica automática na ESECAE	N/A

2	Escoteiros Candango - GECAN	15/02/2024	Recuperação e preservação do Parque Vivencial da Candangolândia, bem como o reflorestamento das áreas degradadas e programação de uma estrutura mínima para visitação e prática de atividades educativas que não causem impacto ao meio-ambiente	N/A
3	ADASA	16/09/2019	Parceria entre o IBRAM e a ADASA com vistas à integração de esforços entre as partes para o desenvolvimento de instrumentos e metodologias para a implementação de atividades relacionadas ao Plano de Manejo da Estação Ecológica de Águas Emendadas e outras atividades ambientalmente sustentáveis.	N/A
4	SEMA, FUB	31/12/2018	Castramóvel	N/A
5	ADASA/ANA/BB/CAESB/DER/EMATER/EMBRAPA/FBB/IBRAM/MI/REDE SEMENTES/SEAGRI/SEMA/SUDECO/TERRACAP/TNC/FUB/WWF	18/04/2022	integração de esforços entre as partes para o desenvolvimento e aplicação de instrumentos e metodologia visando à continuidade do "Projeto Produtor de Água no Pipiripau", na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pipiripau	N/A
6	TERRACAP	14/06/2022	Terracap concede ao IBRAM acesso ao sistema eletrônico corporativo visualizador de dados espaciais de geoprocessamento - TERRAGEO - cujos direitos patrimoniais e autorais são da TERRACAP	N/A
7	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO/MMA/IBRAM	11/09/2022	Recupera Cerrado	N/A
8	MJ/IBRAM	19/12/2022	Acesso ao INFOSEG	N/A
9	SFB/IBRAM	20/11/2021	Estabelecer um compromisso de cooperação institucional e ação coordenada entre os partícipes, no espírito da Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011, visando à implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), do Sistema de Cadastro Ambiental Rural - SICAR, e da política de integração e segurança da informação do SICAR	N/A
10	TST/ STJ/TSE/SEGETH	05/02/2023	Parceria entre os partícipes, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a gestão compartilhada do Parque Bosque dos Tribunais de interesse mútuo	N/A



11	REDE SEMENTES DO CERRADO	14/05/2022	Acordo de Cooperação Técnica entre os partícipes com vistas a parceria em regime de mútua cooperação para a realização de pesquisas, intercâmbio de informações técnico-científicas, desenvolvimento e prestações de serviços cooperativos integrados em áreas de interesse comum, em especial aqueles ligados à valorização do bioma Cerrado	N/A
12	Instituto Federal de Brasília - IFB	16/10/2023	Busca modernizar e aumentar os pontos de monitoramento da qualidade do ar do Distrito Federal, como essa parceria com o IFB para a instalação de uma estação de monitoramento da qualidade do ar no Campus Samambaia.	N/A
13	UNICEUB	Prazo indeterminado	Proporcionar atividades relacionadas aos Projetos de Extensão e Pesquisas Institucionais- aos alunos regularmente matriculados e que venham, frequentando efetivamente cursos da UniCEUB, visando o intercâmbio técnico-científico e a complementação do ensino e da aprendizagem, a serem planejados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos e programas acadêmicos e com treinamento prático e aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e social.	N/A

Gestão por Processos

Em 2018, o IBRAM deu continuidade aos trabalhos internos de implantação da cultura de gestão por processos iniciada em 2016. Essa mudança de *mindset* dos servidores é feita por meio de ações de melhoria de processo que visam reduzir o tempo de um processo, torná-lo mais simples para servidores e cidadãos ou torná-lo mais eficiente e, durante esses projetos, os setores envolvidos começam a perceber que seu trabalho está conectado a algo antes e a algo depois e que, para que haja a entrega final ao cidadão, é preciso que todos trabalhem juntos. Isso gera empatia com os demais colegas e visão de processo ponta a ponta.

De forma mais concreta, em 2018, o IBRAM atuou nos seguintes processos:

Os três processos selecionados	Descrição do processo	Objetivo - Para, Por, No
Atividade de uma série de reuniões para servir ao cidadão e ao projeto. Elaboração de ações com o cidadão e com os demais órgãos integrantes do IBRAM.	Planejar e executar as atividades de trabalho de cada unidade, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Elaborar e implementar o plano de trabalho para o trabalho de cada unidade, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados.
Implementação do processo de atendimento ao cidadão.	Realizar o atendimento ao cidadão, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Atender o cidadão com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados.
Processo de avaliação de desempenho dos servidores.	Realizar a avaliação de desempenho dos servidores, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Realizar a avaliação de desempenho dos servidores, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados.



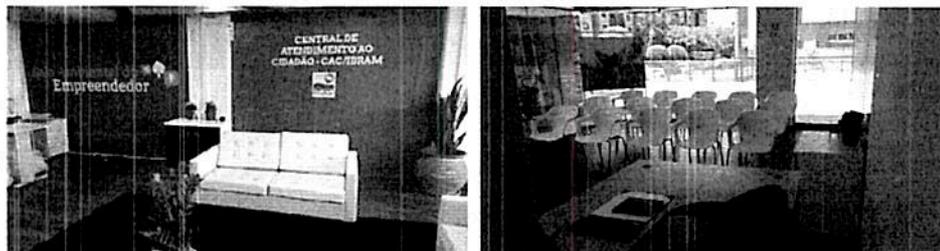
Oficina de indicadores do processo de resposta a ofícios de tribunais

Para 2019, estão previstos: 1) revisar a cadeia de valor do IBRAM para refletir as informações aprendidas no ano 2018; 2) intensificar os projetos de melhoria simples em processos, que se mostrou uma metodologia mais objetiva e com resultados mais rápidos; e 3) correlacionar o desdobramento do mapa estratégico do IBRAM com a cadeia de valor e a visão por processos (arquitetura de processos).

Atendimento ao Cidadão

Na busca pelo aperfeiçoamento e melhoria no contato com o público, o IBRAM investiu na capacitação dos servidores que ocupam a linha de frente desse processo e na reformulação da estrutura física do principal ponto de atendimento, localizado na sede do Instituto. Em parceria com o SEBRAE/DF, foi criada a Sala Ambiental do Empreendedor, tendo como objetivo auxiliar os empreendedores na criação de empresas e regularização cadastral de CNPJ. Além de dar maior visibilidade ao IBRAM, esse espaço propiciou uma melhoria substancial na qualidade do atendimento ao cidadão.

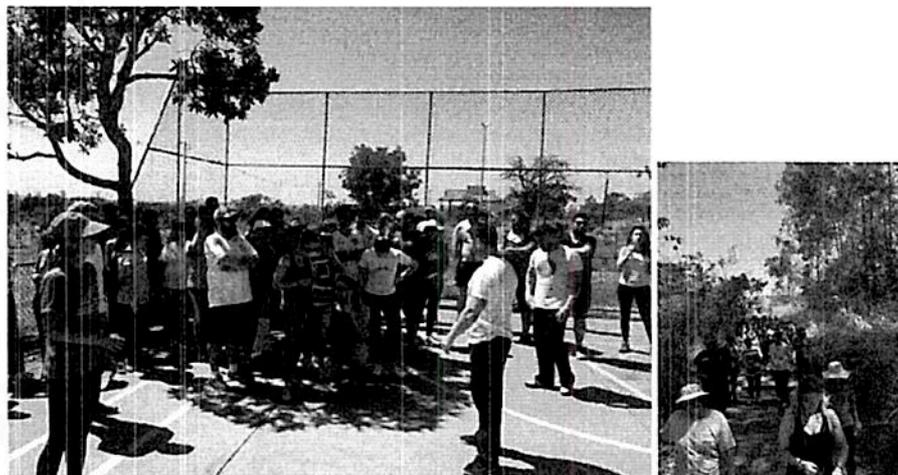
Ao final de 2018 foi realizada uma pesquisa de satisfação dos usuários da Central de Atendimento ao Cidadão, tendo como foco os interessados que procuram o IBRAM, os servidores que atuam diretamente nesse atendimento e os demais servidores que compõem o processo como um todo. Para a questão "Como você avalia o tempo de atendimento para a sua demanda?" a CAC obteve uma média de 7,8; já para a pergunta "Qual a sua avaliação quanto ao atendimento do IBRAM?", média 8,0. Para ambos os casos, a metodologia previa Zero como muito ruim e Dez como excelente. A partir dos resultados, estão sendo avaliadas novas perspectivas de melhorias e viabilizadas as ações necessárias ao permanente aperfeiçoamento das rotinas de atendimento à população.



Qualidade de Vida no Trabalho

Um ponto a ser destacado, foi a publicação da Instrução Normativa nº 130/2018, que instituiu a Política de Qualidade de Vida no Trabalho do IBRAM. Este ato foi um marco e decorreu do desdobramento dos trabalhos realizados em 2017, ocasião em que uma consultoria especializada foi contratada para a realização de diagnóstico sobre a qualidade de vida no IBRAM e suporte na elaboração de uma política e um programa de QVT. Ainda em 2018, foi publicada a IN nº 170, que instituiu a Comissão Permanente de QVT, responsável pela gestão do programa.

A primeira grande ação a compor o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho foi a Semana da Saúde do IBRAM que, apesar de já ocorrer anualmente, foi institucionalizada a partir da publicação da IN nº 394/2018. A realização periódica deste evento visa ao incentivo da busca contínua de hábitos saudáveis por parte dos servidores, levando a uma melhoria na qualidade de vida, com foco na saúde e bem estar, e, conseqüentemente, prevenindo as doenças (físicas e psíquicas). Em 2018, todas as ações foram realizadas por meio de parceria, sem nenhum ônus para o órgão.



Além das ações internas, o IBRAM também foi convidado a compor um Grupo de Trabalho criado pelo Decreto n.º 39.282, de 09 de agosto de 2018, para discussão e definição das diretrizes gerais de Políticas Públicas e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito do Governo do Distrito Federal. A definição dessas diretrizes subsidiará aos órgãos do GDF para que criem programas e políticas de QVT em suas instituições e irá ajudar o IBRAM a avançar com os projetos de QVT.

Tecnologia e Gestão de Informações Ambientais

Em relação às temáticas Tecnologia e Gestão de Informações Ambientais, no âmbito das políticas públicas distritais de acesso à informação e transparência, cabe ao IBRAM o atendimento à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE, Decreto Federal Nº 6.666, de 27 de novembro de 2008; Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA, Instrução Normativa Nº 04, de 12 de abril de 2012; Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal - IDE/DF, Decreto Distrital Nº 37.612, de 09 setembro de 2016; e, a Política de Dados Abertos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional Distrito Federal, Decreto Distrital Nº 38.354, de 24 de julho de 2017.

Considerando esses referenciais, estão consolidados no IBRAM os produtos descritos a seguir:

- Banco de dados geoespaciais que utiliza tecnologia SGBDR, que é um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional estendido, software PostgreSQL 9.5.5, on Ubuntu e extensão espacial PostGIS 2.2.1.
- Grupo de Servidor do IBRAM, com o servidor denominado Carcará que contém o Banco de Dados Carcará e acesso somente na intranet e o servidor denominado IDE que contém o banco de dados IDE e acesso para internet.
- Em relação à IDE/DF, o IBRAM, como nó da rede, possui os ambientes de Geoserviço para disponibilização das informações de dados vetoriais geoespaciais: a-) Geoserver, base de dados vetoriais para download na internet: <http://geoservico.ibram.df.gov.br/geoserver/web/>; b-) Geonetwork, catálogo de metadados para consulta geoespacial das informações disponibilizadas pelo instituto: <http://10.233.36.14:8080/geonetwork/srv/por/catalog.search?node=svr#/home>.
- Elaboração de tutoriais para acesso tanto ao banco de dados quanto ao catálogo de imagens de sensores remotos disponibilizado pelo Geoportal/Segeth e IBRAM imagens de satélite.
- Criação na página web do IBRAM: a-) Catálogo de Metadados; b-) Geoserviço de Dados Vetoriais; c-) Geoserviço de Imagem; d-) Mapa Interativo; e-) Downloads (produtos e mapas em formato digital produzidos pelo IBRAM e os softwares de licença livre utilizados pelo Instituto).
- Em relação à padronização das informações, estão sendo desenvolvidas a criação de fluxo de bases de informações geoespaciais do IBRAM para gestão de documentos dos seguintes produtos: a-) Formulário SEI com o padrão de metadados MGB sumarizado (Catálogo de Dados Geográficos); b-) Formulário SEI de apresentação de dados novos para inserção do Banco de Dados Carcará (Formulário de Apresentação de Dados); c-) Formulário SEI de publicação de dados espaciais na IDE DF e na IDE IBRAM (Formulário de Publicação de Dados); d-) Formulário SEI com solicitação de atualização de Banco de Dados da IDE-DF (Formulário de Solicitação de Atualização de Dados); e-) Base de conhecimento sobre a inserção do metadados, do dado espacial, atualização e seu fluxo correto.

Encontra-se em fase de conclusão, o produto de consultoria que irá subsidiar uma futura licitação para o desenvolvimento do Módulo Geoespacial de Consulta Prévia do Licenciamento Ambiental, conforme previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IBRAM - PDTI, para alcance dos seguintes objetivos:

- Garantir que os sistemas, aplicativos, repositório de dados e servidores permitam ser rastreados por meio de trilhas de auditorias ou logs.
- Ampliar o acesso às informações disponibilizando-as por meio de um portal de dados abertos do Distrito Federal.
- Implementar o banco de dados geoespaciais do IBRAM/DF até 2019.
- Manter mapa atualizado que indique as unidades de conservação e demais áreas de proteção ambiental de seu território.
- Manter Cadastro de Áreas Contaminadas.
- Cadastrar no Sistema Nacional de Informação de Meio Ambiente - SINIMA as informações sobre licenças concedidas para as obras, planos e atividades enquadradas como de utilidade pública ou de interesse social.
- Compartilhar e disponibilizar as geoinformações e seus metadados na IDE/DF.

Destaca-se ainda a criação de tabelas contendo as informações georreferenciadas que seguem:

- Ações de fiscalização de poluição sonora e do ar registradas no Distrito Federal desde 2014;
- Atividades de licenciamento das áreas produtoras desde 2015;
- Bases disponíveis do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural - SiCAR

Quanto aos estudos ambientais produzidos ou recebidos pelo IBRAM, a respectiva digitalização vem ocorrendo desde setembro de 2018 e os títulos estão sendo incluídos na Biblioteca Digital do IBRAM (BDI), facilitando assim a acessibilidade dos estudos para servidores do Instituto ou terceiros, bem como permitindo o acesso múltiplo e simultâneo ao mesmo conteúdo. Da mesma forma, a aquisição do módulo adicional de legislação para o software Sophia Biblioteca permitirá o agrupamento, tratamento e disponibilização na BDI da legislação ambiental pertinente ao IBRAM. A expectativa é que, tão logo sejam iniciadas as ações de divulgação, a ferramenta tenha um acréscimo expressivo de acessos.

Destaca-se ainda a criação de um Grupo de Trabalho para análise de possibilidades e desenvolvimento de pequenas soluções de TI, pela Instrução IBRAM nº 356/2018, com vistas a otimizar rotinas existentes no órgão. Inicialmente, vem sendo desenvolvida uma ferramenta para alimentar o Portal Nacional de Licenciamento Ambiental - PNLA (<http://pnla.mma.gov.br/>) e acompanhar os prazos das condicionantes.

Projetos Estratégicos

Dentre os projetos estratégicos realizados durante o ano, destacam-se:

Junho Verde: No dia 04 de Junho de 2018, foi formalizada, por meio do Decreto nº 39.097, a campanha Junho Verde, que tem o intuito de chamar a atenção da sociedade para a importância crescente das ações de conservação do meio ambiente de forma a assegurar a qualidade de vida das pessoas, trazendo o viés da conscientização de que atitudes individuais podem impactar o futuro da sociedade. A partir da publicação do referido Decreto, o mês de junho foi incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal.

O IBRAM coordenou, em parceria com outros órgãos do GDF, uma grade de programação com ações variadas em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, conforme tabela abaixo:

Data	Ação	Local	Envolvidos
28/05	Caminhada - Lançamento do Projeto Junho Verde	Parque de Águas Claras	IBRAM
01/06 a 30/06	Campanha contra incêndios florestais	Vagem Bonita, São Sebastião e Taquara	EMATER
01/06 a 30/06	A iluminação pública eventual na cor verde para a Conscientização Ambiental	Congresso Nacional, Ministérios, Catedral, Palácio do Buriti, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal, Câmara Legislativa	Administração de Brasília - RA-I
			CEB
01/06 a 30/06	Ação interna de sustentabilidade e conscientização dos servidores	CGDF	CGDF
04/06 a 15/06	Campanha de Coleta de Resíduos Eletroeletrônicos	Agências L2 Sul, Guarã II, Gama, Ceilândia Sul, Buriti, Sobradinho e Lago Norte	BRB
05/06	Palestras com o tema "Água e Resíduos Sólidos - Como impactam sua vida?"	MPDF	MPDF
06/06	Dia Mundial do Meio Ambiente - Atividades sobre recuperação e conservação do Cerrado e das Nascentes	CODEVASF	IBRAM
06/06	Educação Ambiental nas Escolas	Colégio Militar	IBRAM
06/06, 22/06, 06/07, 20/07	Curso de compostagem	Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte	Administração Regional do Lago Norte
			EMATER
07/06	Congresso Lixo Zero	Centro de Convenções	CAESB
	Expresso Ambiental		
07/06 a 16/06	Adasa nas Escolas - O Uso Racional da Água	Escolas do DF	ADASA
08/06	Palestra: Jornada Agroecológica	São Sebastião	EMATER - IFB
08/06 e 29/06	Blitz de Combate aos Incêndios Florestais - PPCIF	Jardim Botânico de Brasília e Estação Ecológica Águas Emendadas	IBRAM - SEMA - CBDF e demais PPCIF
08/06	Educação Ambiental nas Escolas	Escola Classe Reino das Flores - Píripau	IBRAM - SEDF
09/06	Fórum Caminho dos Goytacazes - Trecho DF	Auditório de Biologia da UNB	IBRAM
09/06	Lançamento Feira de Orgânicos nos Parques	Parque de Águas Claras	SEMA - IBRAM - SEAGRI
10/06	Evento Eixão Agro-Expresso Ambiental	Eixão Norte	CAESB
11/06 a 15/06	Semana do Meio Ambiente do Sistema Fibrá	SESI / SENAI - DF	SISTEMA FIBRA
	Práticas que transformam o mundo		

12/05	Lançamento da Campanha Junho Verde nos Terminais e mídias eletrônicas do BRB	Site e Terminais do BRB	BRB
13/05	Palestra: Uso racional da Água como estímulo ao desenvolvimento de atividades econômicas	São Sebastião	EMATER
13/05	Participação na Semana do Meio Ambiente SESC Taguatinga	SESC Taguatinga	CAESB
16/05	Circuito Brasiliense de Parques 2018	Parque Ecológico Três Meninas	IBRAM - HP Cronometragem
20/06, 22/06 e 26/05	Oficina de Manejo e Irrigação	Sobradinho e Brazlândia	EMATER
20/05	Gestão Ambiental em Postos de Combustíveis	SINDICOMBÚSTIVEIS - DF	IBRAM - SINDICOMBÚSTIVEIS
23/05	Circuito Brasiliense de Parques	Parque Ecológico Olhos D'Água	IBRAM - HP Cronometragem
23/05	Educação Ambiental e Cidadania	Projeto Técnico Social (PTS) no Coer Park, em Sobradinho II	IBRAM - CODHAB
25/06 e 26/05	Lançamento do 3º Módulo do Programa "Simplifica IBRAM" - RESTAURA DF	Site do IBRAM	IBRAM
25/06 e 26/05	Oficina de refinamento metodológico do PRA e recomposição da vegetação nativa no Cerrado	Serviço Florestal Brasileiro - SFB	IBRAM
26/06 e 28/05	Projeto Mensageiros da Água	Escolas do DF	CAESB
28/06 e 29/05	Campanha de Vacinação Antirrábica	Hospital Público Veterinário - HVEP Parque do Cortado - Taguatinga	IBRAM - GEVAZ (Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses)
29/05	Evento ECOBRAZ Limpeza do Lago	Lago Veredinha Brazlândia	Administração Regional de Brazlândia
29/06 e 30/05	Virada do Cerrado - Tema "Lixo Valioso"	Centro de Atividades Sócio-ambientais Casa do Ribeirão,	Administração Regional de Sobradinho
29/05	Virada do Cerrado - Projeto Expresso Ambiental	à definir	CAESB
30/05	Virada do Cerrado - Juntos pela coleta seletiva	Centro de Práticas Sustentáveis	IBRAM
30/05	Instalação e Inauguração de papas lixos na região de Arnieiras	Região de Arnieiras	SLU
30/05	Circuito Cross Caixa	Parque Dom Bosco	IBRAM
30/05	Fiscalização Ambiental em ação	Orla do Lago	IBRAM
30/05	Brasília menos poluída	Todo o DF	DETRAN
30/05	Oficina de compostagem	Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte	Administração Regional do Lago Norte
30/05	Oficina de confecção de pipas com material reciclado	Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte	Administração Regional do Lago Norte
30/05	Oficina de confecção de iscas para abelhas meliponas com garrafa Pet	Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte	Administração Regional do Lago Norte
30/05	Exposição e troca de sementes do Cerrado	Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte	Administração Regional do Lago Norte
30/05	Exposição de fotos das nascentes e córregos da Serrinha do Paranoá	Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte	-
30/05	Início da circulação do ônibus elétrico	Plano Piloto - UNB	SEMOB
30/05	Implantação da Estação da Família	Deck Sul	SEMOB

30/06	Instalação de um bicicletário	Terminal rodoviário do Cruzeiro	SEMOB
05/07	Workshop - Espécies Exóticas Invasoras da Fauna do DF	Centro de Práticas Sustentáveis	IBRAM

As atividades envolveram a discussão e compartilhamento de conhecimentos técnicos e científicos entre profissionais da área do meio ambiente e a comunidade, como a abordagem de assuntos relativos à flora e fauna, além de Blitz para conscientização sobre a Prevenção aos Incêndios Florestais, e de apresentações teatrais e palestras de conscientização, exposição de fotos, lançamentos de projetos sustentáveis (implantação da Estação da Família, início da circulação do ônibus elétrico), cursos para a comunidade (compostagem, Oficina de confecção de iscas para abelhas) e caminhadas ecológicas.

O Junho Verde também contou com a participação de alunos de várias unidades escolares, incluindo professores e também com atividades voltadas também para empresários locais (Palestra: Uso racional da Água como estímulo ao desenvolvimento de atividades econômicas, provido pela EMATER, Gestão Ambiental em Postos de Combustíveis pelo IBRAM - SINDICOMBUSTÍVEIS).

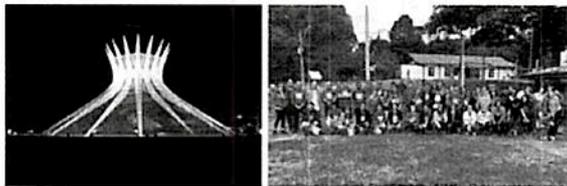
Foram atendidas com as ações do Junho Verde: Águas Claras, Arniequeiras, Brazlândia, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Lago Norte, Plano Piloto, Samambaia, São Sebastião, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga, Taquari e Vargem Bonita.

A edição do Junho Verde do ano de 2018 se encerrou com mais de 50 ações promovidas no Distrito Federal. O projeto contou com a participação de mais de 24 órgãos do GDF e também da comunidade e mostrou-se como de fundamental importância para Brasília e todas as regiões administrativas, pois viabilizou o acesso da comunidade às inúmeras atividades que envolveram a discussão e compartilhamento de conhecimentos técnicos com profissionais da área.

Em tempos de crise hídrica e escassez dos recursos ambientais, é importante fazer com que as pessoas discutam e participem de ações pelo meio ambiente. Nesse sentido, a campanha cumpriu o seu papel, levando à população a oportunidade de participar ativamente em projetos ambientais da região.



Logomarca Junho Verde



Iluminação pública dos monumentos

Campanha de conscientização



PPCIF - ESECAE

Virada do Cerrado - CPS



Ações de cunho ambiental divulgadas

Parque Cultural: Em 2018, a parceria entre IBRAM, Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Cultura, viabilizou um desejo antigo da comunidade brasiliense, a realização do projeto Parque Cultural, que promoveu a realização de um dia de atividades culturais nos parques com finalização da programação sempre ao pôr do sol com início dos concertos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro - OSTNCS.

Dentre os objetivos do Projeto estavam: Aumentar o número de visitantes nos parques, promover parcerias interinstitucionais, democratizar o acesso à música clássica, gerar bem-estar social e aproximar a comunidade do Parque, despertando o sentimento de pertencimento ao mesmo.

Entre as atividades realizadas, cujo público alvo era a comunidade circunvizinha ao parque, destacam-se:

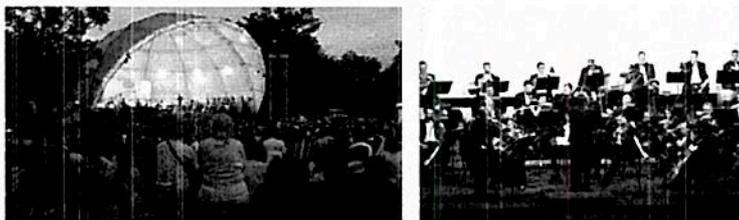
- Palestras sobre educação ambiental;
- Exposição de animais do Cerrado;
- Atendimento de equipe de saúde;
- Aulas esportivas;

- Feira de trocas;
- Arrecadação de alimentos, roupas, brinquedos e sapatos para doação;
- Foodtrucks;
- Espaço para artesanato e produtos orgânicos;
- Distribuição de mudas de flores aos participantes.

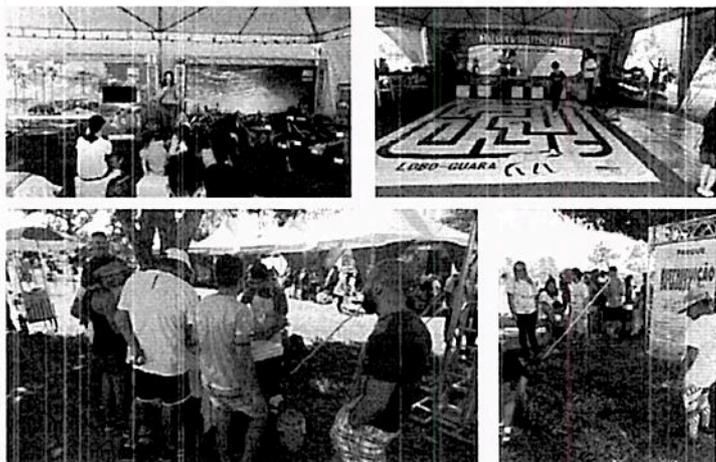
O projeto contou com duas edições: Parque Ecológico Águas Claras no dia 28/04/2018 e Parque Ecológico Ezequias Heringer (Guará) no dia 05/05/2018, com estimativa de público entre 3.000 e 10.000 pessoas.



Assim, foram alcançados os objetivos de realizar atividades culturais nos parques; aumentar o número de visitantes nos parques; promover parcerias interinstitucionais que demonstrem alinhamento governamental; democratizar a música clássica, visto que geralmente as comunidades envolvidas não tem acesso à Orquestra Sinfônica; proporcionar experiências especiais, que fiquem na memória do cidadão, agregando imagem positiva ao governo; gerar bem estar social; aproximar a comunidade ao Parque, despertando o sentimento de pertencimento ao Parque.



Concertos



Atividades de cunho ambiental e cultural

Circuito Brasileiro de Parques: Em maio de 2018 o IBRAM, em parceria com a empresa HP Cronometragem, iniciou um programa de corridas nos parques e unidades de conservação. Inicialmente o programa contaria com 20 etapas, no entanto por motivos administrativos, o circuito foi paralisado durante o período eleitoral, e do total, foram concluídas 09 etapas.



O intuito principal do projeto foi atrelar a conscientização ambiental com a prática de atividade física, promovendo a melhoria na qualidade de vida dos habitantes do Distrito Federal e tendo ainda como objetivos:

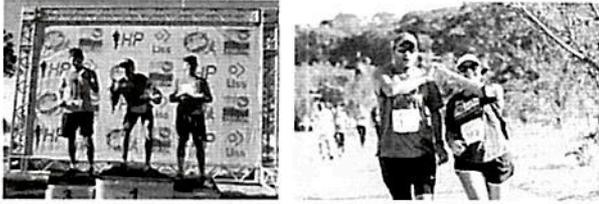
- Diminuir o sedentarismo;
- Fomentar a prática da corrida de rua entre jovens e crianças;
- Proporcionar momentos de lazer e apresentar os parques para a comunidade.

Cada etapa contou com a participação de aproximadamente 150 inscritos, dessa forma foram em torno de 1400 participantes diretos e adicionamos ainda os participantes indiretos (torcida, patrocinadores e apoiadores).

Durante o circuito, muitos dos participantes tiveram a oportunidade de conhecer vários parques do DF e divulgarem suas experiências nas mídias sociais, o que trouxe grande visibilidade para o parque e o envolvimento das comunidades locais, na utilização e conservação das unidades. Ao todo foram atendidas 8 regiões administrativas, conforme etapas abaixo:

- | | |
|------------|---|
| 19/05/2018 | Circuito Brasileiro de Parques – Etapa Asa Sul |
| 26/05/2018 | Circuito Brasileiro de Parques – Etapa Jequitibás |
| 16/06/2018 | Circuito Brasileiro de Parques – Etapa Três Meninas |
| 23/06/2018 | Circuito Brasileiro de Parques – Etapa Olhos D'Água |
| 21/07/2018 | CBP – Etapa Paranoá |

28/07/2018 CBP – Etapa Guará
11/08/2018 CBP – Etapa Capivara Asa Sul
01/09/2018 CBP – Etapa Sucupiras (Planaltina-DF)
08/09/2018 CBP – Etapa Dom Bosco



O ano de 2018 foi inovador na atuação do IBRAM em eventos, pois a autarquia realizou eventos de grande porte nos parques com a intenção de atrair a comunidade circunvizinha, o que era um desejo antigo da população. Tais projetos primaram pelo atendimento dos anseios da comunidade, assim como reconheceram-na como parceira nos processos de conservação e defesa do meio ambiente.

Educação Ambiental

Em relação à temática Educação Ambiental, o ano de 2018 mostrou-se rico em realizações. Foram desenvolvidos diversos projetos, conforme relatado a seguir:

Projeto Ambiente-se

Esta iniciativa tem como foco o receptivo de alunos de escolas públicas, particulares, grupos organizados diversos e usuários das Unidades de Conservação (UC), para a realização de ações de educação ambiental. Por meio deste projeto, qualquer cidadão interessado pode receber atendimento qualificado, trocar experiências e compartilhar saberes a respeito da conservação ambiental no DF. Os atendimentos são realizados pelo IBRAM e pela Polícia Militar Ambiental, sendo o receptivo composto por diversas atividades de Educação Ambiental que variam de acordo com a Unidade de Conservação e do grupo de participantes. Entre elas, destacam-se: trilhas guiadas, oficinas de reciclagem de papel, contação de histórias, palestras e visita ao museu ambiental.

Durante o ano de 2018 foram atendidas 2.325 pessoas nas UCs Estação Ecológica Águas Emendadas e Parque Ecológico Sucupira (Planaltina), Parque Ecológico Águas Claras, Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo, Parque Ecológico Três Meninas (Samambaia), Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga), Parque Ecológico Ezequias Heninger (Guará), Parque Ecológico Veredinha (Brazlândia) e Parque Ecológico Dom Bosco (Lago Sul).



Projeto Parque Educador

Este projeto tem como foco principal o receptivo de alunos de escolas públicas do DF para a realização de ações de educação integral, ambiental e patrimonial. As atividades são desenvolvidas por professores especializados disponibilizados pela Secretaria de Educação. Seu diferencial é que cada turma inscrita participa de um ciclo de visitas, caracterizando-se como um projeto continuado para cada escola participante, o que possibilita um processo de sensibilização mais profunda dos alunos. Durante o ano foram atendidos 2.130 alunos de 57 escolas, que considerando os ciclos envolvidos, totalizaram 10.351 atendimentos. Foram contempladas as Unidades de Conservação Estação Ecológica Águas Emendadas e Parque Ecológico Sucupira (Planaltina), Parque Ecológico Águas Claras, Parque Ecológico Três Meninas (Samambaia) e Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga).



Projeto Ambiente com Ciência

O desenvolvimento deste projeto se deu a partir da participação do IBRAM em diversos eventos realizados durante o ano, como a Oficina do Ambiente com Ciência na Semana da Biologia da UnB, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2018, Feira Nacional dos Colégios Militares, Semana do Meio Ambiente em Parceria com a Codevasf e Workshop de Recursos Hídricos. Destacam-se ainda a construção da Maquete Topográfica da ESEC de Águas Emendadas e a inauguração do Espaço Ambiente em Ciência em Águas Claras.



Projeto Eu Amo Cerrado

Este projeto contempla a impressão de material gráfico tendo o cerrado como temática central. Em 2018 houve a impressão de 4 tipos de folders e 4 modelos de cartazes da Coleção Eu amo Cerrado, Aves, Mamíferos, Árvores e Peixes, com tiragens de 2 mil unidades para cada tema. Além disso, foi desenvolvido o aplicativo virtual, disponível em: www.euamocerrado.com.br. Destaca-se ainda a participação do IBRAM com um estande na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2018, ocasião em que foram expostos os materiais produzidos.



Programa Vamos Passarinhar nos Parques do DF

Este programa visa ao incentivo à visitação nos parques tendo como apelo a observação de aves. Em 2018 foram realizadas 8 saídas de campo, com média de 40 fotógrafos por saída, com mais de 500 fotos publicadas nas redes sociais. Ainda sobre a temática do programa, foi viabilizada uma exposição permanente contendo 15 painéis fotográficos e a criação da Praça das Gaiolas no Parque Ecológico de Águas Claras.



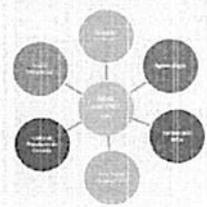
Outras atividades desenvolvidas sob a temática Educação Ambiental: Projeto Na Trilha, Participação na V Caminhada nos Parques do DF na Virada do Cerrado, Participação no I Fórum Caminho dos Goyazes (Trecho DF), Desenvolvimento da cartilha virtual Na Trilha, Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais PPCIF, Organização e participação em 5 blitz educativas do PPCIF, com cerca de 200 crianças envolvidas e mais de 2000 carros abordados. (Planaltina, JBB, Lago Oeste, Brazlândia e Park Way).

Recebimento, Adequação e Oficinas do Centro de Práticas Sustentáveis - CPS

Em 2018 foi formalizado o recebimento do CPS, que é uma unidade que se caracteriza principalmente pelo compromisso social, sendo um instrumento de contato direto das políticas públicas de preservação do meio ambiente com a sociedade civil para uma cultura sadia e esclarecida. Em seu primeiro ano de funcionamento na gestão direta do IBRAM, o CPS já foi incluído no Portal do Voluntariado do DF. Sua estrutura física é utilizada para programações que permitam o desenvolvimento de atividades técnicas e profissionalizantes, funcionando como polo de convívio social e buscando formar cidadãos reflexivos e participativos através da Educação Ambiental.

Por concepção inicial, o CPS vem funcionando no conceito de rede compartilhada de cooperação, uma proposta inovadora na administração pública. Nesse sentido, além das atividades comunitárias e eventos pontuais, estão sendo prospectados acordos de cooperação técnica para o fortalecimento institucional e a realização de projetos continuados de educação ambiental nos eixos temáticos apresentados a seguir:

Eixos Temáticos



Além das diversas visitas guiadas, foram viabilizados cerca de 20 eventos durante o ano, com destaque para o "Planificação", organizado pela Secretaria de Estado de Educação, tendo como objetivo o fortalecimento da parceria institucional e apoio à inovação na atuação do GDF. Somente nesses encontros promovidos pela SES, foram mobilizadas quase 800 pessoas. Destacam-se ainda os eventos "Veredando Sonhos" - Legitimar a gestão compartilhada por redes de cooperação; e, "Câmara em Movimento - Apresentar à comunidade local os compromissos e realizações da CLDF.



Em relação à Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, o IBRAM lançou o programa O Bom Exemplo, com o objetivo de dar o apoio necessário à implementação de Comissões A3P na Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Jardim Botânico de Brasília e Jardim Zoológico. Quanto às atividades desenvolvidas internamente, destacam-se a manutenção da coleta seletiva e a coleta e destinação de 100 kg de pilhas.

Por fim, observa-se que a temática Educação Ambiental apresentou um desenvolvimento considerável durante o ano de 2018, com ações inovadoras e a constante participação do IBRAM em eventos que proporcionaram a divulgação dos materiais produzidos e dos diversos projetos e programas em execução. Dessa forma, mantendo-se o foco na sensibilização das pessoas, a busca pela conservação e defesa do meio ambiente passam a transcender a simples missão do IBRAM e se tornam um compromisso de uma população consciente e sabedora da importância que a temática ambiental requer.

Licenciamento Ambiental

No que se refere ao Licenciamento Ambiental, especificamente na área de obras de infraestrutura urbana, foi realizado um grande esforço em prol dos projetos estruturantes, em especial aos relacionados à mobilidade urbana e ao saneamento básico, com foco nas novas alternativas de abastecimento de água para solucionar o déficit hídrico do DF. Assim, em sequência às ações de 2017, foi dada continuidade aos empreendimentos estratégicos, tais como o Trevo de Triagem Norte - TTN e a Ligação Torto Colorado - LTC, bem como as captações de água no Ribeirão Bananal e no Lago Paranoá.

Atuando de forma mais próxima ao empreendedor, foi possível aumentar a celeridade das análises técnicas, identificando adequações e complementações que foram construídas de forma interinstitucional e resultaram em empreendimentos projetados com todas as medidas preventivas e mitigatórias necessárias para sua viabilidade socioambiental.

Outro ponto importante foram os resultados alcançados na regularização de parcelamentos de solo urbano e rural. Na região do Setor Habitacional Tororó - SHTO, 12 empreendimentos foram licenciados, a maioria com a licença de instalação, seguindo para a obtenção das respectivas licenças de operação que devem ocorrer nos próximos exercícios.

Mapa dos Parcelamentos Licenciados - SHTO



Legenda

- LTM Incorporações (LI)
- Condomínio mansões rurais Lago sul (LI)
- Estância Del Rey (LI)
- Condomínio Santa Bárbara (LI)
- Mansões Flamboyant (LI)
- Condomínio Super Nova (LI)
- Condomínio Jardim Atlântico Sul (LI)
- Condomínio Querência (LO)
- Condomínio Maria do Socorro (LI)
- Condomínio Margarida Maria (LI)
- Condomínio San Francisco II (LI)
- Residencial Santa Felicidade (LI)

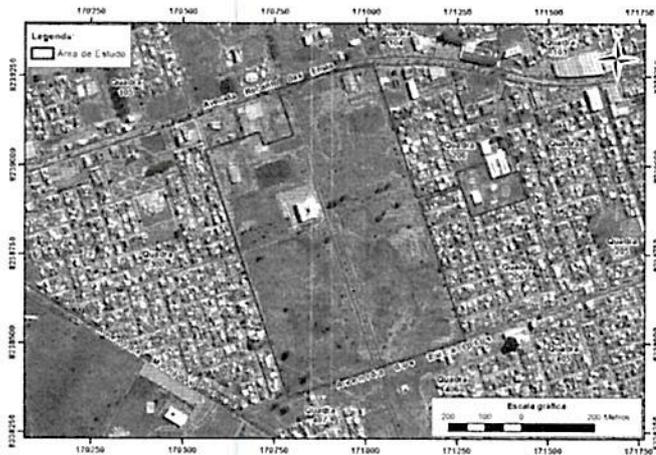


DATUM: SIRGAS 2000 23S



500 0 500 1000 1500 2000 m

Ainda na temática habitacional, o IBRAM emitiu licenças ambientais para projetos de grande relevância para o Distrito Federal, com ênfase naqueles contidos no Programa Habita Brasília. Podem-se destacar a regularização do Sol Nascente, Arnieiras/Bernardo Sayão e Fazenda Paranoazinho Grupo Contagem III, bem como novas ofertas habitacionais no Recanto das Emas (Centro e Subcentro Urbano 400/600 e Quadras 117 e 118), Itapoã Parque, Bairro Crixá, Bairro Bonsucesso e Santa Luzia.



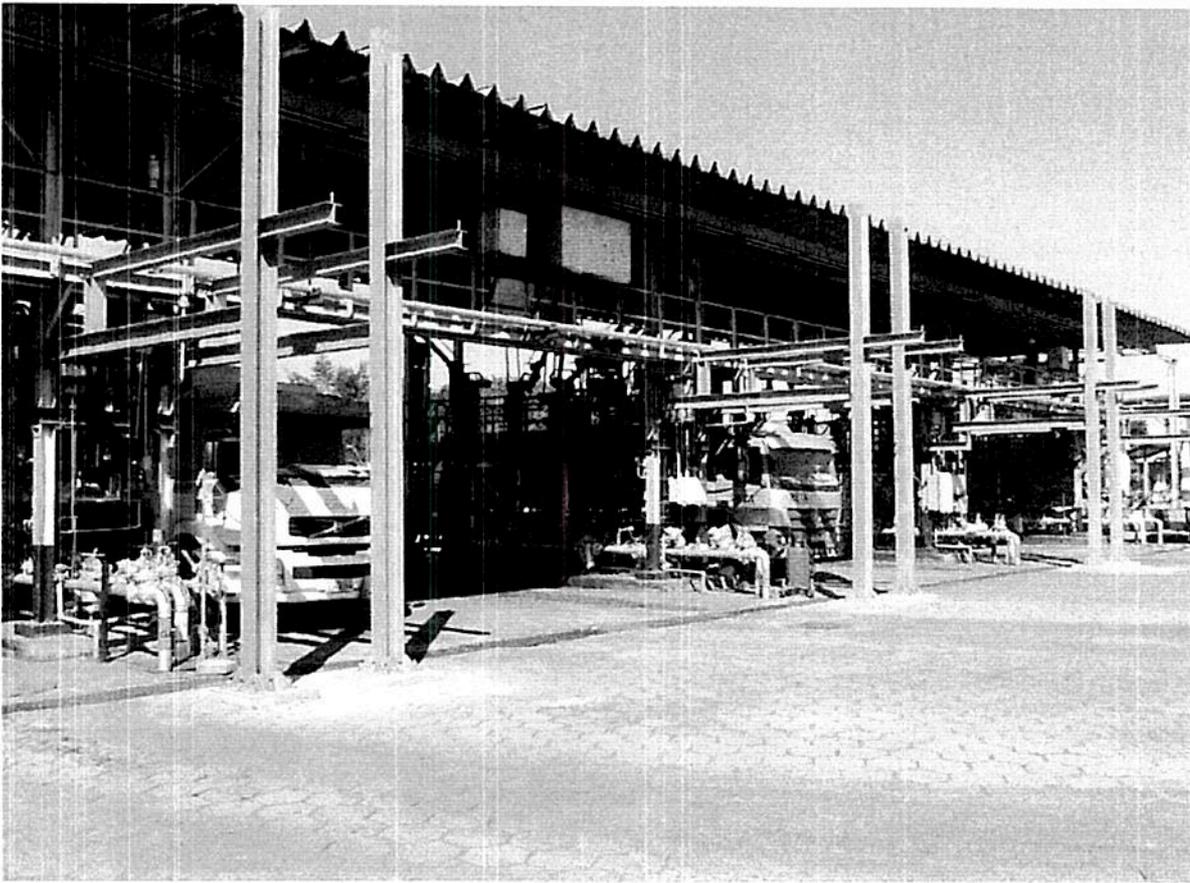
Centro Urbano do Recanto das Emas



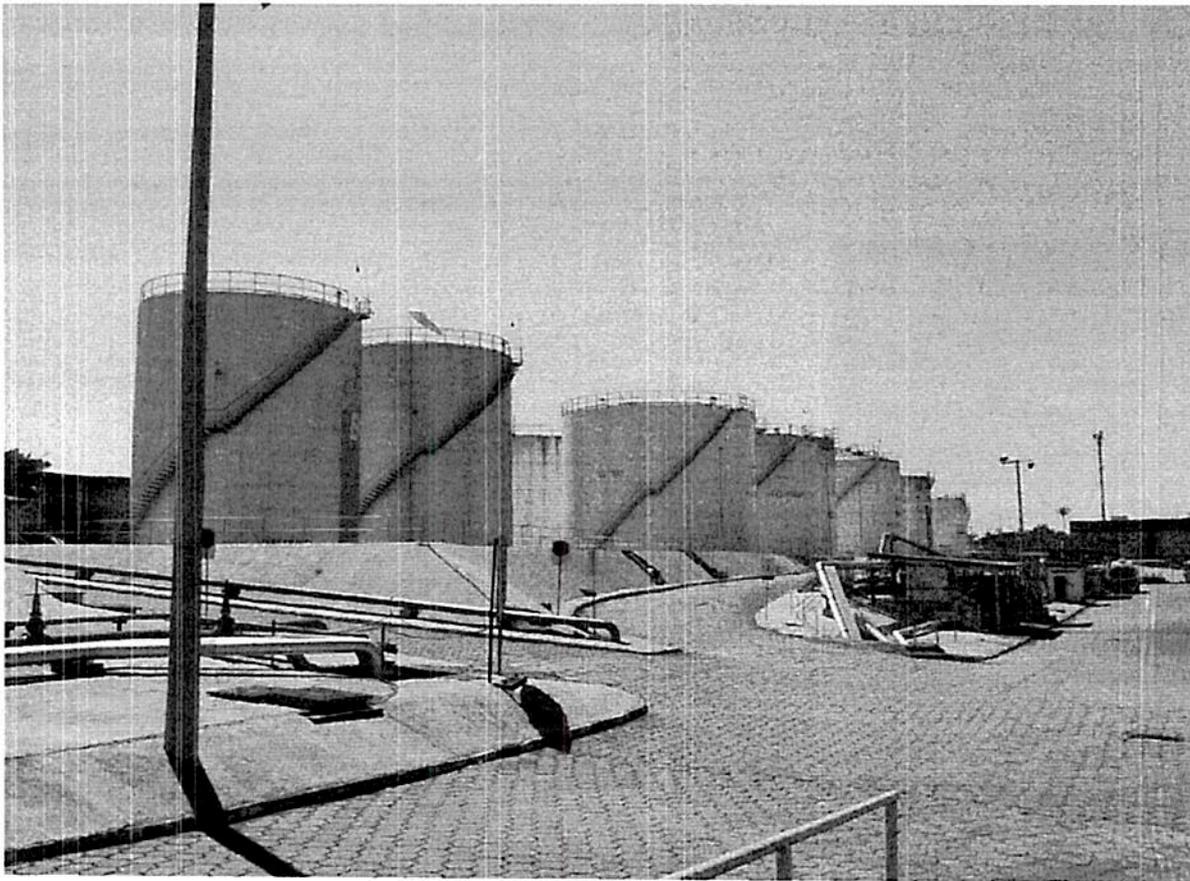
Bairro Bonsucesso em São Sebastião

Em relação às bases de armazenamento e distribuidoras de combustíveis do DF, dos 15 requerimentos de licenciamento ambiental referentes a esta atividade, 09 foram concluídos e o restante já está incluído no planejamento e cronograma de análise técnica.

Importante destacar que esta atividade afeta toda cadeia produtiva e o setor comercial, haja vista seu impacto nas operações diárias de movimentação e transporte de cargas e pessoas. Como exemplo, citam-se as atividades aeroviária e rodoviária, que estão representadas pelas bases de armazenamento e distribuidoras de combustíveis localizadas no Aeroporto de Brasília e no Setor de Inflamáveis.



Terminal de carga da BR Distribuidora – Setor de Inflamáveis

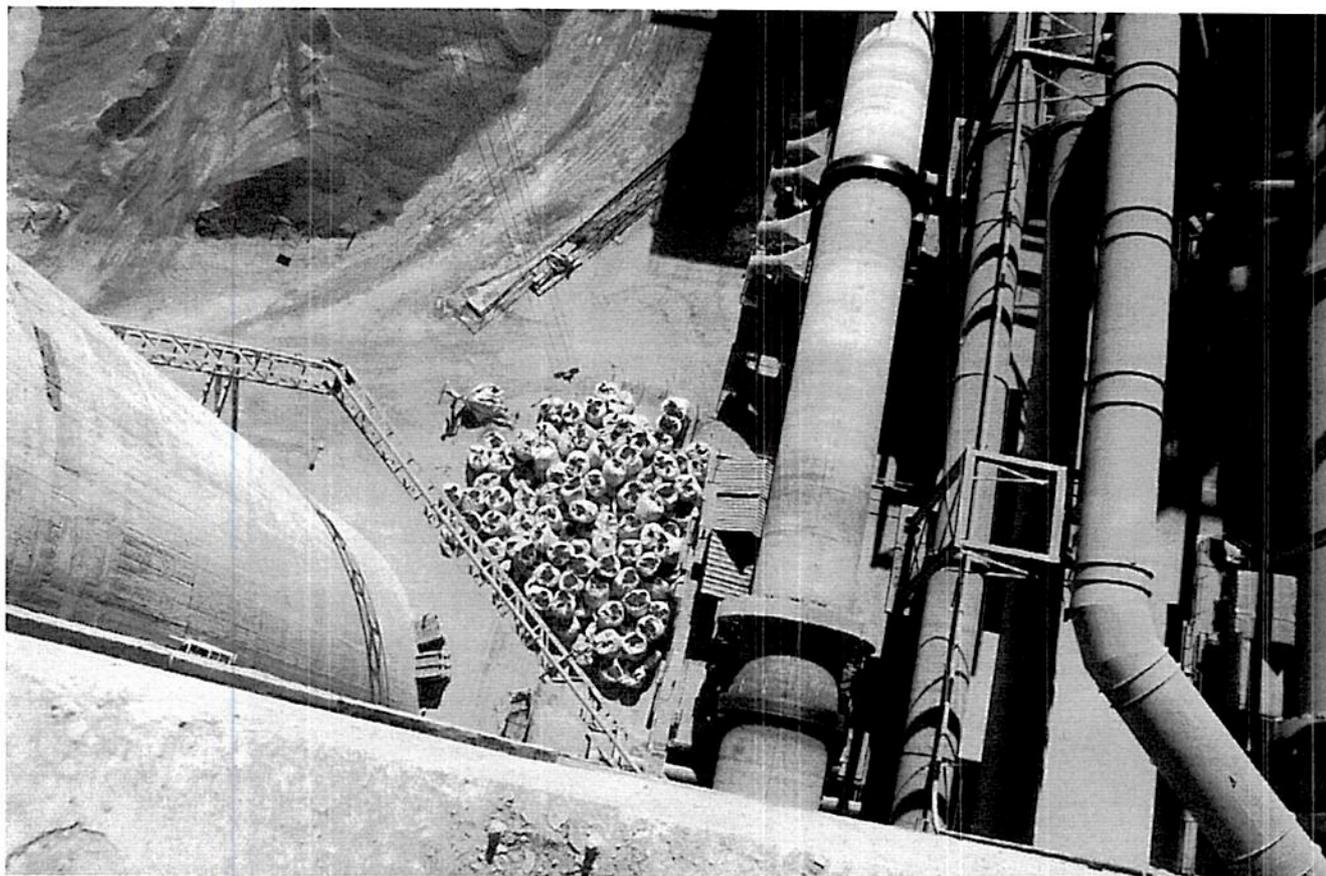


armazenamento da BR Distribuidora – Setor de Inflamáveis

Com relação ao licenciamento de atividades de extração mineral, os esforços se concentraram no atendimento a requerimentos de licenciamento muito antigos, feitos por mineradoras de grande porte, como a licença de operação do Bloco III da Votorantim e da Pedreira Contagem, bem como de diversas renovações de licença de operação da CIPLAN.

[Handwritten signature]
Tanques de

[Handwritten signature]



para teste de queima de coprocessamento na fábrica da CIPLAN

Preparativos

Além disso, houve um empenho grande para o atendimento a requerimentos referentes ao coprocessamento no DF, culminando na licença de instalação para a CIPLAN e de autorização ambiental para início do coprocessamento de pneus no mesmo empreendimento e de aumento do volume de pneus a ser coprocessado pela Votorantim, bem como a análise técnica para a emissão de licença de operação para coprocessamento de combustível derivado de resíduo (CDR).

Importante destacar que o CDR surge como uma alternativa ao tratamento de resíduos no Distrito Federal, e as possibilidades abertas com a habilitação das duas cimenteiras do DF para coprocessamento foram amplamente discutidas com parceiros do IBRAM, como a FIBRA e o setor produtivo, SLU, SEMA, SEDICT, MPDFT entre outros.

Um dos eventos foi o Seminário sobre "Coprocessamento de Resíduos", realizado pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA), em 19/09/2018, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do DF e com o IBRAM.

O evento procurou ampliar o debate sobre o tema, bem como contribuir para uma formulação de proposta para o licenciamento do coprocessamento para combustível derivado de resíduo (CDR) nas duas fábricas do Distrito Federal. Para tanto, um dos próximos passos previstos é a elaboração de uma resolução para coprocessamento de CDR.



Seminário sobre "Coprocessamento de Resíduos", FIBRA, em 19/09/2018.

Entidades e empresas participantes: Fibra e Ibram, Sema, SEDICT, MPDFT, ABCP, Ibama, SLU, Adasa, CEB, Ministério das Cidades, CNI, UnB, Sindimam, Instituto Lixo Zero, Exército Brasileiro, Votorantim, Ciplan, Combral e JC Gontijo, Bonasa, Valor Ambiental, Scorm Ambiental e Corsap DF/GO.

O ano também foi marcado pela parceria com a FIBRA, no intuito de atender empreendimentos que aguardavam análise técnica há anos. A Federação desempenhou um papel preponderante, fazendo a interlocução entre o IBRAM e seus associados, cujos processos de licenciamento encontravam-se ainda em trâmite no Instituto. O resultado desse trabalho conjunto foi o atendimento a mais de 40 interessados que agora estão com licenças válidas ou em processo de licenciamento avançado. Deste grupo destacam-se as atividades de usinas de asfalto, concreteiras e fábricas de pré-moldados.

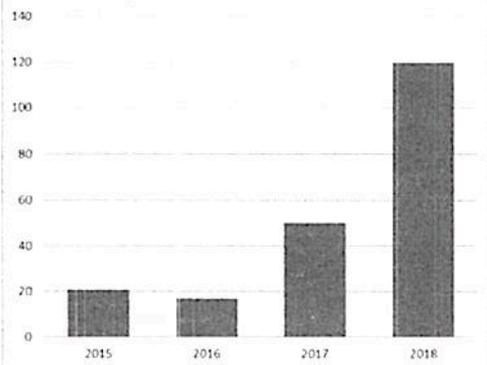
Finalmente, ainda na área de exploração natural, foram atendidos interessados do segmento de água mineral, com a emissão de renovações de licença de operação e licenças de instalação.

Na temática referente à regularização ambiental de Postos de Revenda de Combustíveis do DF, em virtude do passivo processual que se acumulou (152 requerimentos de licença de operação aguardavam análise e/ou conclusão no IBRAM) e da atuação da ANP - Agência Nacional de Petróleo junto ao setor, o Instituto buscou uma solução técnica e legalmente viável.

Assim, com a participação das áreas de licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental, o IBRAM publicou a Instrução nº 10, de 22 de janeiro de 2018, normatizando a celebração de Termo de Compromisso Ambiental com postos de revenda de combustíveis que estivessem em condições ambientais mínimas de receber a Licença de Operação a Termo. Esta iniciativa diminuiu o número de processos judiciais (Mandado de Segurança) e contribuiu para um diálogo mais positivo junto ao setor produtivo.

Esta medida foi importante e pioneira na construção positiva de corresponsabilidade entre o órgão ambiental e os empreendedores deste setor, tendo sido emitidas 69 licenças vinculadas ao Termo de Compromisso da Instrução nº 10/2018. Este processo de regularização prossegue agora com a análise técnica, para então serem emitidas as licenças de operação conclusivas (tendo o IBRAM o prazo de 12 meses para conclusão das análises).

LICENÇAS - POSTOS REVENDEDORES



O licenciamento de empreendimentos rurais igualmente teve avanços durante o período de 2018. Foram analisados processos relativos às seguintes atividades: assentamentos e parcelamentos rurais, agroindústria, abatedouro e frigoríficos, laticínio, criação de animais (avicultura, suinocultura e piscicultura), irrigação e barramento agrícola.

Por serem consideradas atividades de alto potencial poluidor, priorizou-se a análise dos processos das atividades de laticínio, abatedouro de animais e de suinocultura, buscando a regularização ambiental de cada empreendimento. Todos os processos de laticínio foram analisados e os empreendimentos Solar dos Eucaliptos e Araguaia receberam suas licenças de operação.

Avanços importantes também estão sendo consolidados quanto aos processos de irrigação e de armazenamento de agrotóxicos.

Quanto aos assentamentos rurais, vários processos foram analisados e alguns estão na iminência de receberem a licença ambiental, dentre eles destacam-se: Chapadinha, Fascinação e Pinheiral. Além disso, foram mantidas reuniões constantes com a SEAGRI e INCRA buscando a regularização ambiental destes e de outros assentamentos rurais.

Ainda no âmbito das atividades rurais, foi realizado o georreferenciamento de todas as atividades rurais que possuíam processo de licenciamento, contribuindo dessa forma para a alimentação do banco de dados espaciais do IBRAM (Carcará).



Georreferenciamento das atividades rurais com processo de licenciamento ambiental no IBRAM

No que tange aos Atos Autorizativos emitidos pelo Licenciamento Ambiental, tem-se a tabela que segue:

Atos Autorizativos de Licenciamento Ambiental	2015	2016	2017	2018
Licença Prévia	11	8	11	9
Licença de Instalação	30	27	45	69
Licença de Operação	49	55	88	218
TOTAL	90	90	144	296

Este aumento no número de licenças emitidas se deu, entre outros motivos, pela implementação de melhorias dos procedimentos e processos do Licenciamento Ambiental. Espera-se que com a continuidade de investimentos em modernização administrativa e normativa, ampliação da equipe e capacitação técnica, seja possível melhorar ainda mais os resultados, visto o grande volume de processos ainda em análise pelo IBRAM - 1.670, considerando os que aguardam análise do respectivo requerimento e os que aguardam complementação do interessado. Ressalta-se, no entanto, que uma parte desse montante possivelmente será arquivada (motivos diversos), dispensados ou encaminhados à fiscalização.

No que se refere às Autorizações Ambientais e ao Licenciamento Ambiental Simplificado - LAS, houve recuo no número de atos emitidos em 2018, o que parece

corresponder com as revisões técnicas realizadas e que culminaram nas publicações das Resoluções CONAM nº 09, 10 e 11, todas em dezembro de 2017, e na nº 01, em janeiro de 2018, normatizando, respectivamente, a autorização ambiental, dispensa de licenciamento ambiental, declaração de conformidade de atividade agropecuária e o LAS.

A publicação dessas Resoluções proporcionou a dispensa de licenciamento de inúmeros processos de baixo impacto (risco) ambiental, tais como gráficas, marmorarias, turismo rural e armazenamento de grãos, desde que atendidos os critérios estabelecidos nesses normativos.

Houve ainda, ao final de 2017, a implantação do novo sistema RLE@Digital, da REDE SIMPLES, concebido para integrar a Administração Pública num processo simplificado e uniforme, facilitando ao interessado a abertura de empresas, baixas e obtenção de licenças, incluindo a ambiental.

Neste contexto, em 2018, o IBRAM estabeleceu, com base nas Resoluções CONAM nº 09, 10 e 11 de 2017 e na nº 01 de 2018, as atividades de baixo impacto (risco) ambiental que ficam dispensadas do licenciamento ambiental automaticamente, desde que se enquadrem nos critérios estabelecidos. Assim, já foram concluídos em 2018 mais de 22.000 processos no sistema RLE@Digital, onde os empreendimentos foram dispensados (automaticamente ou por meio de análise técnica) ou foram classificados como de alto impacto (risco) e tiveram seu processo de licenciamento ambiental concluído. Recentemente, foi disponibilizada nova versão sobre os enquadramentos de baixo ou alto risco, o que facilitará ainda mais os trâmites processuais aos empreendedores. A intenção é continuar atuando de forma próxima a SEDICT e ao SEBRAE no aperfeiçoamento do sistema RLE@Digital para as demandas do licenciamento ambiental.

Além disso, o IBRAM também atuou nos mutirões de simplificação promovidos pelo SEBRAE e pelo Governo do Distrito Federal, bem como na unidade do Simplifica PJ, em Taguatinga. Espera-se que nos próximos exercícios o Instituto possa ter uma atuação mais efetiva, com o aumento de servidores de seu quadro.

No que se refere às audiências públicas, instrumentos importantes que promovem a participação popular dentro do processo de Licenciamento Ambiental, a transparência processual e ampla discussão sobre a temática, foram realizadas durante o ano (<http://www.ibram.df.gov.br/eia-rima/>):

- Parcelamento de Solo Urbano Quinhão 16;
- Parcelamento de Solo Núcleo Rural Lago Oeste;
- Parcelamento de Solo - Parque dos Pinheiros;
- Assentamento Rural Pinheiral;
- Setor Habitacional Pôr do Sol, e
- Condomínio Vila Célia.

Outra ação importante foi a promoção de benchmarking junto a outras unidades da federação. O maior destaque durante o ano de 2018 foi a visita de técnicos da equipe de licenciamento ambiental do IBRAM a dois aterros sanitários localizados nos municípios de Maceió e Pilar, ambos no estado de Alagoas.

O lixão de Maceió foi desativado em 2010 e na visita foi possível observar que foram aplicadas as medidas de recuperação com recobrimento do maciço com solo e vegetação, para o caso em questão, predominantemente gramíneas. Para uma das faces do maciço aterrado foi aplicada contenção estruturada em função de desbarrancamentos deflagrados. A desativação incluiu a instalação de drenos de coleta do gás e do chorume percolado. A drenagem dos gases incluiu queimadores no final dos drenos, promovendo a conversão do metano em gás carbônico. A drenagem do chorume é direcionada para reservatórios, onde se promove o acúmulo para posterior encaminhamento e tratamento na estação de tratamento de esgoto de Maceió, operada pela CASAL. A drenagem pluvial é direcionada para canaletas que disciplinam o escoamento. É realizado o monitoramento geotécnico por meio da fixação de registros topográficos para acompanhamento de recalques, bem como monitoramento do chorume gerado.



Recobrimento do maciço com solo e vegetação



A desativação do lixão possibilitou a valorização mobiliária da área do entorno

Já o aterro sanitário implantado em Maceió é administrado por meio de concessão do serviço público pela empresa ESTRA. A coleta dos resíduos é realizada diretamente por órgão municipal e direcionada para o aterro, que recebe somente resíduos advindos da capital e enquadrados na categoria B. Não há coleta seletiva no município, sendo que a pequena parcela que é triada é feita por algumas cooperativas que coletam nas ruas antes da coleta realizada pelo órgão municipal. A cobertura do material disposto no aterro é feita diariamente, para evitar a atração de vetores, bem como minimizar a geração de odores. O material utilizado para cobertura é o próprio material terroso retirado da escavação do aterro e armazenado em área limítrofe. Verificou-se ainda a implantação da coleta e drenagem dos gases e chorume. Quanto à destinação final dos gases, é realizada a queima; quanto ao chorume, há o direcionamento para reservatório de acumulação e posteriormente bombeado para tanque de equalização e direcionamento à Estação de Tratamento. Na área do aterro é disciplinado o escoamento das águas pluviais, por meio de canaletas e envio final para reservatórios para amortecimento da vazão de pico e retenção de sedimentos.



Vista parcial do aterro sanitário



Célula 1 com talude vegetado, marcos topográficos e drenos de gases com queimadores

Em relação à visita ocorrida no aterro sanitário do município de Pilar, observou-se que o local recebe resíduos classe I e II em células distintas. Os resíduos classe I são acondicionados em célula coberta e impermeabilizada. No entanto, o volume de recepção é aquém ao esperado, o operador responsável informou que esse fato, provavelmente, decorre de descarte inadequado das indústrias geradoras de resíduos classe I. As células previstas para recepção de resíduos classe II foram tratadas com manta geotêxtil para impermeabilização. Todo o líquido percolado pelos resíduos é coletado para drenos e direcionado para a estação de tratamento de chorume. O

reservatório de recepção do chorume é impermeabilizado, sendo que o efluente armazenado é mantido coberto, com manta sobre a superfície, para evitar o acréscimo de águas pluviais no efluente a ser tratado, reduzindo o custo dispendido para o tratamento. As células contam ainda com a coleta de gases por drenos e queima final. O monitoramento ambiental do aterro é executado pelo monitoramento da água subterrânea e superficial, monitoramento da qualidade do ar, bem como do chorume tratado. O tratamento do chorume abrange sistema de osmose reversa, após tratamento compacto com filtros. Isso corresponde a um processo de separação com membranas, quando se deseja reter solutos de baixa massa molar, tais como sais inorgânicos ou pequenas moléculas orgânicas como glicose. O concentrado, resultante do processo, é adicionado de forma difusa entre os resíduos do aterro. O efluente tratado apresenta as condições necessárias para lançamento no corpo hídrico, conforme relatado com base no monitoramento em execução, no entanto optou-se por sua reutilização em tanques de cultura de tilápia.

A experiência dessa visita se mostrou bastante rica, na medida em que proporcionou aos técnicos do IBRAM a visualização dos processos envolvidos nos aterros e o aprendizado das técnicas utilizadas.



Sistema de tratamento de chorume em célula impermeabilizada

Chorume após o tratamento

Acondicionamento de resíduos

Com relação à execução orçamentária para as atividades de licenciamento ambiental, foi realizada a compra de EPI's e uniformes, bem como de alguns materiais de consumo para a execução das vistorias técnicas. Em virtude da indisponibilidade de recursos para a compra de bens permanentes e de valores para outras contratações, é necessário que no próximo exercício sejam destinados mais recursos para que a atividade de licenciamento possa estar provida de equipamentos e sistemas para melhoria de seus resultados institucionais, bem como para capacitação técnica.

Outro ponto importante é o sistema informatizado para o licenciamento ambiental, cujo início do desenvolvimento deu-se em 2018 via Projeto de Cooperação Internacional entre IBRAM, UNESCO e ABC (Agência Brasileira de Cooperação), ocasião em que ocorreu a contratação de uma fábrica de software para desenvolver um sistema para o IBRAM, tendo como foco principal inicial, o processo de licenciamento ambiental. Em virtude de problemas junto à contratada, não houve sucesso na entrega do produto, e com isso, uma nova contratação deve ser viabilizada em 2019.

Um grande resultado positivo alcançado durante o ano foi o decréscimo na quantidade de mandados de segurança impetrados contra o IBRAM, sendo observada uma redução de 68% em relação ao ano de 2017.



Já na parte de recursos humanos disponibilizados ao licenciamento ambiental, uma das ações fundamentais é a manutenção e fortalecimento da força de trabalho instituída a partir do Decreto nº 38.334/2017, que possibilitou o incremento da equipe técnica do IBRAM, a partir de 10 outros órgãos da Administração Pública, com o objetivo de analisar os processos de interesse público considerados prioritários pelo Governo. Cabe destacar que o referido Decreto instituiu o período de funcionamento da Força Tarefa por 2 anos, com encerramento previsto para julho de 2019.

Atualmente o quadro que compõe o processo de trabalho Licenciamento Ambiental é de 49 profissionais, sendo 23 servidores de carreira do próprio IBRAM, 15 servidores comissionados sem vínculo, 08 servidores do Decreto da força tarefa e 03 cedidos de outras áreas do IBRAM. Assim, menos de 50% da força de trabalho do licenciamento corresponde a servidores efetivos, o que fragiliza a continuidade das equipes e do trabalho desenvolvido.

O trabalho de melhoria dos processos e procedimentos foi continuado e algumas ações importantes estão em curso, entre as quais destacam-se:

AÇÕES	STATUS
Implantação do Teletrabalho	Aguardando aprovação pelo Comitê Gestor do IBRAM do Plano de Teletrabalho para a Superintendência de Licenciamento Ambiental.
Programa de Reestruturação dos Licenciamentos Ambiental e Urbanístico	Criado o Comitê Interinstitucional para a execução do Programa de Reestruturação dos Licenciamentos Ambiental e Urbanístico, onde o IBRAM participa do grupo de trabalho que é coordenado pela Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos do Distrito Federal, publicada pela PORTARIA Nº 01, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2018.
Alteração do Decreto Distrital nº 33.400/2011	Encaminhada minuta do novo Decreto buscando estabelecer novos procedimentos de dispensa de licenciamento ambiental para serviços de saúde que tem baixo impacto ambiental.
Nova Instrução Normativa de Postos de Combustíveis, pontos e bases de abastecimento	Em análise pela Câmara Técnica para encaminhamento ao CONAN.
Parcelamento do preço público de licenciamento ambiental	Em tramitação para revisão do DECRETO Nº 36.992, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015.
Implantação do SINAFLOR	Em fase de estruturação para o uso obrigatório do SINAFLOR até o início de 2019
Nova IN 114/2014 de Consultores e Consultorias ambientais	Em elaboração a revisão da Instrução Normativa 114/2014 do IBRAM e da RESOLUÇÃO CONAN Nº 02/2006, DE 18 DE JULHO DE 2006.

De um modo geral, as principais dificuldades vividas pelo IBRAM no que se refere à análise e emissão de licenças ambientais, foram: a desproporcionalidade do quantitativo de recursos humanos em relação à demanda; infraestrutura tecnológica inadequada; falta de investimento em cursos de aperfeiçoamento e qualificação da equipe técnica; dificuldade de manutenção das equipes técnicas; dificuldade na gestão da informação com controle de prazos, filas e grande volume de demandas externas diversas que diminuem o fluxo e ritmo da análise ambiental específica dos processos de licenciamento.

Outro ponto importante é a dificuldade existente no acompanhamento de condicionantes de licenciamento e no tempo médio de análise técnica. No primeiro caso, espera-se que com a reestruturação organizacional o processo se torne mais efetivo, bem como exista um alinhamento entre as áreas do IBRAM que atuam em todo o processo

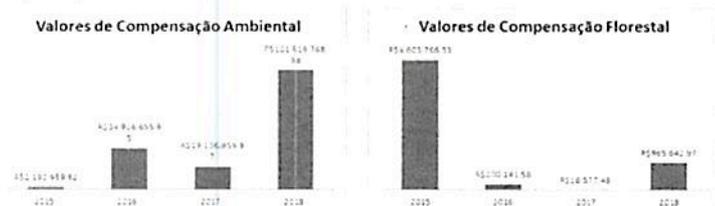
transversal de licenciamento. Além disso, é essencial a informatização e uma gestão ambiental que tenha uma base tecnológica a disposição. Já no que se refere ao tempo de análise, uma série de fatores são importantes para que se alcance melhores resultados (TI, recursos humanos suficientes e capacitados, padronização interna, melhor interface com os empreendedores, entre outras medidas).

Mesmo diante das dificuldades ao longo do ano, ocorreram entregas importantes e um aumento da produtividade do Licenciamento Ambiental, conforme dados apresentados. Contudo, maiores investimentos são necessários para ter um licenciamento eficiente e eficaz, com entregas positivas para a sociedade, e visando a manutenção e o controle do meio ambiente equilibrado.

Dentre as iniciativas necessárias para a continuidade dos trabalhos de melhoria, destacam-se: a digitalização do passivo processual, capacitação técnica, ampliação da padronização e da organização interna, revisão de normativos distritais e a realização de workshops técnicos para os consultores e consultorias ambientais.

Compensação Ambiental

É fundamental ressaltar os avanços em relação à temática compensação ambiental e florestal, que constituem ferramentas integrantes do processo de licenciamento e funcionam como uma contrapartida paga pelo empreendedor por significativos impactos ambientais causados ao meio ambiente, por ocasião da implantação de um empreendimento ou pela supressão de indivíduos arbóreos. No gráfico a seguir é apresentado o histórico dos valores de compensação ambiental e florestal gerados em cada exercício financeiro, onde se pode verificar um aumento significativo, fruto da melhoria da gestão do processo de licenciamento ambiental. Em 2018 foram licenciados empreendimentos que totalizaram mais de R\$ 100 milhões em valores calculados para compensação ambiental e quase R\$ 1 milhão em valores convertidos de compensação florestal.



Ressalta-se ainda que a compensação ambiental é a principal fonte de recursos para a implantação das unidades de conservação. O ano de 2018, assim como em 2017, foi marcado pela consolidação do novo formato da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal – CCAF, órgão colegiado responsável pela destinação de recursos de compensação ambiental no âmbito do Distrito Federal, com representação de entidades externas, como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Universidade de Brasília - UnB, a Secretaria de Meio Ambiente e representantes da sociedade civil.

Considerando os montantes apresentados, foram formalizados durante o exercício de 2018, quinze Termos de Compromisso, dos quais seis são de compensação florestal e nove são de compensação ambiental, cujas somas totalizam R\$ 28,5 milhões, distribuídos entre diversas Unidades de Conservação localizadas no Distrito Federal, como a Reserva Biológica do Rio Descoberto, Parque Ecológico do Varjão, Parque Ecológico do Dom Bosco, dentre outras. Para os demais valores estão sendo elaboradas as propostas que nos próximos meses serão apresentadas à Câmara para deliberação e futura assinatura dos termos de compromisso.

Das ações custeadas com os recursos, constam a abertura e manutenção de mais de 60 km de aceiros em diversas UCs, ação que merece destaque pela sua importância para a prevenção de incêndios florestais e que será continuada no ano de 2019, já que a CCAF destinou cerca de R\$ 1,8 milhão para essa ação a ser executada no próximo ano.

Ações Contempladas com Recursos de Compensação	
Implantação de Unidades de Conservação	2.475.254,15
Melhorias em Unidades de Conservação	1.426.543,31
Abertura e manutenção de aceiros em UCs	1.882.366,96
Sinalização em Unidades de Conservação	479.531,92
Atividades relacionadas a Planos de Manejo	6.200,00
Educação Ambiental	120.123,67
Recuperação de Áreas Degradadas e afins	599.617,11
Aquisição de equipamentos de tecnologia	119.520,49
Serviços gráficos para divulgação das UCs	48.238,43
Serviços de diagnóstico ambiental	400.000,00
Equipamentos e serviços para monitoramento ambiental e fauna	10.754.928,81
1ª Etapa do Programa de Implantação da Biosfera do Cerrado	7.500.000,00
Outras ações	2.666.444,77
Total	28.478.769,62

As perspectivas futuras envolvem o aprimoramento do procedimento de cobrança, destinação e execução de compensações ambientais e florestais no âmbito do Distrito Federal, com ações que efetivem a compensação pelos impactos ambientais negativos decorrentes da implantação de empreendimentos licenciados, bem como de supressão de vegetação, respectivamente.

Unidades de Conservação

Em relação às atividades desenvolvidas no âmbito das Unidades de Conservação, destaca-se que o IBRAM dispõe de 18 sedes administrativas descentralizadas nas UCs e parques, onde estão lotados 44 Agentes do quadro de recursos humanos do Instituto, atuando nestas e em outras unidades próximas geograficamente das respectivas bases, considerando o universo de 96 Unidades de Conservação sob a gestão do IBRAM, conforme relação que segue:

Estação Ecológica de Águas Emendadas*	Parque Ecológico Luiz Cruls	Parque Ecológico Olhos d'Água*
Parque Recreativo do Gama (Prainha)*	Parque Recreativo do Núcleo Bandeirante	Parque Ecológico Burle Marx
Parque Ecológico e Vivencial Ponte Alta do Gama	Parque Ecológico e Vivencial Bosque dos Eucaliptos	ARIE Cruls
Parque Recreativo Santa Maria	Parque Ecológico Ezechias Heringer*	APA do Lago Paranoá
Parque Urbano e Vivencial do Gama*	Parque Vivencial Denner	APA das Bacias dos Córregos Gama e Cabeça de Veado
Parque Ecológico dos Jequitibás*	Parque Ecológico e Vivencial da Candangolândia (Pioneiros)	REBIO do Guará
Parque Ecológico e Vivencial de Sobradinho	Parque das Copaibas	Reservas Ecológicas no Lago Paranoá

Parque Centro de Lazer e Cultura Viva de Sobradinho (Sobradinho II)	Parque Ecológico Bernardo Sayão	Parque Distrital Boca da Mata
Parque Recreativo e Ecológico Canela de Ema	Parque Ecológico Dom Bosco*	Parque Ecológico Saburo Onoyama*
Parque Ambiental Colégio Agrícola de Brasília	Parque Ecológico e Vivencial Canjerana	Parque Ecológico e de Uso Múltiplo do Cortado*
Parque Vivencial Vale do Amanhecer	Parque Ecológico da Garça Branca	Parque Recreativo Taguatinga
Parque Ecológico do DER	Parque Ecológico Península Sul	Parque Irmãos Afonso Haus (santuário dos pássaros)
Parque Ecológico dos Pequizeiros	Parque Vivencial do Anfiteatro Natural do Lago Sul	ARIE do Parque JK
Parque Ecológico e Vivencial da Cachoeira do Pipiripau	REBIO Cerradão	Parque Ecológico Veredinha*
Parque Ecológico e Vivencial da Lagoa Joaquim de Medeiros	ARIE do Bosque	Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto
Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho	ARIE Dom Bosco	Parque Corujas
Parque Ecológico e Vivencial Estância	Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte*	Parque Recreativo do Setor "O"
Parque Recreativo Sucupira*	Parque Morro do Careca	Parque Lagoinha (62,37 ha)
Parque das Esculturas	Parque Ecológico das Garças	Parque Ecológico e Uso Múltiplo Gatumé
Parque do Paranoá*	Parque Ecológico Taquari	Parque Três Meninas*
Parque Ecológico da Cachoeirinha	Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão	ARIE do Parque JK
Floresta Distrital dos Pinheiros	ARIE do Torto	Parque Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo*
Parque Sementes do Itapoã	Parque de Uso Múltiplo das Sucupiras	Parque das Aves
ARIE Paranoá Sul	Parque Urbano Bosque do Sudoeste*	ARIE do Riacho Fundo
APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Parque Urbano da Vila Estrutural	Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas
Parque Ecológico Tororó	ARIE da Vila Estrutural	ARIE da Granja do Ipê
Parque Ecológico São Sebastião	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Parque Ecológico Águas Claras*
ARIE do Córrego Mato Grande	Parque Bosque dos Tribunais	Parque do Areal*
REBIO do Gama	Parque Bosque dos Constituintes	APA de Cafuringa
Parque Distrital Salto do Tororó	Parque da Asa Sul*	REBIO do Descoberto
Parque Ecológico Córrego da Onça	Parque Uso Múltiplo Vila Planalto (Ozanan Coelho)	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira
Parque Ecológico Lauro Muller (Ecológico do Catetinho)	Parque Enseada Norte	Refúgio de Vida Silvestre da Mata Seca

* unidades com sede própria

Em razão de alguns parques terem sido instituídos por Lei por iniciativa do Poder Legislativo, houve a declaração de inconstitucionalidade de suas criações. Para a regularização desses casos, o IBRAM vem produzindo estudos técnicos e demais ações pertinentes, em conformidade com o que preconiza o rito de criação de UCs estabelecido pelo Sistema Distrital de Unidade de Conservação, o SDUC (Lei complementar nº 827, de 2010), para ter validada sua existência formal.

Durante o ano de 2018 foram realizadas as ações que seguem:

- Parque Ecológico do Gama: consulta pública realizada em 14 de abril de 2018;

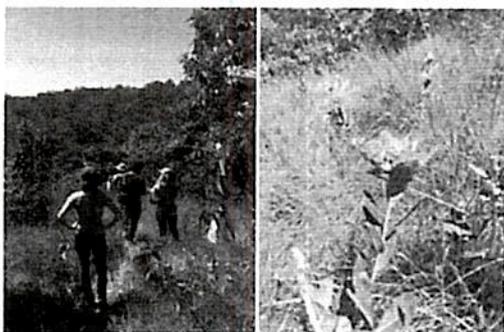
- Parque Recreativo e Ecológico Canela de Ema e Parque Ecológico e Vivencial de Sobradinho: elaboração da proposta para aplicação de recursos de compensação ambiental e florestal para o diagnóstico ambiental do Ribeirão Sobradinho e confecção do respectivo termo de referência;

- Parque Ecológico da Cachoeirinha: elaboração de cronograma para cumprimento da sentença judicial para a criação dos dois módulos do parque; elaboração e encaminhamento do TR para a contratação do estudo do módulo I, no âmbito do diagnóstico ambiental do plano de manejo da Floresta Distrital dos Pinheiros; vistorias técnicas de reconhecimento e levantamento de informações sobre o meio físico, biótico e antrópico.



Vistorias no Parque Ecológico Cachoeirinha

Em relação a novas UCs, o IBRAM recebeu um pedido para criação da Unidade de Conservação Nascentes do São Bartolomeu. A proposta foi apresentada pela própria comunidade, professores e estudiosos da região. Durante o ano foram realizadas vistorias técnicas e o estudo ambiental apresentado encontra-se em análise.



Quanto à temática **Planos de Manejos**, houve uma inovação no período, que foi a elaboração de dois planos pelos próprios servidores do IBRAM - Parque Ecológico Bernardo Sayão e Parque Bosque dos Tribunais. Como o Instituto dispõe de quadro próprio capacitado e multidisciplinar, a experiência mostrou-se exitosa, financeiramente mais barata em relação à contratação de consultores e uma alternativa viável, não fosse o quadro reduzido de servidores, quando comparado à grande quantidade de atribuições legais do órgão ambiental. Outra possibilidade que vem sendo avaliada é a celebração de acordos de cooperação técnica com instituições de ensino para dar suporte à condução do tema em questão.

Além dos dois planos de manejo citados, foram ainda finalizados o do Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul e o da Reserva Biológica do Guarã.

Enquanto que em 2017 houve um esforço para a publicação dos planos de manejo que já haviam sido aprovados em gestões anteriores, em 2018 foram priorizadas a confecção dos termos de referência e a contratação da elaboração dos planos.

Foram publicados os Planos de Manejo do Parque Ecológico Veredinha (Instrução Normativa nº 59 de 05/03/2018), Parque Ecológico Bernardo Sayão (Instrução Normativa nº 282 de 17/07/2018), Parque dos Tribunais (Instrução Normativa nº 243 de 17/10/2018) e Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul (Instrução Normativa nº 481 de 17/12/2018). E encontram-se em andamento:

Nº	Unidade de Conservação	Etapas realizadas em 2018	Empresa de Consultoria
1	Monumento Natural do Conjunto Espeleológico Morro da Pedreira	- Diagnóstico ambiental em andamento	Ecoideia
2	ARIE Cruís	Estudos finalizados. Aguarda	Greentec
3	AIRE Bananal	Consulta pública	Greentec
4	ARIE do Bosque	Aguarda complementações da empresa de consultoria e a realização de Oficinas de Planejamento Participativo.	Ambiental do Brasil
5	Parque Distrital Salto do Tororó	- plano de trabalho aprovado - diagnóstico ambiental em andamento;	Geológica Consultoria ambiental
6	Refúgio de Vida Silvestre Mata Seca	- Contrato assinado; - Comissão de análise e acompanhamento publicada; - Plano de trabalho aprovado; - Primeira e segunda Oficina Participativa concluída; - Diagnóstico ambiental em andamento	Brandt Meio Ambiente
7	ARIE JK (revisão)	- Aprovação do plano de trabalho; - Diagnóstico ambiental em andamento	SALT (Contratado em 2018)
8	Parque Ecológico Saburo Onoyama	- Aprovação do plano de trabalho; - Diagnóstico ambiental em andamento	SALT (Contratado em 2018)
9	Parque Ecológico do Cortado	- Aprovação do plano de trabalho; - Diagnóstico ambiental em andamento	SALT (Contratado em 2018)
10	Parque Ecológico Três Meninas	- Aprovação do plano de trabalho; - Diagnóstico ambiental em andamento	SALT (Contratado em 2018)
11	Parque Distrital Boca da Mata	- Aprovação do plano de trabalho; - Diagnóstico ambiental em andamento	SALT (Contratado em 2018)

Em relação aos Planos de Manejo com Termos de Referências elaborados e em vias de contratação, tem-se:

Nº	Unidade de Conservação
1	Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Gatumê (Refúgio de Vida Silvestre)
2	Parque Recreativo Santa Maria (Parque Ecológico)
	11 UCs da Orla

3	1 - Parque Ecológico Anfiteatro Natural
	2 - Parque Ecológico das Garças
	3 - Parque Ecológico e Vivencial Canjerana
	4- Parque Ecológico Península Sul
	5 - Parque de Uso Múltiplo Morro do Careca
	6 - Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte
	7 - Parque Ecológico da Garça Branca
	8 - Parque Ecológico Dom Bosco
	9 - ARIE Dom Bosco
	10 - ARIE Riacho Fundo
	11- Enseada Norte
4	Floresta Distrital dos Pinheiros/ módulo I Cachoeirinha
5	Parque Ecológico São Sebastião (Parque Distrital)
6	Parque Ecológico Tororó
7	Parque Ecológico Paranoá e ARIE Paranoá Sul

Ressalta-se ainda a elaboração do Termo de Referência, em parceria com a ADASA, para revisão do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Águas Emendadas. Ainda em relação à ESEC-AE, foram comemorados os 50 anos de sua criação, ocasião em que foram enaltecidos os atributos e a importância daquela unidade.



a

b



c

d

Atividades comemorativas aos 50 anos da Estação Ecológica de Águas Emendadas. a) Peça de teatro alusiva à ESEC-AE; b) Atividade de Educação Ambiental à Escola Classe Barra Alta; c) Reunião de apresentação do concurso artístico-literário aos professores e coordenadores da Regional de Ensino de Planaltina; d) Desfile cívico em Planaltina alusivo ao cinquentenário da ESEC-AE.

Outro ponto a ser destacado é a quantidade de **Pesquisas Acadêmicas** nas unidades de conservação e parques durante o ano, período em que foram autorizadas um total de sete, conforme demonstrado a seguir:

Nº	Título da Pesquisa	Coordenador	Pesquisador	Área de pesquisa	Duração pesquisa	Autorização
1	Zica, dengue e chicungunya: abordagem multidisciplinar para desenvolvimento de soluções aplicáveis em saúde pública	Danilo Simonini Teixeira	Danilo Simonini Teixeira	Parques e UCs	jun/2018 a jun/2020	8126175/2018
2	Efeitos das pressões antrópicas sobre a comunidade de morcegos dos Parques Urbanos de Brasília-DF	Ludmilla M. S. Aguiar	Lucas Damásio Evangelista Reis	Parque Ecológico Olhos d'Água	maio/2018 a jul/2019	8059174/2018
3	Efetividade da translocação de fauna para manejo em aeroportos	Ricardo Machado	Eduardo Guimarães Santos	APA Gama Cabeça de Veado	Maio/2018 a abr/2020	7802066/2018
4	Distribuição espacial de retíferos do DF: efeito da região litorânea e de pequenos ambientes	Ciro Yoshio Joko	Ciro Yoshio Joko	ESECAE e Parque Olhos d'Água	Abril/2018 a fev/2020	7595423/2018
5	Desenvolvimento de ferramentas de avaliação da integridade ecológica voltadas para gestão de bacias hidrográficas no DF	Camila Aida Campos Couto	Camila Aida Campos Couto	ESECAE	Mar/2018 a abril/2019	6279401/2018

6	Homogeneização biótica associada a urbanização: impactos e perspectivas para a conservação da biodiversidade nas cidades	Rosana Tidon	Heraldo ramos Neto	Parque de uso Múltiplo Asa Sul	Jan/2018 a jul/2019	4881897/2018
7	Diagnóstico da qualidade do solo em áreas olerícolas do DF	Jucimar da Silva	Daniel Otávio Moreira de Assenção	Diversos Parques	Set/2017 a dez/2019	12137417/2018

Os atos autorizativos para a realização de pesquisa no interior das UCs são expedidos com base na Instrução IBRAM nº 172/2012, que regulamenta a autorização e o desenvolvimento de pesquisas nas Áreas Protegidas do Distrito Federal. Em 2018 o IBRAM constituiu um Grupo de Trabalho para revisão e modernização da referida Instrução, gerando:

- Mapeamento do processo de autorização de pesquisa científica, atividades acadêmicas e visitas técnicas nas Unidades de Conservação;
- Minuta da nova instrução normativa que propõe a criação da Comissão de Avaliação de Pesquisas e Estudos em Biodiversidade e Recursos Naturais nas Unidades de Conservação do Distrito Federal/CAPBio;
- Minuta de Regimento Interno para a CAPBio;
- Formulários para requerimento de autorização de pesquisa científica, atividades acadêmicas e visitas técnicas nas UCs.

O material produzido encontra-se em fase de validação, para em breve ser providenciada a publicação da nova instrução.

Para melhor atender às necessidades das Unidades de Conservação, o IBRAM enviou esforços no sentido de celebrar parcerias durante todo o ano de 2018. Destaca-se o acordo de cooperação técnica firmado com a Rede Sementes do Cerrado, para a implantação de jardins ornamentais e restauração ecológica com espécies nativas do bioma Cerrado. A montagem de áreas experimentais como modelos de "jardins" e "semeadura direta" de Cerrado em locais abertos à visitação pública, bem como as oficinas técnicas, contribuem para a mudança de paradigmas sobre o bioma, valorizando e incentivando a conservação de nossas paisagens.

Como exemplos das ações que ocorreram durante o ano, ressaltam-se:

- Parque da Asa Sul, onde foram realizadas: oficina com a comunidade para a escolha das espécies e local de plantio; implantado um jardim ornamental; capinas e pratos culturais neste jardim; e, instalado banner de divulgação do espaço.



- Parque do Cortado, para o qual foi elaborado um projeto de restauração de área degradada abrangendo aproximadamente 2,4 hectares, contemplando, inclusive, a área de preservação permanente da nascente próxima ao Hospital Veterinário Público. Ressalta-se que, de acordo com imagens históricas, a área em questão era originalmente coberta por formações campestres e savânicas como campos limpo/veredas, sendo indicada sua restauração através da técnica de semeadura direta. Esta ação de restauração no Parque do Cortado tem como metas testar metodologias de restauração ecológica e ambiental do Cerrado, além de promover atividades de sensibilização e mobilização comunitária.

Está sendo feita com contribuições e apoio de outros órgãos do GDF, em especial, da SEAGRI, que voluntariamente disponibilizou o maquinário e operadores. Adicionalmente, está sendo estudada a possibilidade de aporte de recursos originários de compensação ambiental, com vistas à divulgação das atividades do projeto.

Ainda no âmbito das parcerias, o IBRAM, conjuntamente com a CAESB, realizou um total de 62 vistorias em propriedades rurais, com o objetivo de verificar as melhorias promovidas por aqueles que aderiram ao programa Produtor de Água do Pipiripau, para posterior conversão em pagamentos pelos serviços ambientais.

Em relação à Reserva da Biosfera do Cerrado, destacam-se a elaboração do Regimento Interno do Comitê Distrital da RBC, da minuta do Plano de Ação do Comitê e do Dossiê Propositivo de Revisão dos Limites da Reserva da Biosfera do Cerrado, produzido por consultoria especializada contratada pelo Ministério do Meio Ambiente.

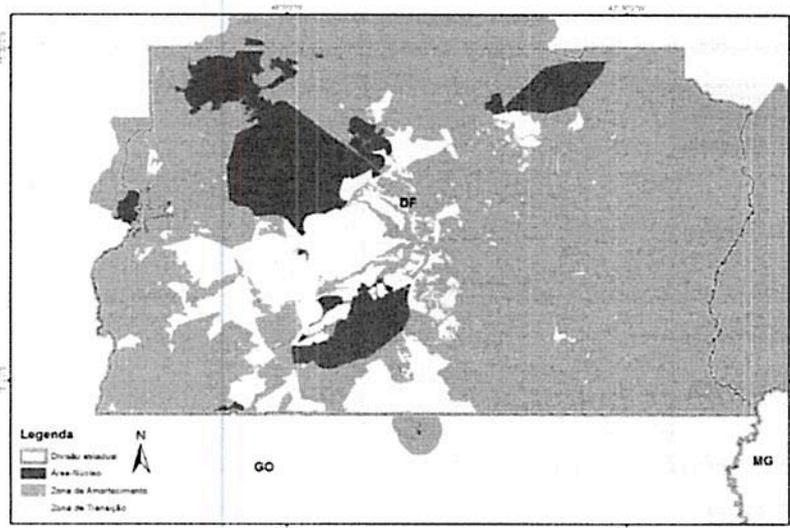


Figura 4 – Mapa da RB Cerrado no Distrito Federal



Quanto ao Projeto Masterplan – Plano Urbanístico de Ocupação da Orça do Lago Paranoá, o IBRAM participou da elaboração do Termo de Referência e do Edital que subsidiaram a realização do concurso que, ao final, declarou como vencedor o projeto de Eron Danilo Costin, do Estúdio 41, de Curitiba - PR. Os trabalhos encontram-se em andamento, em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado e o cronograma estabelecido.

Handwritten signature

Handwritten signature

PLANO URBANÍSTICO DE USO E OCUPAÇÃO DA ORLA DO LAGO
PARANOÁ - MASTERPLAN

RELATÓRIO TÉCNICO



SECRETARIA DA CASA CIVIL
E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
E SOCIAIS

SECRETARIA DE
OPERACIONAMENTO
E HABITAÇÃO

Em relação à participação do IBRAM no Conselho da APA do Planalto Central, destacam-se

a-) Publicação das alterações no Plano de Manejo da APA (Portaria ICMBIO nº 295/2018), que basicamente abordaram: 1-) Licenciamentos na ZPPR e ZPACT, possibilitando depositar materiais inertes e solo, nessas áreas para contenção de erosões e recuperação ambiental; 2-) Permissão para utilização de efluentes decorrentes de atividades agropecuárias, com concentração superiores a 80 mg/l de DBO, para fertirrigação; 3-) Permissão de rotulagem dos produtos e serviços realizados na APA-PC, sobre a sua procedência no âmbito desta UC (Selo-Verde).

b-) Projeto de Sinalização Ambiental da APAPC: a ser efetivado nas principais áreas rurais, em locais nas faixas de domínio das estradas distritais e federais que cortam esta UC no DF. A meta do projeto é chegar a 1.000 Placas até 2021, sendo que as 90 primeiras Placas já estão sendo colocadas na região norte da APAPC, por intermédio de uma parceria como o DER-DF.

c-) Criação do Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos no DF, que está sendo capitaneado pelo MPT-DF. Além do ICMBIO e MPT-DF, participarão deste Fórum, IBRAM, IBAMA, MPDFT, MPF-DF, CREA, SEAGRI, EMATER, entre outras instituições públicas e associações rurais.

d-) Participação na instalação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA/DF do Lago Norte, além das recentes recriações dos CONDEMAS de Sobradinho e da Fecal.

e-) Participação da APAPC como "convidada permanente" do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - CONAM e do Conselho de Recursos Hídricos do DF - CRH-DF.

f-) Instalação do Fórum do Caminho dos Goyazes: Realização da primeira Oficina Técnica deste Fórum, com participação do ICMBIO, do IBRAM e de diversas outras entidades do DF, refletindo uma iniciativa do Grupo de Trabalho de Trilhas de Longo Percurso, formado por instituições e sociedade civil para implementação do trecho no Distrito Federal, de uma trilha que irá conectar a Chapada dos Veadeiros à cidade de Goiás, passando pelo Planalto Central.

g-) Criação de parques lineares previstos no recente Licenciamento de Amiqueiras e Bernardo Sayão.

h-) Proposição de seminários: Seminário sobre a "Importância da APAPC para a Sustentabilidade Ambiental do DF". Foi acordado com o MPDFT que será organizada uma "Oficina de Fiscalização integrada do DF", que será promovida em breve conjuntamente com o ICMBIO.

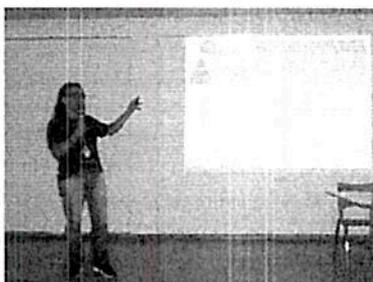
i-) Apresentação da proposta de criação de UC na Serrinha do Paranoá: Ecotrilhas (a recém inaugurada trilha da Pedra dos Amigos, que foi realizada em parceria com o ICMBio, a comunidade e a administração regional do Lago Norte). Foi recentemente enviada ao IBRAM uma proposta de criação de um parque distrital na região da Serrinha, entre o Córrego do Urubu e o Córrego Jerivá. Outro projeto, denominado "Relicário", deverá ser implantado em parceria com a Secretaria de Agricultura e com a Secretaria de Cultura, com a proposta de criação de um espaço para o cidadão ter vivência e conhecimento do Cerrado, tanto das suas características enquanto bioma, quanto da gastronomia, arte, cultura, etc.

j-) Apoio à criação de UCs em Sobradinho - Proposta de reinstalação do antigo Grupo de Trabalho criado no âmbito do Distrito Federal para tratar do Parque Canela-de-Ema (recriação, ampliação e criação de novas unidades perfazendo um mosaico na região do ribeirão Sobradinho).

Quanto às **Consultas Públicas**, destacam-se as realizadas para: a-) Criação do Parque de Águas Claras (publicada em 31/12/2018 - Decreto nº 39.607/2018); b-) Criação do Parque Ecológico do Gama; e, c-) Definição da poligonal do Parque das Copaibas.



Consulta Pública para criação do Parque Ecológico de Águas Claras



Reunião sobre a definição da poligonal do Parque Distrital das Copaibas

Em relação às **Oficinas de Planejamento**, que são eventos realizados junto à comunidade e que compõem o processo de elaboração de um plano de manejo - ocasião em que são apresentados os estudos e o diagnóstico, e onde é feita a validação do zoneamento que norteará as atividades a serem desenvolvidas na UC - foram realizadas três durante o ano de 2018: a-) Parque Bernardo Sayão; b-) Parque Bosque dos Tribunais; e, c-) ARIE do Bosque.



Oficina de Planejamento Participativo do Plano de Manejo do Parque Bernardo Sayão

Já os **Conselhos Consultivos**, que são previstos no Sistema Distrital de Unidades de Conservação - SDUC como instrumentos para a participação da comunidade na gestão da UC, coube ao IBRAM a preparação e moderação da 6ª, 7ª, 8ª reuniões ordinárias e 1ª reunião extraordinária do Conselho Gestor Consultivo do Parque Ecológico Burle Marx; e, da 1ª, 2ª e 3ª reunião ordinária do Conselho Consultivo da ARIE Parque Juscelino Kubitschek.



Reunião do Conselho Consultivo da ARIE Granja do Ipê



Reunião do Conselho Consultivo da APA das bacias dos ribeirões do Gama e Cabeça de Veado

Dentre as atribuições do IBRAM que requerem grande esforço e mobilização, destacam-se as ações de **Prevenção e Combate a Incêndios Florestais**. Historicamente, em razão da pouca disponibilidade de recursos orçamentários, sempre houve dificuldades na contratação de um efetivo de brigadistas minimamente suficiente à realização das ações necessárias no interior das unidades de conservação. No entanto, em 2018, o IBRAM conseguiu viabilizar a maior contratação feita até em então. Realizou-se um concurso de caráter temporário e, ao final, foram contratados 80 Brigadistas de combate a incêndios florestais, 04 Chefes de Brigada e 03 Chefes de Esquadrão, em conformidade com o Edital nº 01, de 04 de julho de 2018.

Na tentativa de dar uma cobertura mais efetiva às UCs de todo o território, trabalhou-se com o conceito de sub-áreas, denominadas Bases. Nestas localidades foram lotados 5 brigadistas com a característica da mobilidade motorizada. Cada Brigada móvel foi composta por um chefe e 4 brigadistas, tendo à disposição uma viatura do tipo camionete, equipada com abafadores, mochilas costas, enxadas, rastelos, foices e machados. Já as brigadas fixas foram lotadas nos parques de maior vulnerabilidade aos incêndios florestais. Elas também atuaram na preparação de aceiros e na eliminação de material combustível (biomassa seca) em áreas frágeis adjacentes às nascentes, novos plantios e matas ciliares.

Considerando a última semana de agosto (início dos trabalhos de campo da brigada) até o final do mês de outubro, foram registradas as seguintes ocorrências de incêndios nas UCs, com ação direta de combate dos brigadistas:

Base 01 - B1 Planaltina/Sobradinho		
COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS		
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	RA	DATA
Parque Ecológico Canela de Ema	Sobradinho	04/09/2018
Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho	Planaltina	14/09/2018
Parque Ecológico do Taquari	Lago Norte	26/09/2018
Parque Ecológico do Taquari	Lago Norte	28/09/2018
Parque recreativo Sucupira	Planaltina	01/10/2018
Estação Ecológica Águas Emendadas	Planaltina	01/10/2018
Parque Ecológico Canela de Ema	Sobradinho	06/10/2018
Base 02 - B2 - Paranoá/Lago Sul		
COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS		
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	RA	DATA
Parque Vivencial Pinheiros	Paranoá	23/08/2018
Parque Ecológico da Cachoeirinha	Paranoá	24/08/2018
ARIE Dom Bosco	Lago Sul	27/08/2018
Parque Ecológico Bernardo Sayão	Lago Sul	28/08/2018
Parque Vivencial Pinheiros	Paranoá	29/08/2018
Parque Vivencial Pinheiros	Paranoá	29/08/2018
Parque Vivencial Pinheiros	Paranoá	02/09/2018
Parque Urbano do Paranoá	Paranoá	02/09/2018
Parque Urbano do Paranoá	Paranoá	02/09/2018
Parque Ecológico da Cachoeirinha	Paranoá	12/09/2018
Parque Ecológico da Cachoeirinha	Paranoá	14/09/2018
Parque Ecológico da Cachoeirinha	Paranoá	29/09/2018
Parque Ecológico da Cachoeirinha	Paranoá	06/09/2018
ARIE Dom Bosco	Lago Sul	04/09/2018
ARIE Dom Bosco	Lago Sul	12/09/2018
ARIE Dom Bosco	Lago Sul	20/09/2018
Parque Ecológico da Cachoeirinha	Paranoá	25/09/2018
Base 03 - B3 - Guará/Plano Piloto		
COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS		
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	RA	DATA
Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão	Varjão	04/09/2018

Parque de Usu Múltiplo Burle Marx	Noroeste	13/09/2018
Parque de Usu Múltiplo Burle Marx	Noroeste	13/09/2018
Parque Ecológico Ezechias Heringer	Guará	13/09/2018
Parque de Usu Múltiplo Burle Marx	Noroeste	28/09/2018
Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão	Varjão	28/09/2018
Parque Ecológico Ezechias Heringer	Guará	30/09/2018
Parque de Usu Múltiplo Burle Marx	Noroeste	30/09/2018
Parque Ecológico Ezechias Heringer	Guará	02/10/2018
Parque Ecológico Ezechias Heringer	Guará	08/10/2018
Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão	Varjão	09/10/2018
Parque Ecológico Ezechias Heringer	Guará	10/10/2018
ARIE Cruls	Noroeste	11/10/2018
Parque de Usu Múltiplo Burle Marx	Noroeste	11/10/2018
Parque Ecológico Ezechias Heringer	Guará	12/10/2018
Parque Ecológico Ezechias Heringer	Guará	14/10/2018
Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão	Varjão	20/10/2018
Base 04 - B4 - Gama/Santa Maria		
COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS		
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	RA	DATA
Parque Recreativo do Gama	Gama	26/09/2018
Base 05 - B5 - Riacho Fundo/Taguatinga		
COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS		
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	RA	DATA
Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo	Riacho Fundo	22/08/2018
Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo	Riacho Fundo	22/08/2018
Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo	Riacho Fundo	22/08/2018
Parque Ecológico Veredinha	Brazlândia	22/08/2018
Parque Ecológico Saburo Onoyama	Taguatinga	28/08/2018
Parque Ecológico Saburo Onoyama	Taguatinga	02/09/2018
Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo	Riacho Fundo	01/09/2018
Parque Ecológico Veredinha	Brazlândia	16/09/2018
Parque Ecológico Veredinha	Brazlândia	16/09/2018
Parque Três Meninas	Samambaia	24/09/2018
Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas	Recanto das Emas	26/09/2018
Parque Ecológico Saburo Onoyama	Taguatinga	26/09/2018
Parque Ambiental Colégio Agrícola de Brasília	Planaltina	26/09/2018
Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo	Riacho Fundo	30/09/2018



Execução de aces - Parque Ecológico Ezechias Heringer



Combate a incêndio - Parque Ecológico Burle Marx

[Handwritten signature]

[Small handwritten mark]



Combate a incêndio florestal - Parque Vivencial Pinheiros



Combate a incêndio florestal - REBIO Guará



Resgate de fauna - Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho



Combate a incêndio florestal - Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo

Informações mais detalhadas em relação à área queimada durante todo o ano e comparativos com períodos anteriores serão apresentados mais à frente, quando da abordagem do Programa de Monitoramento de Área Queimada do Distrito Federal – PROMAQ.

Como meio complementar aos recursos orçamentários e de compensação ambiental que são aplicados nos parques e unidades de conservação, o IBRAM recebe prestações de serviço e materiais em geral, destinados pelo **Setor de Controle e Acompanhamento de Medidas Alternativas do MPDFT ou Central de Medidas Alternativas do TJDFT**. Em 2018, destacam-se as atividades desenvolvidas no Parque Sucupira, com a organização dos cursos de "Formação em Agente Socioambiental" para infratores encaminhados pelo MPDFT, ministrados por servidores do IBRAM nas dependências do Parque.

Outra realização que cabe destaque no âmbito da parceria com o MPDFT foi a construção do viveiro para mudas no Parque Saburo Onoyama que, por meio da doação de materiais advindas das medidas alternativas e da mobilização dos envolvidos (IBRAM, MPDFT, CEF e FUNAP), se fez viável, passando a ser mais uma alternativa de educação ambiental disponível para a comunidade.



Viveiro de mudas - Parque Saburo Onoyama

Em relação às atividades que são autorizadas nas UCs, o IBRAM segue as legislações aplicadas à concessão de uso de espaço público, e nessa condição, as atividades realizadas em parceria com órgãos e entes governamentais não são cobrados valores, apenas a limpeza e o cumprimento das normas da unidade. A seguir, são relacionadas as atividades autorizadas durante o ano de 2018:

Atividades continuadas:

Parque	Período	Atividade
Parque Ecológico de Águas Claras	Nov a dez/2018	Ginástica nas Quadras
	Mês de setembro (domingo)	Massagem
	Março a dezembro/2018	Yoga e meditação
Parque Olhos D'Água	Out/2018 a abril/2019	Capoeira
	Junho a dezembro/2018	Yoga
	Março a dezembro/2018	Yoga e meditação
Parque Saburo Onoyama	Maio a dezembro/2018	Ginástica nas Quadras
Parque Jequitibás	Março a dezembro/2018	Yoga e meditação
Parque Bosque do Sudoeste	Março a dezembro/2018	Ginástica nas quadras
	Janeiro a dezembro/2018	Rio Aberto

Eventos não cobrados:

Período	Evento	Local
28/01/2018	Campanha Janeiro Branco	Sucupira
03/02/2018	Café da manhã	Águas Claras
25/01/2018	Limpeza participativa	Sucupira
28/01/2018	Ponto de energia para o bloco carnavalesco Abrindo a roda	Sudoeste
29/01/2018	Palestra : Fenômeno Águas Emendadas no Bioma Cerrado,	ASEC-AE
03/02/2018	Gravação de vídeo da CAESB	Dom Bosco
24/02/2018	Bloquinho autista	Lago Norte

01 a 28/02/2018	Uso do Campo sintético do Parque do Gama	Gama
18/03/2018	Caminhada no Veredinha	Veredinha
18/02-11/03-07/04-21/04/18 24/02-25/03-22/04/18 25/02-30/03-22/04/18 04/03-31/03-15/04/18	Projeto Peteleco no parque	Parque de Águas Claras Parque Saburo Onoyama Parque Três Meninas Parque Olhos d'Água
15/02/2018	Gravação de vídeo da CAESB	Dom Bosco
10/03/2018	Dia das Mulheres	Jequitibá
01/05/2018	V Ação social Você Conseg	Três Meninas
17 e 18/03/2018	Ocupe o Lago	Dom Bosco
Último sábado de cada mês	Histórias no Parque	Jequitibá
17, 18 e 27/03/18	Mostra de vídeo Ambiental	Veredinha
11/03/2018	Campeonato de Carrinho Rolimã	Paranoá
24/03/2018	Endomarcha	Sudoeste
05/05,08/07,23/09 e 16/12/18	Feiras de trocas	Águas Claras
04/03/2018	Desbravador por um dia	Águas Claras
12/03/2018	Filmagem de campanha	Olhos d'água
18/03/2018	Orquestra Sinfônica	Asa Delta
05/04/2018	1º Piquenique Conviver dos Idosos - A Orla é nossa	Península
08/04/2018	Cãominhada solidária	Águas Claras
23/03/2018	Teatro- Os Meninos Verdes	Sudoeste
30/03/2018	Via Sacra	Varjão
03,04 e 05/04 e 19 e 20/05/18	Mostra de vídeos	Veredinha
04/04/2018	Operação verde -vivo 2018	Águas claras
05,06,07/04/18	28º Aniversário do Riacho Fundo	Riacho Fundo
15/04/2018	Espectáculo Teatral	Sudoeste
08/04/2018	Esporte na rua	Três Meninas
21/04/2018	Avanço Evangelístico	Sudoeste
15/04/2018	Aniversário de 1 ano	Águas Claras
22/04/2018	Histórias no parque	Olhos d'água
13/04/2018	3º Semana do Bebê	Águas Claras
12/05/2018	Projeto Vila Cultural	Areal
19/05/2018	Corrida Noturna de Águas Claras	Águas Claras
22/04/2018	Encontro e Lazer no parque	Paranoá
27/04/2018	Gravação de vídeo	Garças
29/04/2018	Peça teatral: Os meninos verdes	Saburo
26/05/2018	Pedal do Lago Sul	Península e Asa Delta
02/06/2018	Aniversário do Olivier-Piquenique	Águas Claras
22/04/2018	Encontro da Associação dos Pioneiros do Paranoá	Paranoá
01/05/2018	Encontro de carrinho de rolimã	Paranoá
13, 19, 20, 26 e 27/05/18	15º Aniversário de águas claras	Águas Claras
13/05/2018	Projeto Música na Árvore	Saburo
29/04/2018	Projeto Yoga em Brasília	Dom Bosco
06/05/2018	Roda de Choro	Olhos d'água
20/05/2018	Música na árvore nos parques	Jequitibá
12/05/2018	3º Parque da saúde	Jequitibá
26/06/2018	Encontro dos Pineiros	Paranoá
30/05/2018	Mostra de vídeo Ambiental	Veredinha
04/07 a 11/07/18	gravação de Filme	Dom Bosco
23 e 24/06/18	João e o Pé de Feijão da Cia Voar DF	Riacho Fundo
16/06/2018	Peteleco no Parque	Águas Claras
17/06/2018	Peteleco no Parque	Olhos d'Água
13/06/2018	Semana do Meio Ambiente - Aula show	Jequitibá
15/06/2018	Gravação de filme	Dom Bosco
02/09/2018	Feira Novo Encanto	Olhos d'água

30/06 a 01/07/18	Acamfest(Aniversário de 1 ano do grupo de escoteiro)	Três Meninas
30/06 a 01/07/18	Adivinha adivinhão- da Cia Voar-DF	Dom Bosco
12/08,19/08,26/08,02/09,09/09 e 30/09/18	Sementes nos Parques	Três Meninas, Olhos D'água, Jequitibá, São Sebastião, Onoyama e Águas Claras
08/09/2018	Viver vale apenas	Águas Claras
08/07/2018	Filmagem de campanha	Águas Claras
08/01/2018	chorinho	
12, 19 e 26/08/18	Festival de Literatura	Jequitibá, São Sebastião, Olos D'água
20/07 a 31/08/18	Campeonato de Kite surf	Península
08/08 e 09/08/18	Gravação do Filme Eduardo e Mônica	Dom Bosco
15/09/2018	Festa da primavera	Olhos D'água
25/07/2018	Gravação de filme: A Mulher que não cabia em si	Garças
29/07/2018	TER PEIA 2018	Ezechias
18/08/2018	Santa Missa	Dom Bosco
27/10/2018	GRA-Grupo de Resgate Ambiental	Três Meninas
26/08/2018	Piquenique com Arte	Três Meninas
26/08/2018	Confraternização catequista	Três Meninas
25/08/2018	Vacinação Antirrábica	Três Meninas
16/09/2018	Aniversário Isadora, Pablo e Tales	Olhos D'Água
16/09/2018	Desafio Bike	Estrutural
04/09/2018	Amostra de Video	Veredinha
09/10/2018	II Corrida Ecológica da escola classe 01 do Paranoá	Paranoá
14 e 25/09/2018	Campanha Educativa de limpeza do lago do Paranoá	Lago Norte
04/09/2018	Visita guiada	Urbano do Gama
15/09/2018	Dia Mundial da Limpeza	Águas Claras
06/10/2018	Piquenique de Aniversário	Águas Claras
29/09/2018	Manhã de recreação	Sudoeste
12/10/2018	Festa das crianças	Jequitibá
29/09/2018	Projeto Lazaro	Águas Claras
23/09/2018	Piquenique com arte	Três meninas
23/09/2018	Setembro Amarelo	Águas Claras
29/09/2018	Bazar Beneficente	Três Meninas
11/10/2018	Caminhada da Saúde IBRAM	Olhos D'Água
10/11/2018	Bazar Beneficente	Águas claras
14/10/2018	Bazar Beneficente	Águas claras
14/10/2018	Chorinho	Olhos D'Água
02 e 03/10/18	Gravação no Esecac	Esecac
11/10/2018	Comemoração ao Dia das Crianças	Veredinha
12/10/2018	Carrinho de Rolimã	Paranoá
21/10/2018	Energia rosa	Águas Claras
24/10/2018	Gravação de video	Dom Bosco
27/10/2018	Avanço Evangelístico	Sudoeste
27/10/2018	Visita guiada das embaixadas	Esec-ae
01/01 a 28/02/2018	Aula de Roop no Parque	Olhos D'água
09/11 e 23/11/18	Pilates no parque	Sudoeste
10/11/2018	Brincando com a família no parque	Riacho Fundo
09/11 e 21/12	Confraternização Grupo saúde e Bem-Estar	Três Meninas
16/12/2018	CIA VOAR	Saburo
0/12 e 15/12	Assembleia do grupo Escoteiro Tribo Judá	Três Meninas
25/11/2018	Visita técnica com plantio	Ezechias Heringer

Eventos com cobrança realizada:

Período	Evento	Local	Valor Cobrado
---------	--------	-------	---------------

21/01/2018	Aula funcional	Sudoeste	R\$ 133,34
27/01/2018	Publicidade no parque	Sudoeste	R\$ 165,00
17/02/2018	Promo Music	Águas Claras	R\$ 360,74
24/02/2018	Aulão de Zumba	Águas Claras	R\$ 196,08
03/03/2018	piquenique de aniversário	Águas Claras	R\$ 130,00
20/05/2018	Boockbel - O seu aplicativo	Águas Claras	R\$ 289,93
08/03/2018	Dia Mundial do Rim	Águas Claras	R\$ 139,74
11/03/2018	Dia Mundial do Rim	Águas Claras	R\$ 263,11
16 a 19/03/2018	Festival das Águas	Asa Delta	R\$ 519,48
07/04/2018	Saúde no parque	Águas Claras	R\$ 329,84
24/03/2018	Pic nic Kanguru	Águas Claras	R\$ 105,00
26/05/2018	Festa da familia	Águas Claras	R\$ 155,00
21 e 22/04/18	Challenge Cerrado	Península	R\$ 894,64
12/05/2018	Piquenique do dia das mães	Sudoeste	R\$ 107,00
19/05/2018	Festa da familia Projeção	Jequitibás	R\$ 212,94
12/05/2018	Aulão de dança de salão	Sudoeste	R\$ 159,80
17/05/2018	Dia de aprender brincando	Águas Claras	R\$ 215,74
12/05/2018	Aulão Sabin e FitDance	Águas Claras	R\$ 360,12
07/07/2018	Os 5 Sentidos	Águas Claras	R\$ 242,11
19/05/2018	CBP 2018	Asa Sul	R\$ 237,92
26/05/2018	CBP 2018	Jequitibás	R\$ 187,92
02/06/2018	CBP 2018	Sucupira	R\$ 187,92
17 e 24/06/2018	Massagem	Águas Claras	R\$ 290,00
10/06/2018	Chá de Fraldas	Três Meninas	R\$ 168,00
09/06/2018	A park na parque	Olhos Dágua	R\$ 105,00
10/06/2018	15ª Volta do Lago Caixa	Península, Anfiteatro, Lago Norte	R\$ 531,74
16/06/2018	Treino Cross Caixa	Dom Bosco	R\$ 107,40
16/06/2018	Live na prática	Sudoeste	R\$ 204,61
23/06/2018	Picnic Chá de Bebê	Águas Claras	R\$ 203,00
30/06/2018	Saúde Dona de Casa	Sudoeste	R\$ 139,65
30/06/2018	Aula Funcional	Águas Claras	R\$ 132,37
16/06/2018	CBP 2018	Três meninas	R\$ 187,92
18/08/2018	Manhã de Lazer	Águas Claras	R\$ 262,00
22/07/2018	4º Parque da Saúde	Jequitibás	R\$ 227,68
14/07,04/08 e 22/09/18	Dia de saúde Dona de Casa	Águas Claras	R\$ 418,95
23/06/2018	CBP 2018	Olhos Dágua	R\$ 187,92
07/07/2018	Chá de Fraldas	Paranoá	R\$ 140,00
07/07, 28/07 e 15/09/18	Saúde Dona de Casa	Olhos Dágua	R\$ 418,95
21/07 e 01/09/18	Saúde Dona de Casa	Sudoeste	R\$ 279,30
28/07/2018	Festival das Águas	Asa Delta	R\$ 341,46
29/07/2018	Wokshop de Macramê	Águas Claras	R\$ 105,00
28/07/2018	CBP 2018	Ezechias	R\$ 187,92
28/07/2018	Arraia Pet	Sudoeste	R\$ 178,75
29/07/2018	Curso qualidade de vida	Águas claras	R\$ 121,27
08/04/2018	Piquenique caipira	Jequitibás	R\$ 265,00
11/08/2018	Festa da Família	Águas Claras	R\$ 115,00
04/08/2018	Festa da familia	Águas Claras	R\$ 105,00
11/08/2018	Piquenique do papai	Águas Claras	R\$ 175,00
11/08/2018	CBP 2018	Asa Sul	R\$ 187,92
05/08/2018	Aula de biodança	Águas claras	R\$ 177,37
18/08/2018	Mamaço	Águas Claras	R\$ 182,37
11/08/2018	Corrida das Estrelas	Dom Bosco	R\$ 132,24
15/09/2018	Caminhada da Família	Sucupira	R\$ 106,50
22/09/2018	Festa da Família	Águas Claras	R\$ 105,00
25/08/2018	Mamaço	Águas claras	R\$ 182,37
19/08/2018	Energia	Jequitibás	R\$ 50,00
26/08/2018	Dia da familia	Águas Claras	R\$ 188,00
08/09/2018	CBP 2018	Dom Bosco	R\$ 187,92
01/09/2018	CBP 2018	Sucupira	R\$ 187,92

15/09/2018	Show de talentos	Jequitibá	R\$ 175,00
09/09/2018	PIC Nic do João Victor	Águas Claras	R\$ 155,00
08/09/2018	Aniversário	Lago Norte	R\$ 105,00
14,15 e 16/09/18	Feira de pesca e Náutica	Asa Delta	R\$ 2.700,00
15/09/2018	Festa da Família	Ezechias	R\$ 155,90
27/10/2018	Cross Caixa	Asa Delta	R\$ 361,52
22/09/2018	Festa da Família	Águas Claras	R\$ 120,00
22/09/2018	Festival das Águas	Asa Delta	R\$ 341,41
13/10/2018	Piquenique da Manu	Águas Claras	R\$ 200,00
20/10/2018	Festa da Família	Águas Claras	R\$ 105,00
13/10/2018	Piquenique da Manú	Águas Claras	R\$ 200,00
29/09/2018	Dia Mundial do Coração	Olhos D'água	R\$ 120,37
22/09/2018	Show de talentos	Jequitibá	R\$ 175,00
29/09/2018	Aniversário da Iris	Águas Claras	R\$ 150,00
06/10/2018	PicNic Kanguru	Águas Claras	R\$ 157,50
06/10/2018	Lançamento Coca-cola Plus	Águas Claras	R\$ 157,50
13/10/2018	Treino Circuito Caixa Cross Parques	Asa Delta	R\$ 107,40
02/12/2018	5º Parque da Saúde	Jequitibás	R\$ 180,00
20/10/2018	Jogos internos CIESB	Águas Claras	R\$ 190,00
30/10 a 13/10/18	Toten de protetor solar	Águas Claras	R\$ 1.113,00
28/10/2018	Manhã de Saúde	Águas Claras	R\$ 170,00
11/11/2018	Piquenique no parque	Águas Claras	R\$ 155,00
04/11/2018	Cross Life	Águas Claras	R\$ 303,85
17/11/2018	Massoterapia no parque	Águas Claras	R\$ 106,00
17/11/2018	Circuito Cross Caixa	Dom Bosco	R\$ 361,51
		TOTAL	R\$ 20.945,83

Em relação à temática **projetos, obras e manutenção das unidades de conservação**, destacam-se as ações que seguem:

- Análise, vistoria, negociação, adequação dos projetos e obras do Parque do Paranoá junto à INFRAMÉRICA e empresa MIG Engenharia e aprovação junto à CODHAB para processo de licitação.
- Gestão, análise, autorização e viabilização de projetos junto à SINESP para construção de Guarita, Pórtico e Mirante no Parque do Tororó (processo em análise na CEF para licitação).
- Gestão junto à CEB para elaboração de projeto e orçamento para implantação de iluminação no Parque do Tororó.
- Gestão, análise, elaboração de TR e viabilização de projetos junto à CAP e CBMDF para reformas, melhorias e implantação de infraestrutura na ESECAE.
- Análise, vistorias, relatórios e negociação junto à CODHAB para recebimento de obras no Parque Urbano e Vivencial do Gama.
- Vistoria, levantamento e elaboração de orçamento e proposta para a Comissão Permanente de Propostas para Compensação - CPPC para reforma geral no Parque Ezechias Heringer.
- Vistoria, levantamento, elaboração de orçamento e proposta para CPPC, autorização e acompanhamento de reforma no Pier do Parque Dom Bosco.
- Vistoria, levantamento, elaboração de orçamento, proposta para CPPC, autorização e acompanhamento da obra de reforma da quadra de grama sintética do Parque de Águas Claras.
- Análise, negociação, autorização e aprovação de projetos junto à empresa Paulo Octávio para as obras de reforma, melhorias e implantação de infraestruturas negociadas em acordo judicial para o Parque do Cortado.
- Vistoria, análise e elaboração de orçamento e proposta para CPPC e elaboração de projeto executivo para cercamento da Floresta dos Pinheiros.
- Vistoria, análise, orçamento e proposta para CPPC e elaboração de projeto para construção de rampa de acessibilidade no Parque Dom Bosco.
- Vistoria, análise e viabilização para elaboração de projeto de reforma do mirante do Parque Copaibas.
- Autorização para instalação de fradinhos no Parque Bosque dos Tribunais.
- Análise, viabilização e elaboração de projetos complementares, orçamento e proposta para CPPC para implantação do Parque Bernardo Sayão.
- Elaboração de Termo de Referência para a contratação da execução de serviços relativos à obra para revitalização do mirante do Parque Ecológico Ezechias Heringer.
- Elaboração de Termo de Referência para a contratação de plano de ocupação e obras civis para a implantação de infraestrutura na Área 27 do Parque Ecológico Ezechias Heringer.
- Realização de estudo de adequação do projeto para incorporar a utilização de elementos estruturais a serem executados em bambu laminado colado prensado, com a participação de membros do Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais - CPAB/UnB.



Reforma do campo de grama sintética - Parque de Águas Claras



Reforma da passarela - Parque do Cortado

Em razão da falta de recursos orçamentários para a contratação de serviços de manutenção especializada e conservação para os parques, o IBRAM, como alternativa, estruturou uma equipe de manutenção composta por reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal. Durante o ano de 2018 foram realizadas inúmeras ações nos parques, como podas e roçagens, pinturas, manutenções hidráulicas e elétricas, limpeza nas redes de esgoto, manutenção de trilhas, pontes e bacias de contenção, instalação de placas, pavimentações, pequenas reformas, aceiros e reparos emergenciais gerais.

Quanto aos aceiros realizados com recursos de compensação ambiental, foram contemplados os Parques Ecológicos Bernardo Sayão, Canela de Ema, Tororó e Estação Ecológica de Águas Emendadas, totalizando 60 km.



Parque Ecológico Bernardo Sayão



Parque Ecológico Canela de Ema

Parque Ecológico Tororó

No geral, apesar do quadro reduzido de servidores, o IBRAM vem exercendo, com grande determinação, as atribuições de gestão, promoção da execução da política de uso, implantação, preservação, conservação e recuperação das unidades de conservação e suas respectivas zonas de amortecimento, parques e corredores ecológicos legalmente instituídos, bem como na proteção, controle, gestão e o manejo integrado da biodiversidade de fauna e flora nas referidas unidades de conservação e parques do Distrito Federal.

Biodiversidade

Em 2018 o IBRAM realizou o I Simpósio de Biodiversidade e Qualidade Ambiental do DF, com o objetivo de apresentar as iniciativas desenvolvidas na gestão da biodiversidade e da qualidade ambiental do DF, buscando ampliar o debate entre as instituições públicas, privadas e sociedade, além de formar novas parcerias para lidar com esses temas. Na ocasião, em evento realizado na Escola de Governo do DF – EGOV, foi lançada a *Revista Técnica de Biodiversidade e Qualidade Ambiental*, trazendo a publicação de artigos que dialogam sobre as novas formas de desenvolvimento sustentáveis desenvolvidas pelo Governo de Brasília - <http://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Revista-Biodiversidade.pdf>.

Em relação à temática **Recuperação Ambiental**, foi articulado, durante o Fórum Mundial das Águas em março de 2018, o Acordo de Cooperação Técnica da Aliança do Descoberto, que trata da integração de esforços para a conservação de solo e restauração ecológica de áreas do cerrado por meio da semeadura direta em propriedades rurais da Bacia do Descoberto. A proposta nasceu de uma articulação, desde 2016, entre IBRAM e SEMA, para testar metodologias diferenciadas para recuperação ambiental, atualização de normativas, desburocratização de procedimentos e desenvolvimento de parcerias para melhorar a efetividade da recuperação no Distrito Federal.

Em 2017 foi editada a Instrução Normativa 723/2017 para implementação de medidas do projeto de recuperação ambiental no âmbito do IBRAM. Entre janeiro e julho de 2018, foi elaborado o seguinte pacote de documentos: estabelecimento dos indicadores ecológicos e os seus valores para avaliação dos resultados da recomposição da vegetação nativa; Termo de Referência do Projeto de Recomposição de Área Degradada ou Alterada; Roteiro para Relatório de Implantação e Roteiro do Relatório de Monitoramento. Essa Instrução também simplificou o rito administrativo, com a dispensa de aprovação prévia para a execução dos planos de recomposição. Isso possibilitou o enquadramento de 104 processos no rito simplificado. Adicionalmente, o IBRAM iniciou tratativas junto a Embrapa para auxiliar na divulgação, como também, na capacitação de responsáveis técnicos para a implantação do projeto.

O IBRAM também foi convidado a palestrar e monitorar no curso "Restauração do Cerrado: Ecologia, Técnica e Legislação", promovido pelo Instituto Chico Mendes, Embrapa e Rede de Sementes. O curso foi uma primeira apresentação de um modelo de divulgação que poderá ser replicado dentro do DF, atingindo os diversos atores da recuperação ambiental, principalmente no que se trata de regularidade ambiental no âmbito do PRA. Devido ao grande volume de passivo de processos para avaliação de planos de recuperação de áreas degradadas (PRADs), foi criado um grupo de trabalho. No período foram analisados 139 processos.

Já o plano Recupera Cerrado tem por objetivo de identificar as condições legais, financeiras, institucionais e sociais necessárias para promover a recomposição das áreas desmatadas e degradadas do Distrito Federal, de forma a transformá-las em ambientes resilientes e capazes de proporcionar segurança hídrica, econômica e alimentar, salvaguardar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos associados, prover produtos e subprodutos florestais e mitigar as mudanças climáticas. Assim, foi lançado o edital de seleção pública para destinação de recursos de compensação florestal com vistas a aplicação em projetos de restauração ambiental. No entanto, os projetos submetidos não foram aprovados por não atingirem os critérios do Edital. Aguarda-se, assim, lançamento de novo edital para 2019.



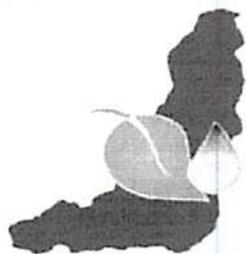
A Agrobrasil – Feira Internacional dos Cerrados fez sua 11ª edição entre os dias 15 a 19 de maio de 2018. Realizada desde 2008, a feira se apresenta como um grande parque de exposições para o produtor rural da região. Trata-se de uma feira de tecnologias e negócios voltada aos empreendedores de diversos portes. Os visitantes encontram o que há de mais moderno em máquinas, implementos agrícolas, insumos, pesquisas, biotecnologia, genética animal e vegetal, entre outros. A exposição deu oportunidade ao IBRAM mostrar seus projetos e atuações voltados para o segmento rural. O órgão também esteve prestando um relevante serviço às áreas de preservação e à população rural do DF com esclarecimentos acerca do Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programa de Regularização Ambiental (PRA), supressão de vegetação nativa e recuperação de áreas degradadas e alteradas.



O Programa Produtor de Águas do Pipiripau é objeto de Acordo de Cooperação Técnica firmado com mais de 15 instituições, com o objetivo de melhorar a qualidade e quantidade de água na Bacia do Ribeirão do Pipiripau, localizada na porção nordeste do Distrito Federal. Para alcançar o objetivo, o programa realiza ações de reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, adequação de estradas rurais e aplicação de técnicas de conservação de solo e água em áreas produtivas.

As ações favorecem a infiltração de água e a consequente recarga do lençol freático, evitando também que a água de chuva se transforme em escoamento superficial, maior causador de erosão e assoreamento de corpos d'água em ambientes rurais. Uma das características que difere o "Produtor de Água" de outros programas de revitalização de bacias é que os Serviços Ambientais gerados por seus participantes são objeto de remuneração. É um projeto para utilização de PSA – Pagamento por Serviços Ambientais – política de gestão ambiental que tem como corolário a complementação de regras de comando e controle com incentivos, financeiros ou não.

O IBRAM participa de quatro Grupos de Trabalho (de reflorestamento, pagamento de serviços ambientais, monitoramento e educação ambiental) sendo, inclusive, coordenador do GT de educação ambiental. No ano de 2018, o IBRAM realizou vistoria para confirmação do compromisso do produtor e consequente pagamento em 77 imóveis rurais, organizou eventos de conscientização e participou de reuniões para estruturação do monitoramento da água e da Unidade Gestora do Projeto.



PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA NO PIPIRIPAU-DF

O **Cadastro Ambiental Rural (CAR)** é uma ferramenta criada pela Lei nº 12.651/2012, para registrar os imóveis rurais, seus usos e áreas protegidas, incluindo áreas de preservação permanente (APP) e reservas legais. O sistema do CAR (SICAR) é desenvolvido pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) em escala nacional, cabendo aos Estados as análises dos registros. Em fevereiro/2018, o IBRAM recebeu capacitação presencial do módulo de análise do SICAR, e iniciou as análises em março/2018.

Registrou-se no período um total de 95 análises iniciadas, destas somente 9 análises aprovadas sem pendência, aguardando apenas a regularização ambiental do imóvel, que é uma etapa posterior a análise. Várias dificuldades foram observadas durante as análises do CAR:

- a) Muitos registros estão com classificação do uso da terra errado, principalmente no que se refere a áreas de uso consolidado e remanescente de vegetação nativa;
- b) Verificam-se erros de digitação do documento pessoal do proprietário/possuidor que é verificado automaticamente pelo sistema;
- c) Muitos proprietários/possuidores não realizaram corretamente o acesso a Central do Proprietário/Possuidor;
- d) Verificam-se muitas sobreposições de imóveis rurais, sendo necessária a apresentação de documento que comprove posse ou propriedade para continuidade da análise;
- e) Verificam-se problemas do entendimento do conceito de imóvel rural como área contínua de mesmo domínio e consequente necessidade de retificação.

As análises continuam e avançam agora para a implementação do Programa de Regularização Ambiental no DF.

Em maio/2018, o Serviço Florestal Brasileiro - SFB promoveu o V Encontro de Implantação do CAR. No evento foram apresentadas as melhorias que estão sendo desenvolvidas no SICAR, fluxo do sistema e módulo CRA e as diretrizes do CAR para o Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT). Os Estados discutiram e aprovaram a proposta simplificada do PRA e a minuta do Termo de Compromisso.

O IBRAM participou do II Encontro Nacional Temático do SICAR – Diálogos para a implementação dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) no Brasil, que ocorreu em Teixeira de Freitas/BA, entre os dias 6 e 9 de novembro. O evento foi promovido pelo SFB, com o apoio da Agência de Cooperação Internacional do Governo da Alemanha (GIZ) e teve como objetivos discutir as bases para a implantação dos PRAs, promover o intercâmbio de informações entre os técnicos, mapear e diagnosticar a implantação dos programas pelos Estados e Distrito Federal, além de avaliar desafios e oportunidades referentes ao tema. O evento visou incentivar os Estados, dando ferramentas tecnológicas, apoio técnico e parcerias para que ocorra todo um fomento da cadeia produtiva no que tange a regularização e recuperação ambiental. Ainda permitiu a apresentação do módulo do PRA ao SICAR, mais estabilizado e em funcionamento com emissão de Termo de Compromisso editável para cada situação. Assim, a regularização ambiental de imóveis passíveis de adesão ao PRA e de utilizar os recursos disponíveis nos dispositivos transitórios do Código Florestal, poderá ser concluída.

Para 2019 planeja-se elaborar materiais de divulgação e capacitar os responsáveis técnicos e parceiros governamentais para uso da ferramenta do PRA, juntamente com ações que fomentem a recuperação ambiental. Um das ações sem curso para fortalecimento do projeto é o CAR-FIP no Cerrado. Trata-se de um plano de investimentos financiado pelo Governo Brasileiro junto ao Programa de Investimento Florestal – FIP (Forest Investment Program), vinculado ao Climate Investment Fund (CIF), executado pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com os órgãos ambientais estaduais. O CAR-FIP tem por objetivo apoiar a implantação do CAR no bioma Cerrado, como estratégia de promoção da redução do desmatamento e da degradação florestal e a melhoria da gestão sustentável das florestas, visando a redução de emissões de CO2 e a proteção dos estoques de carbono florestal (MMA).

Registro de Cadastro Ambiental Rural - CAR por Região Administrativa do Distrito Federal (em área)	RA III - TAGUATINGA	52%
	RA V - SOBRADINHO	79%
	RA XIV - SAO SEBASTIAO	73%
	RA XIII - SANTA MARIA	71%
	RA XII - SAMAMBAIA	65%
	RA XVII - RIACHO FUNDO	63%
	RA XV - RECANTO DAS EMAS	82%
	RA VI - PLANALTINA	90%
	RA VII - PARANOIA	92%
	RA VIII - NÚCLEO BANDEIRANTE	18%
	RA XVI - LAÇO SUL	51%
	RA XVIII - LAGO NORTE	71%
	RA X - GUARA	98%
	RA II - GAMA	88%
	RA XI - CRUZEIRO	99%
	RA IX - CEILÂNDIA	60%
	RA XIX - CANDANGOLÂNDIA	69%
	RA IV - BRAZLÂNDIA	82%
	RA I - BRASÍLIA	69%

Em abril/2018, O IBRAM realizou o workshop sobre o SINAFLOR, no plenário do CREA/DF. Neste evento foram apresentadas as principais funcionalidades do sistema para os servidores do IBRAM e comunidade.

Além disso, dois outros eventos foram organizados:

- Autorização de Supressão de Vegetação Nativa no DF: o curso foi ministrado por engenheiros florestais do IBRAM, ocasião em que houve uma atualização quanto aos conceitos de inventário e censo florestal e apresentação dos procedimentos utilizados para emissão da ASV;

- Capacitação para utilização do SINAFLOR, oferecido pelo IBAMA. O Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (SINAFLOR) integra o controle da origem da madeira, do carvão e de outros produtos ou subprodutos florestais, sob coordenação, fiscalização e regulamentação do IBAMA. O SINAFLOR foi instituído pela Instrução Normativa nº 21, de 24 de dezembro de 2014, em observância dos arts. 35 e 36 da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

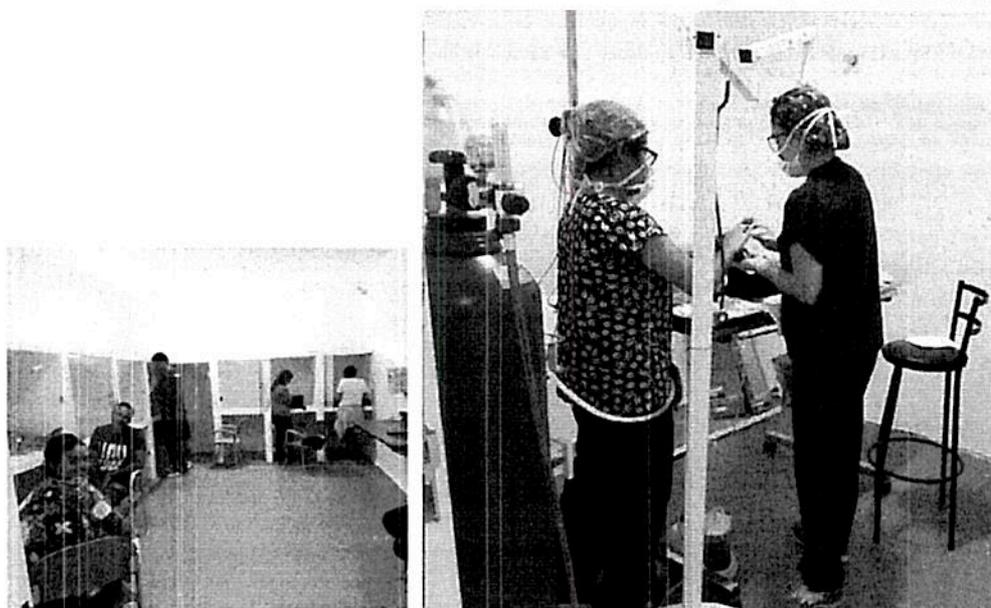
Em relação à temática **Fauna**, no primeiro semestre de 2018 o IBRAM inaugurou o primeiro Hospital Veterinário Público do Distrito Federal. Para isto, foi realizado entre os meses de janeiro e março um certame para seleção de uma Organização da Sociedade Civil por meio do Marco Regulatório das Sociedades Civas - MROSC. A partir do atendimento ao edital, foi realizada a análise de duas propostas tendo como vencedora a Anclivepa-SP.

O Termo de Colaboração da parceria com a instituição foi assinado no dia 29 de março de 2018 e no dia 05 de abril de 2018 o hospital iniciou suas atividades. Durante o ano de 2018 (de 05 de abril a 31 de dezembro) foram realizados 56.729 procedimentos veterinários - hemogramas, cirurgias, citologias, dentre outros - em um total de 14.977 atendimentos (incluindo retornos), para 7.946 animais de 7.245 tutores.. Em virtude de aprovação de suplementação de recursos orçamentários, foram assinados dois termos aditivos ao Termo de Colaboração nº 1/2018 com a respectiva revisão de metas.

Na primeira etapa do plano de trabalho (abril a julho/2018) foram atingidas as seguintes metas:

Procedimento	Meta	Realizado	Varição
Administração de medicamentos	3.200	4.949	154,7%
Cirurgias	200	231	115,5%
Consultas	1.160	2.008	173,1%
Exames de imagem	900	904	100,4%
Serviços laboratoriais	1.200	2.206	183,8%
Ações em educação em saúde	16	16	100,0%
Satisfação do usuário (avaliação em pesquisa - bom/ótimo)	60%	83%	138,3%

Em agosto foram estabelecidos os serviços de radiologia, ultrassonografia e laboratoriais, completando, desta forma, a totalidade dos serviços a serem implantados no HVEP. Até então, tais exames estavam sendo realizados em uma clínica terceirizada para não impactar os atendimentos emergenciais.



Já o Programa de Manejo Populacional de Animais Domésticos no Distrito Federal oferece de forma gratuita as operações de esterilização (ovário-salpingo-histerectomia para fêmeas e orquiectomia para machos), além de anestesia injetável. O programa tem como uma das metas a diminuição do impacto da invasão de cães e gatos domésticos em unidades de conservação e outros ambientes naturais. A cirurgia tem o objetivo de evitar o aumento desenfreado da quantidade de animais domésticos, contribuindo, dessa forma, para a qualidade ambiental, para a saúde pública e para o bem-estar do próprio animal.

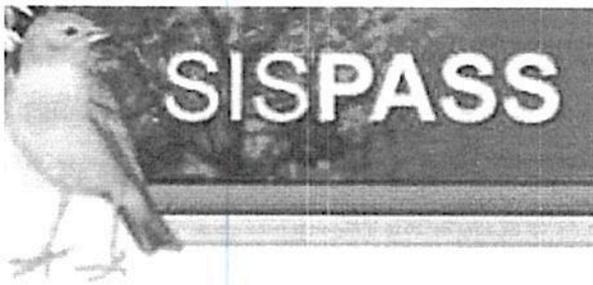


Controlando a superpopulação de cães e gatos, reduzem-se os problemas como abandono, transmissão de doenças, acidentes e ataques a pessoas. Em 2018, as castrações foram realizadas também em atendimento à lista de espera formada nas campanhas de 2017. Durante o período foram realizadas 5.663 cirurgias.

Como ação deste programa, o IBRAM participou de duas campanhas do Programa "Brasília cidade limpa", no Paranoá e no Itapuã. Nestas campanhas foram cadastrados 500 animais para serem encaminhados para castração. O encaminhamento destes animais se deu em junho de 2018, sendo as cirurgias iniciadas no mês seguinte.

Além do atendimento à lista de espera de 2017, durante o primeiro semestre de 2018 o IBRAM atendeu 12 solicitações de castração de grandes plantéis, que se referem à autorizações para castrações de grupos de animais superiores a 10 indivíduos. Apenas por esta modalidade foram autorizadas 872 castrações no período.

Outro ponto a se destacar em relação à fauna é a **criação amadora de passeriformes**. Todo cidadão que deseja criar pássaros da fauna silvestre em cativeiro, sem interesses comerciais, deve se cadastrar no Sistema Nacional de Gestão dos Criadores Amadores de Passeriformes Silvestres - Sispass. Por obrigação legal, todos os criadores amadores devem renovar anualmente sua licença para criação. Enquanto a gestão dos criadores era realizada pelo IBAMA, a renovação se dava de forma automática, pois o criador tinha a capacidade de gerar o boleto de pagamento diretamente no site do Sispass. No IBRAM todo o processo de renovação de licenças no Sispass vem sendo realizada de forma manual, visto que não existe um serviço de comunicação (WebService) entre o sistema de cobrança do Governo do Distrito Federal e o Sispass, que possa realizar a geração de boletos automaticamente.



A renovação iniciou em junho de 2018 e totalizou, ao final do ano, 1.373 solicitações de renovação de licença. Destas, 1.341 foram analisadas e estão em alguma fase do processo de renovação. Dos processos cujas análises foram iniciadas, 559 criadores cumpriram todas as exigências para regularização e tiveram a renovação de suas licenças aprovadas, enquanto 629 necessitam sanar alguma pendência para que possam ter suas licenças renovadas.

Em relação ao **monitoramento de mamíferos de médio e grande porte**, a realização se dá por meio de vistorias em remanescentes naturais localizados em áreas particulares e unidades de conservação. Durante as vistorias são instaladas armadilhas fotográficas que funcionam por sensor de movimento registrando todo animal que passa na sua frente. Assim, é possível identificar as espécies de mamíferos que estão no ambiente, e então, conhecer o uso do ambiente por esses animais, identificando quais são as pressões ecológicas sobre as espécies, bem como, os conectores ecológicos e quais áreas que devem ser consideradas prioritárias para conservação dentro do DF. Ainda durante as vistorias, são considerados os vestígios deixados por esses animais, como rastros e fezes como indicador das espécies presentes, mesmo que não sejam registrados pela armadilha fotográfica.

No primeiro semestre de 2018, o IBRAM realizou duas expedições de captura de mamíferos de médio ou grande porte para monitoramento por meio de colar GPS (janeiro e fevereiro de 2018), na Estação Ecológica Águas Emendadas - ESECAE. As duas campanhas foram realizadas inteiramente com servidores do IBRAM. Na campanha de janeiro não se obteve sucesso, no entanto na de fevereiro foram capturados 02 espécimes de cachorro-do-mato *Cercopithecus thomasi*. Com a captura destes indivíduos, foi possível a realização de um teste da eficiência de um GPS automotivo como equipamento de monitoramento de fauna silvestre. Este teste tinha o objetivo de desenvolver um mecanismo mais vantajoso em relação aos equipamentos já em uso no mercado. O animal monitorado foi acompanhado durante 10 dias, no entanto, após esse período, o aparelho parou de funcionar, provavelmente por dano causado por pequenos mergulhos em córregos em sua área de vida. Apesar do teste do equipamento não ter dado o resultado esperado quanto à resistência, foi possível acompanhar o comportamento de deslocamento do animal, que realizou diversas travessias em rodovias no entorno da ESECAE, demonstrando o risco de atropelamento à fauna da unidade.

No segundo semestre de 2018, o programa contou com 4 áreas amostrais, são elas: Parque Nacional de Brasília (PNB), Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE), área particular do Instituto Teosófico, localizado na Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa e em área particular na Fazenda do Fundão localizada na APA do Planalto Central. Em cada localidade foram instaladas 5 armadilhas fotográficas dispostas em lugares estratégicos, a fim de identificar a ocorrência das espécies dos mamíferos de maior porte de cada área amostral, bem como, conhecer o uso do ambiente por esses animais, identificando quais são as pressões ecológicas sobre as espécies, assim como, os conectores ecológicos e quais áreas que devem ser consideradas prioritárias para conservação dentro do DF.

O Programa de monitoramento de médios e grandes mamíferos permanece com câmeras instaladas para estudo da diversidade de espécies nas unidades de conservação do IBRAM e para nortear ações de captura para monitoramento.



Instalação de colar GPS



Soltura de animais capturados (à direita, com colar GPS)



Panthera onca na APA do Planalto Central



Puma concolor na ESECAE



Chrysocyon brachyurus na ESECAE



Puma concolor no Parque Nacional de Brasília

Em relação ao **monitoramento de mamíferos de pequeno porte**, por meio do acordo de cooperação técnica firmado com o UNICEUB, o IBRAM monitorou pequenos mamíferos não voadores (roedores e marsupiais) em uma área de Cerrado no córrego do Urubu. O trabalho foi realizado por servidores do quadro próprio e estudantes de biologia e medicina veterinária do UNICEUB. Para a captura dos animais, foram utilizadas armadilhas do tipo sherman, iscadas e revisadas diariamente durante uma semana a cada dois meses. Quando ocorre a captura, os indivíduos eram identificados no nível de espécie, medidos, pesados, sexados, marcados com um brinco numerado e soltos no mesmo local da captura. O objetivo da pesquisa era conhecer quais espécies de roedores e marsupiais ocorriam na região. O projeto foi finalizado com a publicação de um painel no Congresso de Iniciação Científica.



Roedor (*Necromys lasiurus*) sendo pesado

O IBRAM participa ainda de discussões para elaboração e consolidação da gestão de fauna nacional e do Distrito Federal no Conselho Nacional de Meio Ambiente, na Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA) e Comitê Interinstitucional da Política Distrital para os Animais (CIPDA).

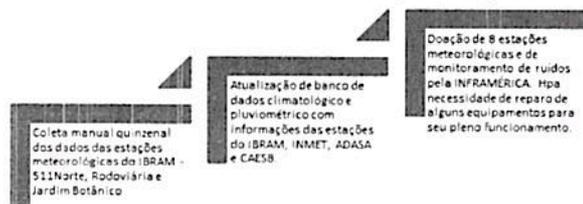
Ao longo de 2018, houve a participação na elaboração e discussão de quatro propostas de resoluções CONAMA que tratam de fauna silvestre. Duas delas já estão publicadas, a Resolução nº 487/2018 de marcação de animais da fauna silvestre, suas partes ou produtos, e a Resolução nº 489/2018, que estabelece as categorias e empreendimentos de fauna silvestre e exótica. As outras duas estão em discussão no âmbito do CONAMA, a resolução que disciplina a utilização sustentável das abelhas

nativas sem ferrão em melipolinicultura passou pela Câmara Técnica de Biodiversidade, e a resolução que estabelece a lista das espécies da fauna silvestre brasileira que poderão ser criadas e comercializadas como animais de estimação, que encontra-se atualmente em discussão.

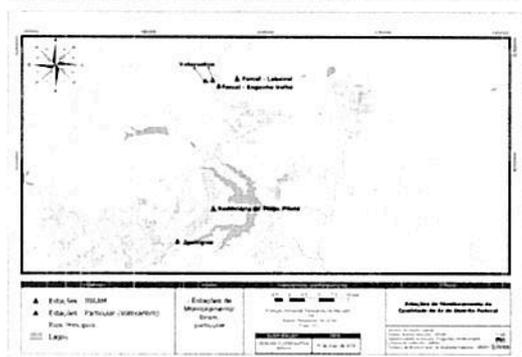
Quanto à temática **Qualidade Ambiental**, destaca-se o Projeto Mapear, iniciado em 2012, que tem como objetivo mapear as áreas degradadas e fitofisionomias do Distrito Federal, por meio de trabalho de campo, captação de pontos com uso do GPS e análise de imagens de satélite. O MAPEAR visa identificar os tipos de degradação e ocupação do solo, de maneira a auxiliar estratégias e ações futuras para a recuperação de áreas degradadas e manutenção dos recursos naturais, da fauna silvestre e da vegetação nativa. Em 2018 foram redefinidas as classes de uso do solo a serem mapeadas a fim de estabelecer a priorização dos trabalhos.

Já o **Projeto Geoclima**, tem por objetivo criar o sistema de monitoramento geoclimático, riscos e qualidade ambiental e é composto pelos módulos de: monitoramento do tempo e clima (precipitação, temperatura, umidade relativa do ar, pressão barométrica, radiação solar e radiação ultravioleta), monitoramento da qualidade do ar, monitoramento das áreas de encostas e bacias hidrográficas. Esse sistema funcionará de forma sistêmica e integrada, possibilitando, assim, a realização de previsões, cenários, modelagem climática-ambiental, estudos e diagnósticos sobre as alterações climáticas no Distrito Federal, fomentando um módulo de gerenciamento de risco e alerta para eventos extremos, principalmente relacionados às chuvas e qualidade do ar.

As informações obtidas, que serão organizadas e modeladas em um banco de dados acoplado a um sistema online georeferenciado, subsidiarão a gestão e planejamento ambiental-urbano, além de facilitar diversos tipos de diagnóstico ambiental e ações de fiscalização, entre outras atividades.



O Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar do Distrito Federal, iniciado em 2005 para atender a Resolução CONAMA nº 3/1990, possui rede dinâmica e resultados divulgados mensalmente no site do IBRAM. A configuração da rede de monitoramento sofreu alterações durante a série histórica, sendo que, atualmente, as medições ocorrem a cada 6 dias, nas 4 estações de monitoramento distribuídas assim:

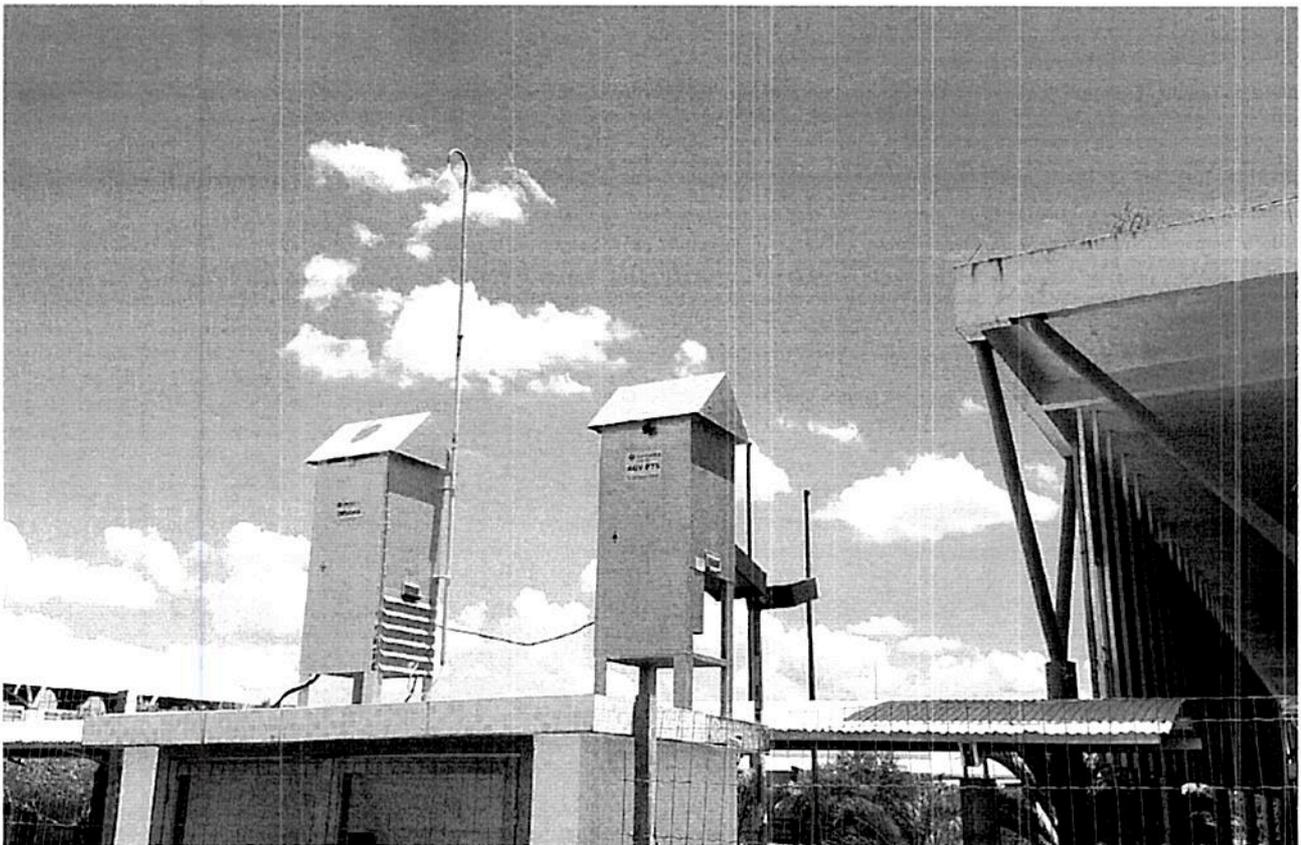
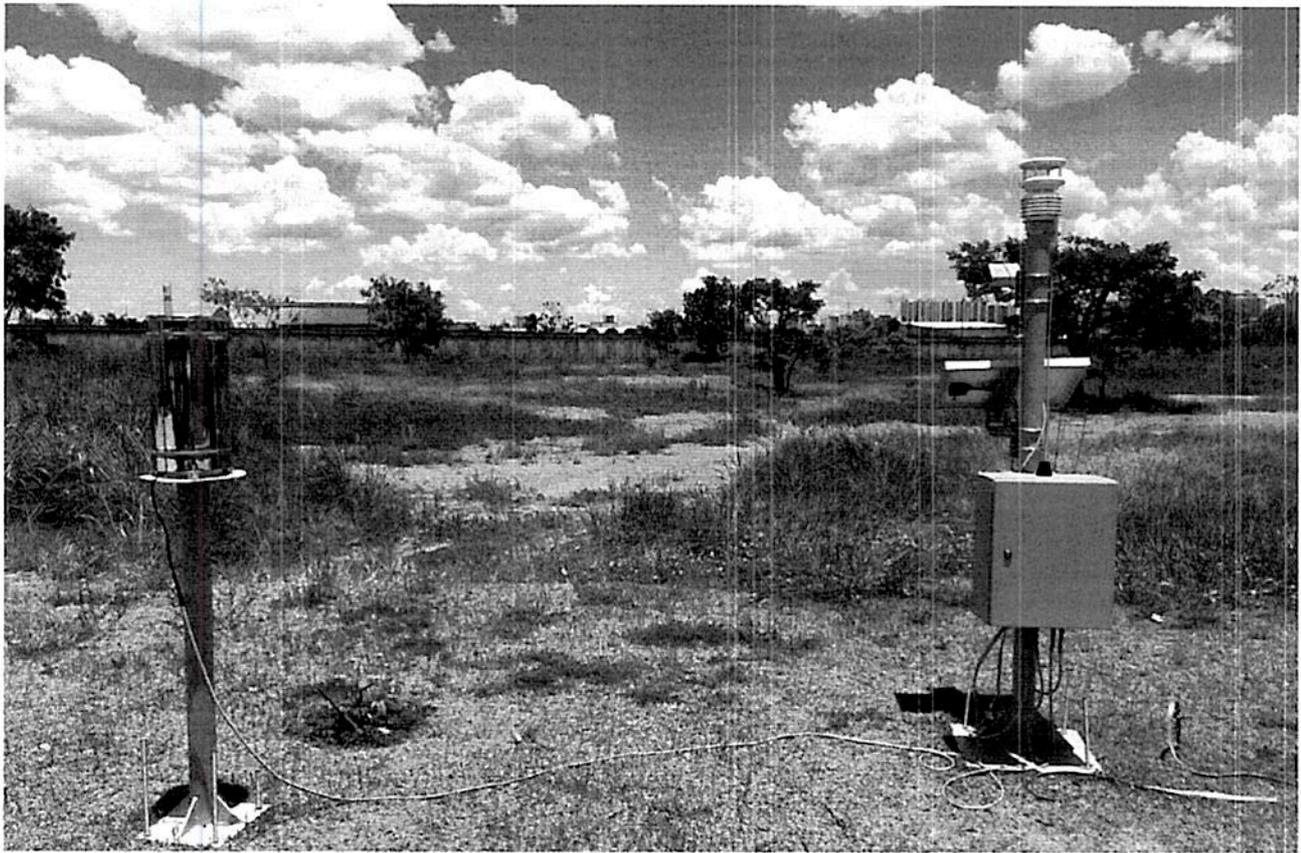


Rede de monitoramento da qualidade do ar do Distrito Federal - 2018

Em 2018, o IBRAM participou do projeto financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) "Educação e Cidadania", sob a coordenação da Universidade de Brasília (IQ-UNB), para a divulgação científica das ações de minimização de riscos de produtos agrícolas e material particulado no Distrito Federal.

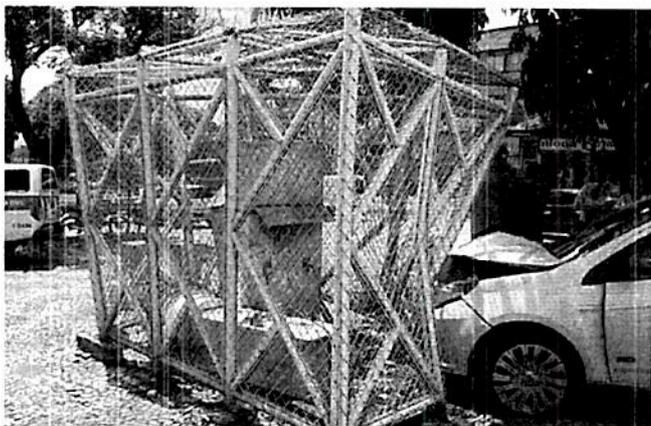
Também foram realizados acordos de cooperação técnica com o Instituto Federal de Brasília (IFB), Centro Universitário de Brasília (Uniceub) e Universidade de Brasília (UNB), para inclusão de novos pontos de monitoramento. Além disso, foram elaborados alguns projetos básicos para manutenção, expansão e modernização do Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar. Os processos de aquisição encontram-se em trâmites administrativos para a compra de consumíveis e equipamentos com o orçamento da Autarquia. Também foram elaboradas propostas para a aquisição de consumíveis, equipamentos e 8 novas estações automáticas, para utilização dos recursos de compensação ambiental, com vistas ao fortalecimento da rede de monitoramento da qualidade do ar.

Destaca-se ainda a aprovação, pela Câmara de Compensação Ambiental e Florestal, da aquisição de 8 novos pontos de monitoramento da Qualidade do Ar com equipamentos modernos capazes de monitorar em tempo real todos os poluentes previstos na Resolução CONAMA nº 491/2018: material particulado inalável (PM10), material particulado ultrafino (PM2,5), dióxido de enxofre (SO2), dióxido de nitrogênio (NO2), ozônio (O3) e monóxido de carbono (CO). Essa proposta possibilita que finalmente a população do Distrito Federal tenha dados completos de concentração de poluentes atmosféricos e possibilitará uma gestão mais eficiente da qualidade do ar distrital. Aguarda-se que a compra seja realizada durante o exercício de 2019.



Equipamentos de monitoramento no Campus IFB Samambaia - Estação meteorológica e equipamentos de monitoramento de material particulado total e fumaça preta.

Ainda durante 2018, foi realizada parceria com a NOVACAP para restabelecimento da estação de monitoramento de material particulado e fumaça de Taguatinga Centro, com a utilização da expertise da NOVACAP para realização de serviços de serralheria necessários para reforma de ponto de monitoramento danificado por acidente de trânsito em 2013.

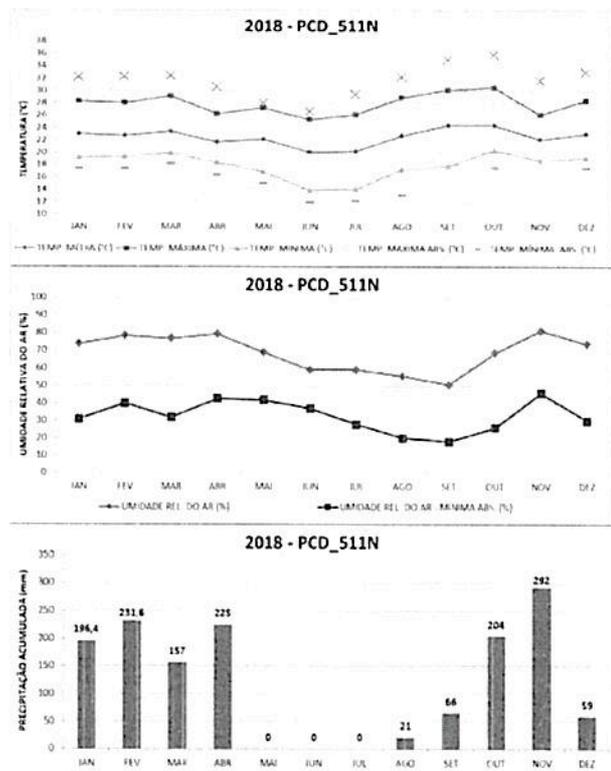


Antes e depois da estação Taguatinga Centro, revitalizada pela NOVACAP.

Os resultados e perspectivas deste Programa foram apresentados no Simpósio da Biodiversidade, com publicação artigo na Revista Técnica de Biodiversidade e Qualidade Ambiental (<http://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Revista-Biodiversidade.pdf>). Os dados mais atuais estão disponíveis em <http://www.ibram.df.gov.br/resultados-do-programa-de-monitoramento-da-qualidade-do-ar-do-distrito-federal/>.

Dados Meteorológicos:

A) Estação 511 Norte

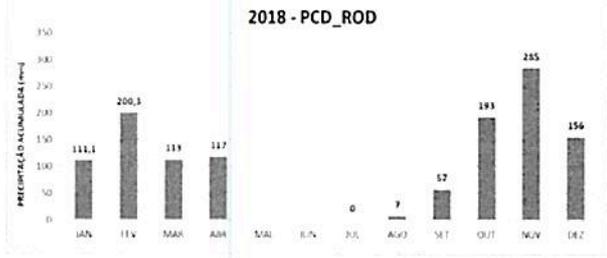
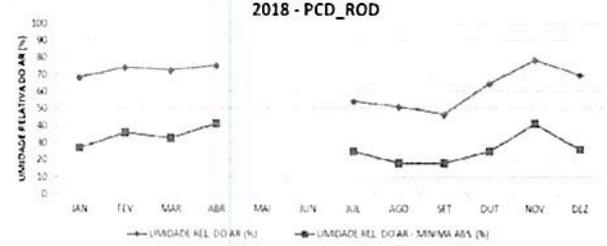
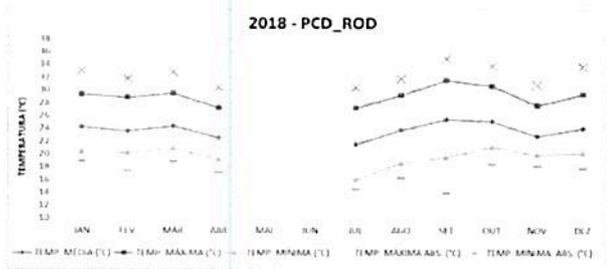


B) Estação da Rodoviária do Plano Piloto

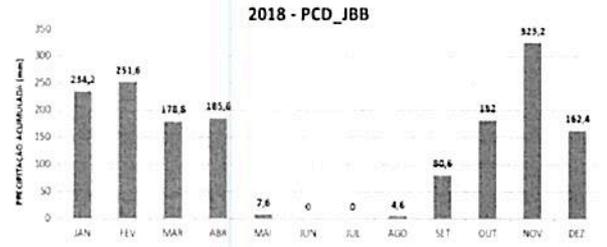
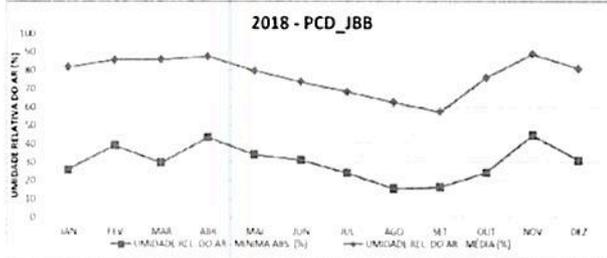
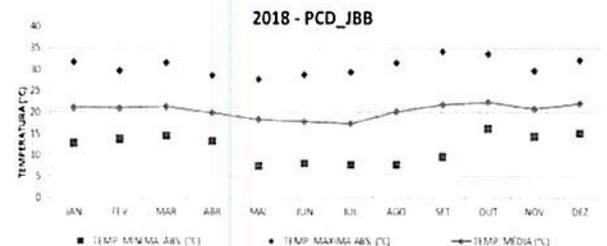
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



C) Estação Jardim Botânico de Brasília



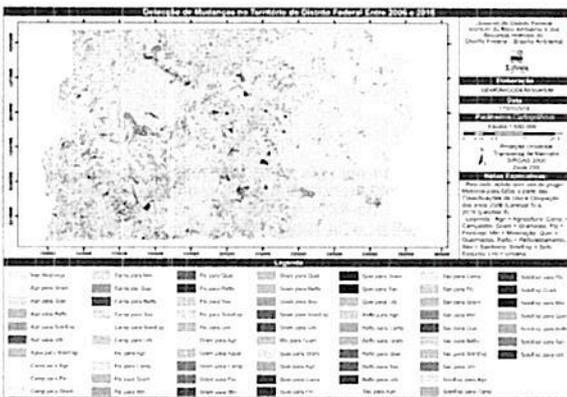
O detalhamento histórico pode ser verificado em: <http://www.ibram.df.gov.br/programa-de-monitoramento-da-qualidade-do-ar-do-df/>

Em relação à temática **Ruído Ambiental**, a Organização Mundial de Saúde e o Banco Mundial classificam o ruído como um dos principais problemas ambientais, que pode causar danos fisiológicos e psicológicos aos indivíduos.

No Distrito Federal, a poluição sonora e os problemas decorrentes dela são abordados pela Lei nº 4.092/2008 e Decreto nº 33.868/2012. Estas normas estabelecem uma série de limites, imposições e até mesmo punições em função do ruído de diferentes fontes de emissão, estabelecendo máximos permitidos de níveis de pressão sonora (NPS) para áreas externas, conforme sua finalidade e ocupação baseada na NBR 10.151 (ABNT, 2000).

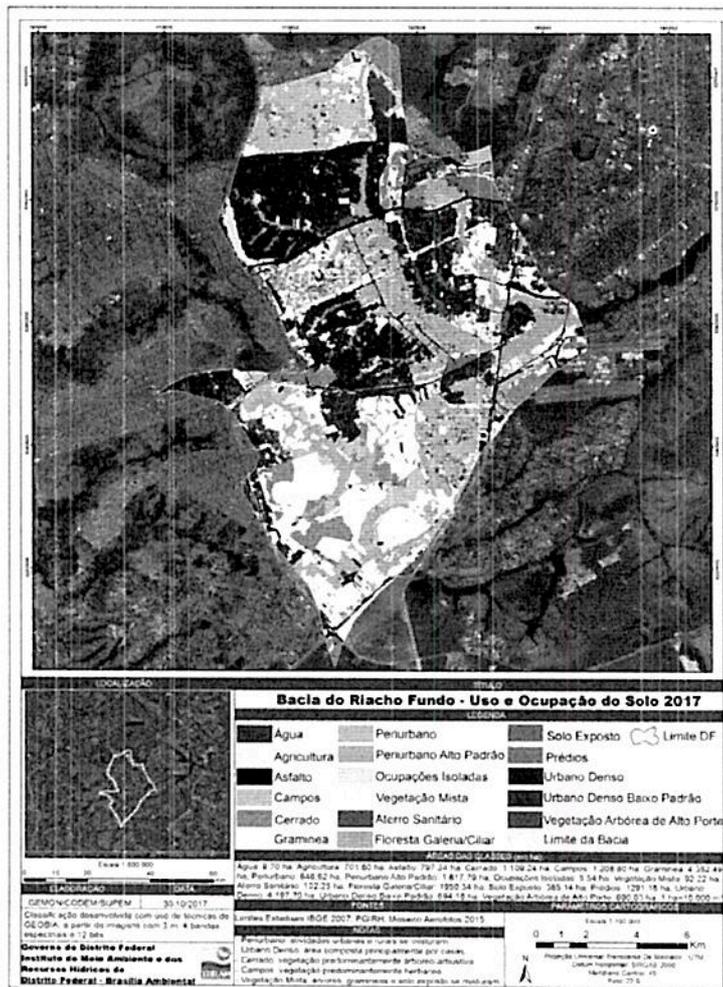
O programa de monitoramento de ruídos está sendo remodelado com a integração dos dados coletados pelas equipes de fiscalização de poluição sonora e denúncias registradas na Ouvidoria do IBRAM. Com efeito, será montado um mapa de ruídos do Distrito Federal.

Quanto ao **Sensoriamento Remoto**, em 2018 foram desenvolvidas atividades voltadas para a classificação do uso e ocupação do solo do Distrito Federal nos anos de 2006 e 2016 e a consequente detecção de mudanças, envolvendo edição e desenvolvimento de metodologias de validação de resultados e de detecção. O estudo completo sobre o do uso e ocupação do solo do Distrito Federal nos anos de 2006 e 2016 pode ser visualizado em <http://www.ibram.df.gov.br>.



Ainda em 2018, houve a aprovação junto à Câmara de Compensação Ambiental e Florestal, de proposta para realização de estudos ambientais da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE) com aquisição de *workstation* e licença de software que possibilitará a realização de estudos durante o ano de 2019, quando a proposta for executada.

O mapa a seguir demonstra o uso e cobertura da terra para bacia do Riacho Fundo e foi elaborado no âmbito do Projeto Como Pode um Peixe Vivo, tendo como objetivo identificar os principais usos na bacia, para subsidiar as ações do projeto. Percebe-se pela distribuição espacial das classes que o centro norte da bacia é o mais antropizado, sendo que a vegetação nativa se restringe basicamente às matas de galeria. Nesta porção, é possível observar uma considerável fragmentação da vegetação arbórea e arbustiva. Na parte sul ainda é visível uma maior extensão de vegetação de baixo porte e algumas áreas de característica periurbana.



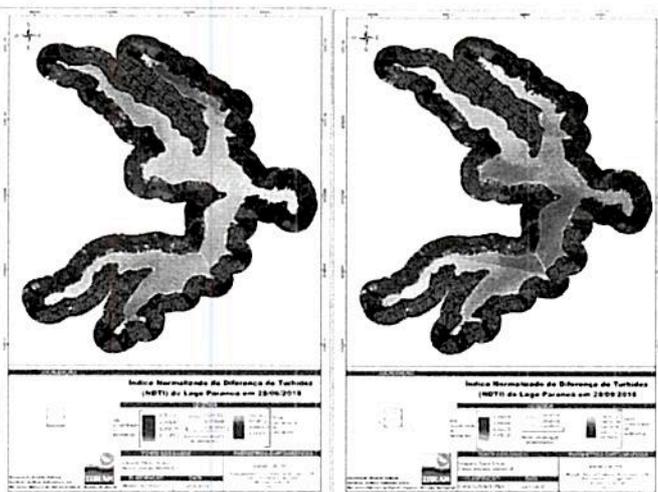
[Handwritten signature]

Outro trabalho realizado foi a análise de mudanças no uso do solo do Parque Burle Marx, feita a partir comparação da aerofoto de 2009 e na imagem Planetscope de 2017.

Para verificar os locais com "maior densidade" de mudanças de determinadas classes, selecionou-se as mudanças: vegetação para solo exposto, vegetação para superfícies construídas e vegetação de grande porte para gramínea. Com isto, foi feita a análise de Kernel, onde as cores "quentes" representam os locais com maior quantidade de mudanças. A figura a seguir demonstra as áreas com maior densidade de mudanças. Informações desse tipo são valiosas para a gestão da Unidade de Conservação.

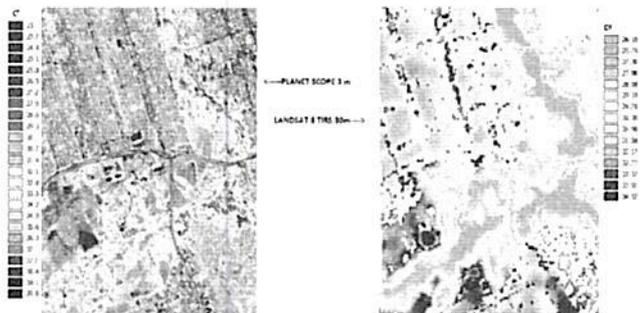


Destaca-se ainda a avaliação realizada no Índice de Turbidez (NDTI) no Lago Paranoá nos meses de fevereiro, junho e setembro de 2018. Por meio do mapeamento do NDTI, é possível verificar que concentração de sedimentos ocorre principalmente na "ponta" dos braços. Comparando-se rapidamente os braços, o braço do Riacho Fundo é o que mostra maior concentração de sedimentos nos meses analisados. Visualmente se pode verificar que nos meses de fevereiro e setembro, a maior quantidade de sedimentos se restringe aos "braços" do Lago Paranoá, em quanto que em junho a parte mais ao centro do Lago apresentou uma concentração de sedimentos um pouco maior, se comparada aos outros meses, o que pode ser um indicativo da influência das chuvas na "diluição" dos sedimentos no Lago. Com isto podemos ver que o NDTI pode ser um elemento importante na análise de situação de assoreamento. A pesquisa necessita de etapa de validação da avaliação com dados de campo, espera-se complementar os resultados em 2019.



Já o Programa de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal (PROTERM-DF), tem por objetivo caracterizar e compreender o comportamento da temperatura da superfície do solo e do ar, correlacionando com o padrão de uso e cobertura da terra. Dessa forma, possibilita identificar locais que favoreçam a formação de ilhas de calor na área urbana. Os dados levantados visam fornecer informações para programas ou ações de melhoria do conforto térmico nas regiões urbanas, indicação de plantio de mudas e conservação da vegetação.

O programa passou por uma reformulação da metodologia, em que além de fazer o mapeamento temporal com resolução de 30 metros a partir das imagens Landsat, foi testada a técnica downscaling com as imagens PlanetScope, o que permite estimar a temperatura da superfície do solo (LST) com 3 metros de resolução espacial. Paralelo ao projeto, estão sendo testadas ferramentas para publicação dos dados webmapping e outras funcionalidades com as imagens planet, associada com outros tipos de imagem.



O Programa de Monitoramento de Áreas Erodidas nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal (PROMAE) foi criado em 2013, devido à importância da conservação do solo e da preservação das unidades de conservação administradas pelo IBRAM. Os objetivos principais do PROMAE consistem em analisar a vulnerabilidade dessas áreas quanto à ocorrência de processos erosivos e elaborar um diagnóstico que subsidie a tomada de decisão.

Nos últimos anos, tem sido realizado o monitoramento de áreas em 118 pontos amostrais no interior dos parques e unidades de conservação, totalizando um total de 34 mil km² de áreas erodidas identificadas no período de 2013 a 2018.

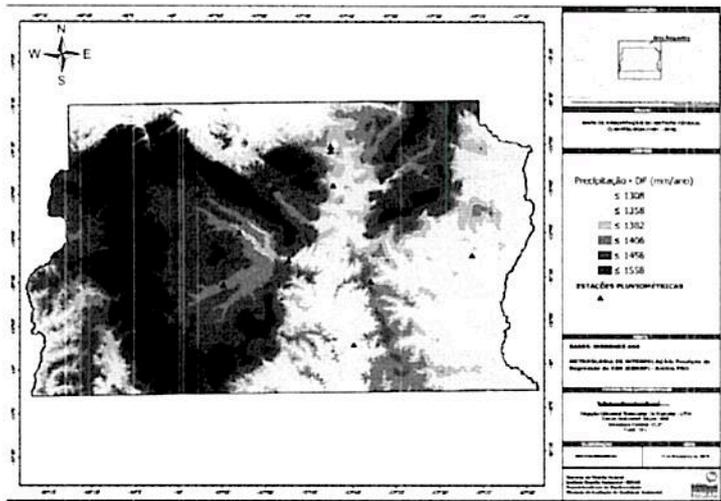
Em 2018, destacam-se as seguintes atividades:

- Continuidade da identificação e avaliação de processos erosivos;
- Revisão do sistema de classificação de áreas erodidas;
- Apuração das informações geoespaciais existentes;
- Fomento de ações relativas a materiais e serviços que contribuam para a contenção de processos erosivos;
- Avaliação da necessidade de implementação de projetos de contenção de erosão, com um relatório básico de necessidades para as áreas vistoriadas;
- Elaboração de termos de referência para ação de contenção de erosão e/ou perda de solo, para subsidiar a contratação dos respectivos serviços;

- Acompanhamento das intervenções e projetos do Instituto, necessários à reestruturação do solo em processos erosivos potencialmente causadores de risco ambiental;
- Inclusão dos *shapes* das áreas levantadas no banco de dados do IBRAM;
- Realização de vistorias nas áreas selecionadas para composição da Etapa 2.

Destaca-se também a aprovação junto à Câmara de Compensação Ambiental de proposta para modernização da metodologia aplicada no programa, com aquisição de drone e ferramentas necessárias para viabilizar a expansão das áreas monitoradas e a tomada de decisões e ações mitigadoras mais rapidamente por parte dos gestores das unidades de conservação com processos erosivos. Aguarda-se a execução da aquisição no ano de 2019.

Em relação à temática **Tempo e Clima**, foi realizado um estudo para confecção do Mapa de Precipitação do Distrito Federal (Climatologia 1981 - 2010), que corresponde aos dados médios anuais da precipitação líquida (chuva) no período de 30 (trinta) anos, entre 1981 e 2010, em estações meteorológicas espalhadas no território do Distrito Federal. O mapa a seguir apresenta a distribuição das médias anuais de precipitação no território Distrito Federal, utilizando o método de interpolação Empírica Bayesian Kriging (EBK), que foi o melhor método entre os 4 testados. Percebe-se que a distribuição das chuvas no território distrital não é uniforme, sendo maior no lado oeste do DF. Esses dados podem ser norteadores para a elaboração de políticas públicas de uso e ocupação do solo, com foco na priorização da infiltração das águas chuvas nas zonas de recarga de aquíferos.

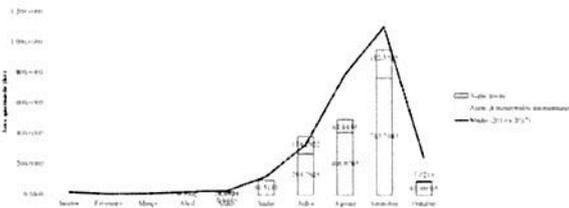


O Programa de Monitoramento de Área Queimada do Distrito Federal – PROMAQ tem o objetivo de vistoriar, quantificar os focos de incêndios florestais e mensurar as áreas queimadas no Distrito Federal, especialmente nos parques e unidades de conservação do IBRAM, para subsidiar a análise de vulnerabilidade e tomadas de decisão voltadas à prevenção e combate aos incêndios florestais.

Em 2018, foi realizado o levantamento parcial de áreas queimadas em 55 parques e UC's, identificando-se ao todo 505 ocorrências de incêndio florestais e uma área total de 2.019,4299 ha.

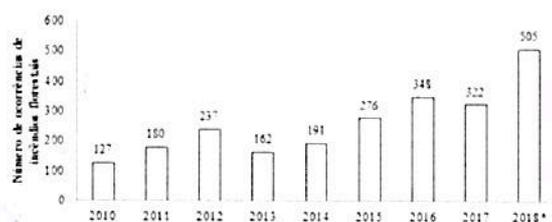
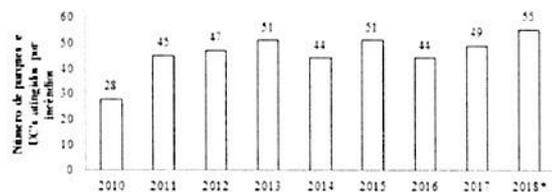
Comparando os registros de incêndios florestais na área monitorada, com o quantitativo médio observado nos últimos anos, observa-se um aumento no número de registros no período atual. Esse aumento pode ser explicado pelo uso da imagem de alta resolução do satélite PlanetScope, que apresentou uma melhora significativa no levantamento das áreas queimadas. Assim, áreas antes inacessíveis agora passam a ser monitoradas. Outra explicação, é que devido à temporalidade de análise das imagens, a cada 15 dias, pode-se fazer diferenciação de áreas queimadas contíguas que muitas vezes não era possível em campo. Logo que a área é queimada, por meio do monitoramento remoto é possível registrá-la. Com efeito, as diversas áreas acometidas por incêndios são mapeadas ao tempo em que ocorrem, aumentando o grau de acurácia do monitoramento.

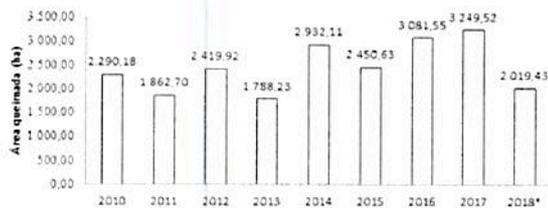
No entanto, conforme apresentado na figura que segue, há uma redução de área queimada quando comparada à média de períodos anteriores. A diminuição observada decorreu, em boa medida, da mudança no regime de chuvas. O DF apresentou médias de chuvas mensais superiores aos anos anteriores monitorados. Outra justificativa é a presença da brigada de incêndios e a logística adotada, obtendo sucesso na ações de prevenção e combate aos incêndios florestais nos parques e UC's. Por fim, destaca-se ainda a quantidade expressiva de aceiros realizados por meio de recursos de compensações ambientais.



Outro destaque, na região hachurada do gráfico, foi um aumento significativo de unidades de conservação que passaram a ser monitoradas. Em 2018, foram acrescentadas as áreas de relevante interesse ecológico (ARIE's), que até então não eram objeto do programa. Portanto, o total de áreas monitoradas cresceu substancialmente, ainda assim, observa-se uma diminuição na quantidade de área queimada em relação ao valor médio de 2010 a 2017.

A seguir, o comparativo 2010 - 2018 registram as áreas queimadas e a quantidade de parques e UC's atingidos por incêndios florestais.





O Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2) tem o IBRAM como ente responsável por sua Secretaria Executiva. Além disso, o Instituto atua nos casos em que se verifica dano ambiental decorrente de acidentes com substâncias químicas.

A equipe do IBRAM acompanha todas as etapas do processo de avaliação de danos ambientais decorrido dos acidentes, bem como das medidas mitigadoras e recomendações de ação em relação à minimização de impactos, remediação e monitoramento da contaminação de solo e água ocorrida em função dos acidentes.

Em cada processo, é gerado um relatório técnico de monitoramento e avaliação, relatando os fatos acontecidos e as orientações a respeito dos próximos passos a serem desenvolvidos pelo responsável legal, tal como elaboração e apresentação de estudos para correto gerenciamento da área contaminada.

Neste ano foram atendidos os seguintes acidentes ocorridos com produtos perigosos no Distrito Federal:

a) Acidente ocorrido em 08/10/2018, na via Estrada Parque Vicente Pires – EPVP: o acidente ocorreu em razão do tombamento do caminhão carregado com 10.000 litros de Óleo Diesel e 20.000 litros de gasolina. O combustível presente nos tanques de armazenamento do caminhão vazou, atingindo as vias de rolagem, o canteiro central e as galerias de águas pluviais, alcançando o Córrego Samambaia/Vicente Pires. A ação de acompanhamento até a remoção da área contaminada durou 4 dias.



b-) Acidente ocorrido em 20/10/2018, no Clube Monte Líbano: ocorreu em razão de um problema no abastecimento de uma embarcação, com o combustível atingindo o porão da lancha, acionando a bomba de porão e despejando cerca de 200 (duzentos) litros de Diesel S-10 no Lago Paranoá. A ação de acompanhamento até a remoção da área contaminada durou 3 dias.



c-) Acidente ocorrido em 29/10/2018, no Centro de Triagem de Encomendas dos Correios, localizado no SIA, trecho 3: derramamento de aproximadamente 20 litros de formaldeído (formol), proveniente de correspondência enviada ao Centro de Triagem. A ação de acompanhamento até a remoção da área contaminada durou apenas um dia.



d-) Acidente ocorrido em 1/11/2018, nas margens da DF130 em direção a Formosa/GO: ocorreu em razão de um acidente ocasionado pelo capotamento de caminhão que conduzia 15 embalagens usadas de ácido clorídrico (HCL), com aproximadamente 10 cm do produto em cada uma delas. Segundo relatos, quando da colisão, parte do líquido remanescente das bombonas vazaram, reagiram com a atmosfera, formando gás tóxico já disperso no dia seguinte. A ação de acompanhamento até a remoção da área contaminada durou 2 dias.



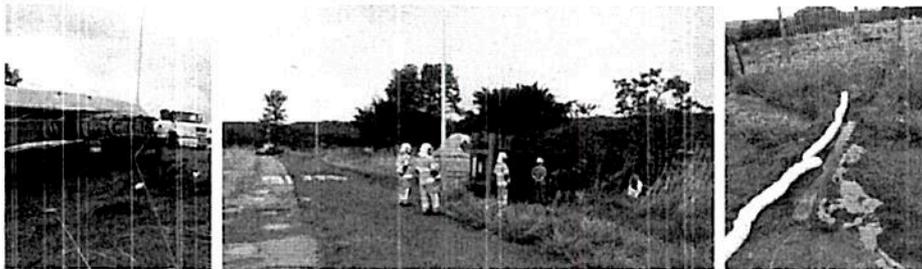
e-) Acidente ocorrido em 07/12/2018, nas margens da DF 180 próximo ao Km 36, ocasião em que houve uma colisão envolvendo um caminhão tanque carregado de combustível e um veículo de passeio. No momento do acidente o caminhão estava carregado com 30.000 litros de combustível (Óleo Diesel, Gasolina e Etanol). Segundo informações da equipe responsável pela contenção do vazamento, foram derramados aproximadamente 2.500 litros de combustível.

Esse combustível atingiu as vias de rolagem e a estrada de terra que dá acesso às chácaras da região. Conforme ilustração que segue, no local demarcado com o ponto vermelho se observa o local onde o caminhão ficou tombado após o acidente, em decorrência disso, parte do fluido se acumulou na região próxima ao ponto verde. Em função do relevo do local, houve o acúmulo de combustível nos dois pontos marcados de amarelo, levando à sua percolação na subsuperfície. Próximo ao segundo ponto onde se concentrou combustível existe um poço de captação de água, que segundo informações da chacareira, fornece água para a irrigação de canteiros de hortaliças e também para consumo humano. A faixa delimitada em vermelho, seguindo o sentido do cercamento e a declividade do terreno, indica o caminho feito pelo combustível, com conseqüente deposição no solo.



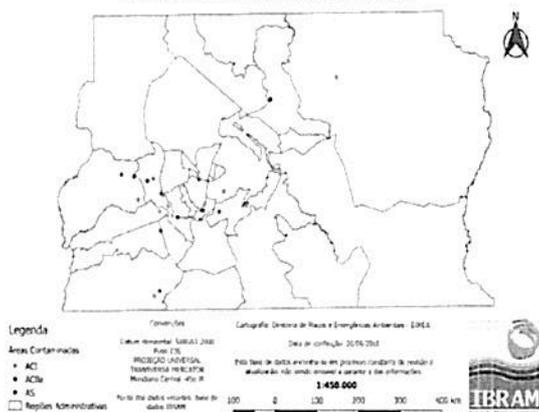
Até a confecção desse Relatório a empresa responsável não havia conseguido determinar quantos litros de combustível de fato vazaram durante o acidente, aguardando para tanto as medições dos volumes resultantes do seu transbordo para outros caminhões tanques.

Houve o pronto atendimento da emergência pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF que, além de prestar socorro às vítimas, adotou ações de contenção do vazamento, bem como promoveu a instalação de barreiras para absorção do combustível derramado. Após acionamento pelo CBMDF, os representantes do IBRAM compareceram ao local com o objetivo de determinar a ocorrência de dano ao meio ambiente.



Para a identificação das áreas contaminadas do Distrito Federal, os processos de licenciamento ambiental da atividade de posto de combustível são analisados e classificados conforme as investigações de passivo ambiental apresentadas nos estudos de acompanhamento. Até o momento, foram analisados 30 empreendimentos conforme mapa a seguir:

MAPA DE ÁREAS CONTAMINADAS DO DF



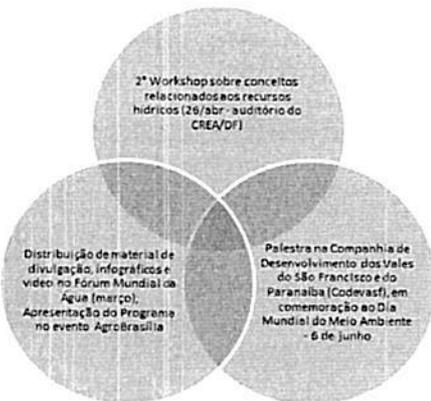
Em relação à temática **Recursos Hídricos**, o IBRAM é responsável por propor e executar as políticas e ações de gestão, tendo como atribuições: o Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Distrito Federal; proposição e acompanhamento de padrões ecológicos relacionados aos recursos hídricos; parcerias para a gestão e preservação dos recursos hídricos; monitoramento, controle e avaliação da qualidade ambiental de recursos hídricos; participação na gestão das áreas de preservação de manancial - APM.



O Projeto de Levantamento e Caracterização das Nascentes Localizadas na Unidade Hidrográfica do Riacho Fundo tem como objetivo contribuir para as alternativas de preservação, conservação e monitoramento de nascentes localizadas na Unidade Hidrográfica do Riacho Fundo. Tal levantamento impactará na implementação e execução do projeto que está sendo coordenado pelo IBRAM - Como peixe Vivo, que visa à revitalização da bacia do Riacho Fundo. O diagnóstico é financiado com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAP/DF, e realizado em parceria com o Instituto Federal de Brasília - IFB - Campus Riacho Fundo.

Já o Programa Adote uma Nascente (PAN), instituído pelo Decreto Nº 32.045 de 10 de agosto de 2010, tem por objetivo apoiar e orientar a adoção de medidas de preservação de nascentes existentes no Distrito Federal, para que os interessados possam promover a melhoria da qualidade ambiental e vazão dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação, preservação e conservação de nascentes. O programa também faz a coleta de dados técnicos para serem utilizados como uma das ferramentas de monitoramento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal.

Em 2018, além da elaboração da instrução normativa do programa, foram realizadas ações de sensibilização junto às comunidades, tais como:



Para subsidiar o PAN, o IBRAM adquiriu um espectrofotômetro que possui mais de 240 métodos pré-programados para análise de água e efluentes. A aquisição de consumíveis para o equipamento possibilita sua utilização e acrescenta os parâmetros monitorados de qualidade da água no DF. Também visando atender às necessidades do programa, foram adquiridos consumíveis para análise de coliformes em água, no que concerne a análise microbiológica da qualidade da água no âmbito do Distrito Federal.

Em 2018 ocorreu no Distrito Federal o Fórum Mundial da Água, que é o maior evento global sobre o tema água e contribui para o diálogo do processo decisório sobre o tema em nível global, visando o uso racional e sustentável deste recurso. Em 2014, a candidatura do Brasil foi selecionada e Brasília foi escolhida como cidade sede do Fórum, sendo a primeira vez que o evento ocorre no Hemisfério Sul.

O IBRAM participou do Fórum com um stand na Vila Cidadã, que recebeu mais de 105 mil visitantes no período 18 a 23 de março de 2018, apresentando os projetos "Como Pode um Peixe Vivo", "Ambiente com Ciência" e o "Programa Adote uma Nascente". Além disso, o Instituto organizou visitas dos participantes na Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE).



Dentre as ações mais significativas no âmbito dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Distrito Federal, pode-se elencar a revisão dos regimentos internos de cada comitê por meio de deliberações, o processo eleitoral com vistas à posse dos novos membros e Diretoria dos comitês gestão 2018-2021, que se deu por meio das Deliberações 02/107 (antigo CBH Paranoá e agora afluentes do rio Paranaíba no DF), Deliberação nº 02/2017 - (CBH Afluentes do rio Maranhão), Deliberação 03/2017 (CBH Afluentes do rio Preto), 01 Moção à ANA, em apoio à solicitação do CBH Paranaíba para repasse dos valores referentes à cobrança. Também se destaca a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos afluentes do rio Paranaíba. Cabe ressaltar que até agosto de 2018, o IBRAM atuava como Secretaria Geral do referido Comitê.



Dentre as atividades mais significativas do CBH do Rio Paranaíba destacam-se: aprovação das diretrizes para regulação de usos na bacia do rio São Marcos; seleção da Entidade Delegatária para desempenhar funções de Agência de Água da bacia hidrográfica do Rio Paranaíba e da bacia hidrográfica do Rio Araguari; e a instituição de grupo de trabalho para tratar da elaboração de projeto e implantação do SIG Rio Paranaíba.

Em relação às atividades mais significativas do CRH destacam-se: estudo sobre cobrança pelo uso dos recursos hídricos; relatório de autoavaliação do PROGESTÃO - CTPA/CRH; cobrança de água no Paranaíba; apresentação da curva hídrica no DF; estudo preliminar das Normas Gerais de Outorgas; proposta do plano de capacitação do PROGESTÃO - CTPA/CRH; contratação do plano do Paranoá; apresentação e aprovação do Plano de Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS; revisão da Resolução nº 2, de 17 de dezembro de 2014, que diz respeito ao enquadramento dos corpos de água superficiais do Distrito Federal em classes, segundo os usos preponderantes.

Dentre as atividades mais significativas do CONSAB destacam-se: Recomendação nº 01/2018 - CONSAB/DF, que trata da apreciação e aprovação do Projeto de Lei (PL 1924/2018) referente ao Plano Distrital de Saneamento Básico - PDSB; e Recomendação nº 02/2018 - CONSAB/DF, que trata da Medida Provisória nº 844/2018.

Durante todo o ano, o IBRAM participou de diversos eventos e contribuiu com uma infinidade de grupos de trabalho, com destaque para:

- Participação em grupo de trabalho de acompanhamento do Lago Paranoá, que tem como objetivo planejar e acompanhar as variações dos níveis altimétricos da água do lago e propor diretrizes e ações conjuntas para a integração e otimização dos procedimentos;
- Participação na Câmara Técnica de Assessoramento do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CTPA, enquanto GT de acompanhamento do enquadramento dos corpos d'água no Distrito Federal;
- Participação, como palestrante, no Workshop promovido pela ADASA "O papel dos prestadores de serviço de drenagem urbana e esgotamento sanitário sobre o controle da poluição de corpos hídricos";
- Participação no evento promovido pela Agência Nacional de Águas/ANA - Debate Técnico: Projetos de Reflorestamento para a proteção hídrica no Distrito Federal;
- Coordenação do Projeto "Caracterização e identificação de Nascentes" que tem como objetivo contribuir para as alternativas de preservação, conservação e monitoramento de nascentes localizadas na Unidade Hidrográfica do Riacho Fundo. O diagnóstico é financiado com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAP/DF, e realizado em parceria com o Instituto Federal de Brasília - IFB - Campus Riacho Fundo, conforme imagens presentes no registro fotográfico;
- Participação como palestrante no Congresso Brasileiro de Áreas Úmidas promovido pelo ICMBio;
- Participação no 1º Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal;
- Elaboração da Instrução Normativa Programa Adote uma Nascente (Boletim de Serviços de 12 de dezembro de 2018).



Eventos: Workshop Adasa, ICMBio Áreas Úmidas e Comitê de Bacias

Fiscalização Ambiental

O IBRAM exerce regularmente suas ações ordinárias de fiscalização, assim como procede ao atendimento das denúncias realizadas por meio dos serviços de Ouvidoria e dos demais órgãos. A seguir são descritas as operações de fiscalização realizadas durante o ano de 2018.

Nº	AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESULTADO
----	------	-----------	-----------

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

1	Operação Delivery	Coibir irregularidades praticadas por criadores amadores de passeriformes no exercício da licença, sobretudo no que tange às declarações de nascimento; analisar conformidade das anilhas.	Realizadas ao total 40 ações fiscais para anilhamento de passeriformes.
2	Operação Ruas - São Sebastião	Coibir o tráfico, o comércio e a criação irregular da fauna silvestre no DF por meio de criadores amadoristas de passeriformes, registrados ou não no SISPASS.	40 autos de infração aplicados, 38 termos de apreensão, 24 boletins de ocorrência confeccionados pela DEMA, R\$ 167.400,00 aplicados em multa e 134 pássaros apreendidos.
3	Operação Barreira BR 060	Transporte irregular de peixes e animais silvestres e domésticos.	12 autos de infração, 12 termos de apreensão referentes ao pescado e aos petrechos de pesca apreendidos, R\$ 8.780,00 aplicados em multa e 25 Kg de pescado irregular apreendido.
4	Ação fiscal - Feira Permanente do Setor "O"	Ação conjunta com o Batalhão da Polícia Militar Ambiental na Feira, nos criadores cadastrados e residentes nas proximidades ou suspeitos, para coibição do tráfico e do comércio irregular de animais silvestres.	3 autos de infração, 4 Termos de Apreensão, R\$ 7.500,00 em multas e 15 pássaros resgatados.
5	Operação VTA - Asa Norte	Apurar irregularidades relacionadas a maus-tratos a animais, principalmente aqueles utilizados como VTA, em ação conjunta de desocupação de área pública, entre IBRAM, AGEFIS, SEAGRI, SEOPS (coordenador da ação) e PM em frente à Colina na UnB.	Na primeira operação (12/04/18) foram gerados 4 RAFs com auto de infração, 3 sem auto de infração e 6 termos de apreensão. Na segunda operação (15/05 e 17/05/18) ocorreu a apreensão de dois equinos por maus-tratos e gerou 1 RAF com auto de infração. R\$ 3750,00 gerados em multa.
6	Operação Lagoa Negra	Fiscalizar locais potencialmente degradadores do meio ambiente (abatedouros e suinoculturas) com o objetivo de verificar a adequação dos sistemas de tratamento de efluentes situados nesses empreendimentos.	Realizadas 19 ações fiscais e lavrados 05 Autos de Infração, totalizando R\$ 55.455,25 em multas aplicadas.
7	Operação Áreas Longínquas 2	Diante do potencial degradador das atividades rurais no território do DF, a Operação tem por objetivo geral regularizar os empreendimentos que pratiquem tal atividade.	Realizadas 17 ações fiscais e lavrados 4 Autos de Infração com Advertência.
8	Operação Noroeste	Executar fiscalizações no Setor Noroeste (cumprimento da LI 063/2012 e acompanhamento da LO 082/2017).	Lavrado o Auto de Infração nº 3513/2018 com advertência
9	Operação Usinas de Concreto	Promover auditoria e fiscalização ambiental das atividades de USINA DE CONCRETO E USINA DE ASFALTO por meio de análise dos processos e vistorias nos locais	Realizadas 18 ações fiscais e lavrados 2 Autos de Infração Ambiental, todos com a penalidade de advertência
10	Operação Postos com LO provisória e TC	Fiscalização dos postos de combustível que receberam Licença de operação provisória e assinaram termo de compromisso que teve como fundamento a IN nº 10/2018 e a IN nº 26/2018.	Fiscalizados 41 postos de combustíveis com LO à Termo. Houve a lavratura de 20 Autos de Infração por descumprimento de condicionantes ou por inconformidades estruturais.
11	Operação L.O. 2015	Fiscalizar o cumprimento das condicionantes, exigências e restrições das licenças de operação emitidas pelo IBRAM em 2015	Realizadas 18 vistorias, sendo que em 10 dessas, houve a lavratura de Auto de Infração Ambiental, 05 deles somente com penalidade de advertência e o restante com a penalidade de advertência e multa. O valor total de multas aplicadas foi de R\$ 36.624,15.
12	Operação Postos com LO provisória e TC - Fase 2	Fiscalizados 12 postos de combustível durante o mês de outubro, que tiveram vencimento do TC no mês de setembro.	Lavrados 6 Autos de Infração por descumprimento de condicionantes ou inconformidades estruturais. Apenas um posto não cumpriu o TC.
13	Operação Postos com LO provisória e TC - Fase 3	Fiscalizados 11 postos de combustíveis durante o mês de novembro, que tiveram vencimento do TC no mês de outubro.	Lavrados 3 Autos de Infração por descumprimento de condicionantes ou inconformidades estruturais. Apenas um posto não cumpriu o TC.

14	Operação Núcleo Rural Lago Oeste	Ação conjunta com o ICMBio, SPU e TERRACAP em chácaras localizadas no Núcleo Rural Lago Oeste - Região Administrativa de Sobradinho, para verificação in loco de possíveis parcelamentos identificados via imagens de satélite.	Foi realizado um levantamento e qualificação de moradores da localidade. Grande parte do adensamento se deve a edificações complementares ao uso residencial ou rural. Existe um processo de licenciamento ambiental e regularização do setor em andamento. As chácaras notificadas serão monitoradas com o intuito de se evitar o real parcelamento.
15	Operação Pátio Expiravit	Sanear, mapear, monitorar e fiscalizar as empresas que se encontram SUSPENSAS NO SISTEMA DOF COM SALDO NO EXTRATO DE ORIGEM, bem como identificar outras que porventura encontram-se comercializando madeira de forma irregular.	Foram 484 processos de DOF auditados, 195 ações fiscais, 97 autos de infração aplicados com multa e suspensão do cadastro DOF - Documento de Origem Florestal.
16	Denúncias (Ouvidoria e outros)	Apurar demandas relacionadas a possíveis infrações ambientais relacionadas a Fauna, abrangendo as diversas Regiões Administrativas cadastradas e visando atender ao calendário de ações de fiscalização planejadas.	No mês de fevereiro foram realizadas 12 ouvidorias, gerando 12 RAFs sem auto de infração e 1 RAF com auto de infração; no mês de março foram 8 RAFs sem auto de infração e 2 RAFs com auto de infração; em abril foi gerado 1 RAF sem infração e 1 RAF com auto de infração; no mês de maio foram 5 RAFs sem infração e 1 RAF com auto de infração; e em junho foram gerados 27 RAFs sem auto de infração e 8 com auto de infração; julho 11 RAFs com infração e 11 sem infração; em agosto foram gerados 11 RAFs com infração e 46 sem infração; setembro teve-se 24 RAFs com infração e 35 sem infração; outubro 25 RAFs com infração e 52 sem infração; em novembro geraram 5 RAFs com infração e 40 sem infração; e em dezembro 12 RAFs com infração e 20 sem infração. R\$ 1.008.492,65 gerados em multa.

Ao final do período, foram contabilizados os números que seguem:

Resultados	Qtde
Declarações de Nada Consta	636
Demandas de órgãos externos	490
Atendimentos ao cidadão e E-SIC	591
Solicitações e apuração de infração	706
Demandas de atos autorizativos	952
Autos de Infração	2893
Ofícios emitidos	720



Quanto ao julgamento dos autos de infração, desde 2017 o IBRAM estabeleceu uma nova sistemática, a partir dos resultados de consultoria especializada que remodelou o processo de trabalho até então existente. Com a publicação da Instrução Normativa IBRAM nº 411/2017, os julgamentos se tornaram significativamente mais céleres e efetivos. Durante o exercício de 2018 foram julgados 1.158 autos de infração e exaradas 2.107 notificações,

Após agilizar a análise e o julgamento dos autos de infração, o IBRAM identificou a necessidade de melhoria do processo de notificação. Para isso, foram pesquisadas e analisadas as formas de ciência dos interessados de diversos órgãos, principalmente do judiciário, tendo sido verificada a possibilidade de notificação por telefone. Para avaliar a possibilidade da aplicação deste método foi realizado um mês de teste, que revelou a efetividade da notificação via telefone. Em seguida, após análise jurídica, foi expedida a Instrução Normativa IBRAM nº 318, de 08 de agosto de 2018 que criou no Instituto o Sistema de Notificação Telefônica nos processos referentes aos Autos de Infração – NOTIFONE.

Para dar ciência aos autuados das decisões exaradas pelo IBRAM, além da notificação telefônica, existe ainda a notificação por Aviso de Recebimento, entrega pessoal e notificação por edital. Considerando o grande volume processual, faz-se necessário que sejam realizadas, também, as notificações via correios e por edital. Assim, é essencial que haja atenção quanto aos recursos orçamentários para o provimento dessas despesas, para que não ocorra interrupção nesses serviços, como foi observado durante o ano de 2018.

Para 2019 o IBRAM estabeleceu como prioridades a manutenção da celeridade no processo de julgamento e o aumento no percentual de notificações.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

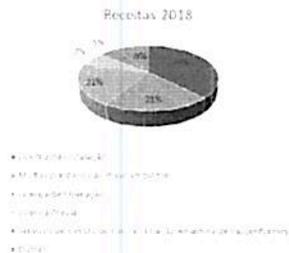
Em 2018 o IBRAM deu prosseguimento à consolidação das iniciativas adotadas em exercícios anteriores que visam ao aprimoramento das ações para a arrecadação própria do Instituto. Foi estimada uma receita própria de R\$ 5,8 milhões para o exercício, entretanto, observa-se que o montante realizado superou em 20% o valor previsto.

RECEITAS (R\$)	Orçada 2018	Arrecadada	Realização
Licença Prévia	299.063,00	470.674,84	57,38%
Licença de Instalação	1.488.175,00	2.618.540,17	75,96%
Licença de Operação	1.629.849,00	1.436.784,83	-11,85%
Licença Ambiental Simplificada	216.155,00	211.801,20	-2,01%
Autorização Ambiental	26.064,00	52.565,73	101,68%
Consulta Prévia	155.493,00	76.872,01	-50,56%
Serviço de Gestão Florestal	23.974,00	40.862,11	70,44%
Serviços de Controle de Transporte de Produtos Perigosos – TPP	6.243,00	209	-96,65%
Serviços de Gestão de Fauna - Criação Amadora de Passeriformes	285.752,00	360.561,58	26,18%
Serviços de Gestão de Fauna - Autoriz. criação de fauna silvestre	-	930	-
Autonzação para Coleta, Captura e Transporte de Fauna	-	5.300,00	-
Multas por danos ao meio ambiente	611.595,00	1.469.377,08	140,25%
Multa por maus tratos a animais	2.350,00	9.150,73	289,39%
Multa por poluição sonora	24.081,00	23.336,76	-3,09%
Concessão de Uso de áreas em parques	40.300,00	42.361,16	5,11%
Dívida Ativa – IBRAM	1.000.000,00	160.313,12	-83,97%
TOTAL	5.809.094,00	6.979.640,32	120,15%

Fonte: SIGGO – Quadro Detalhamento Despesas: Exercício: 2018. Posição: 02/01/2019.

Observa-se que as variações que mais contribuíram em valores absolutos para a tendência de alta da receita foram das rubricas Licença de Instalação e Multas por Danos ao Meio Ambiente. Em relação a esta última, destaca-se a já citada efetividade do processo de julgamento dos autos de infração, que periodicamente vem sendo aprimorado e apresentando resultados robustos que se refletem na arrecadação do IBRAM.

No que concerne à participação de cada rubrica de receita, verifica-se que três delas respondem por 79% do total arrecadado durante o ano - Licença de Instalação, Multas por Danos ao Meio Ambiente e Licença de Operação.



Importante destacar que ao final do ano de 2017 foram publicadas as Resoluções CONAM de nºs 9, 10 e 11, que abordaram os temas Autorização Ambiental, Dispensa de Licenciamento Ambiental e Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária. A instituição desses novos regramentos acarretou impactos diretos nas receitas de Consulta Prévia e Licença Ambiental Simplificada, principalmente em razão da ampliação de 78 para 123, na quantidade de atividades passíveis de dispensa de licenciamento ambiental. Dessa forma, era esperado que em 2018 a arrecadação fosse inferior a 2017. Isso de fato ocorreu, mas a variação se deu bastante aquém ao que se imaginava, sendo apurada uma redução de apenas 2,87% no montante arrecadado.

Em relação à eficiência do IBRAM na execução orçamentária, reporta-se, inicialmente, que a programação financeira quadrimestral e o cronograma de desembolso mensal para o exercício de 2018 foi objeto do Decreto nº 38.825 de 25/01/2018, publicado no DODF nº 19 em 26/01/2018, não apresentando, inicialmente, restrições financeiras, para o corrente exercício, como ocorridas no exercício em 2017. Já o Decreto nº 39.400, de 26/10/2018, publicado em 29/10/2018 no DODF nº 206, estabeleceu a prazo limite para emissão de empenhos em 31/10/2018, bem como demais procedimentos para encerramento do exercício.

Assim, faz-se importante contextualizar as ocorrências observadas durante todo o período. No início do exercício, o montante de recursos aprovados em lei era de R\$ 75.345.134,00 (5% superior ao exercício anterior), que foram suplementados no decorrer do ano em R\$ 5.442.236,00, compostos basicamente por recursos de operação de crédito do Banco do Brasil, destinados à aquisição de material permanente (computadores) a fim de se refletir em melhorias nos serviços do órgão; recursos para folha de pagamento, para viabilizar os gastos com a brigada de incêndios florestais (concurso temporário); descentralização orçamentária da Casa Civil para custeio de participação no 8º Fórum Mundial da Água; recursos para implantação e funcionamento do Hospital Veterinário Público - HVEP; bem como emendas parlamentares para aquisição de material permanente para os parques (playgrounds).

O montante disponível sofreu reduções oriundas de cancelamentos realizados pela SUOP/SEPLAG, bloqueios e descentralização de emenda parlamentar para a Secretaria de Cultura - SECULT, que somados, totalizaram R\$ 2.032.574,50. Assim, o montante de despesa autorizada correspondeu a R\$ 78.754.795,50, tendo sido integralmente executada durante o exercício.

No tocante às aquisições e contratações, foram instruídos 109 processos administrativos, sendo 91% concluídos com êxito.

Resumo de Execução Orçamentária (Consolidado)

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
1. Dotação Inicial		R\$ 75.345.134,00
2. Suplementações		
(+) Superávit Financeiro (operação de crédito Banco do Brasil)		R\$ 103.540,00
(+) Via SUOP - Folha de Pagamento		R\$ 2.808.881,00
(+) Descentralização Casa Civil (8º Fórum Mundial da Água)		R\$ 7.990,00
(+) Via SUOP (Hospital Veterinário Público - HVEP)		R\$ 2.450.000,00
(+) Emendas Parlamentares		R\$ 71.825,00
3. Cancelamentos		
Contingenciamentos/Bloqueios	(-)	R\$ 984.749,83
(-) Cancelamentos SUOP		R\$ 976.000,00
(-) Descentralização para Secretaria de Cultura		71.824,67
4. (=) Despesa Autorizada (1 + 2 - 3)		R\$ 78.754.795,50
5. Despesa Executada		R\$ 78.754.795,17
6. Índice de Execução		100%

Fonte: SIGGO - Quadro Detalhamento Despesas: Exercício 2018, posição: 02/01/2019

O impacto das operações de suplementação e cancelamentos dos recursos orçamentários aportados ao IBRAM refletiu na alocação por fonte conforme abaixo:

Fonte	Valor (R\$)	%
Fonte 100	70.510.688,58	89,53%
Fonte 101	7.990,00	0,01%
Fonte 157	2.484.040,00	3,15%
Fonte 220	5.648.536,92	7,18%
Fonte 321	103.540,00	0,13%
Total	78.754.795,50	100,00%

Fonte: SIGGO - Quadro Detalhamento Despesas: Exercício: 2018, posição: 02/01/2019

Categoria de Gasto	Valor	%
01	63.714.349,32	80,9%
03	14.667.587,25	18,6%

04	372.858,93	0,5%
Total	78.754.795,50	100%

Fonte: SIGGO - Quadro Detalhamento Despesas:
Exercício: 2018, posição: 02/01/2019

Conforme apresentado, as suplementações orçamentárias realizadas durante o exercício foram essenciais para a manutenção do IBRAM, sobretudo, para a continuidade da prestação dos serviços públicos, em especial, do Hospital Veterinário.

Para 2019, o panorama orçamentário se apresenta ainda mais restritivo. O montante disponibilizado pelo Tesouro para a composição do Projeto de Lei Orçamentária Anual foi reduzido, o que poderá trazer reflexos negativos na manutenção de contratos continuados e na prestação dos serviços públicos. Espera-se que durante o novo exercício haja uma recomposição desses valores, de forma a não comprometer o desempenho do IBRAM na execução de suas atribuições, e por consequência, o atendimento à população, ao empresariado e ao próprio Governo do Distrito Federal.

Outro ponto a ser destacado é a necessidade de incremento no quadro de pessoal. Alguns processos de trabalho tem se mostrado bastante prejudicados, e por isso, faz-se necessário priorizar a realização de concursos públicos.

Apesar das dificuldades apresentadas, há uma expectativa positiva para o próximo exercício. As melhorias que vêm sendo implementadas nos últimos três anos têm trazido resultados positivos na prestação dos serviços públicos. Apesar do quadro de pessoal reduzido e das constantes dificuldades orçamentárias, a busca pela eficiência nos processos de trabalho se mostrou uma opção viável e com resultados efetivos. A adoção de um modelo de gestão onde a estrutura é orientada aos processos de trabalho e o foco se dá no progresso contínuo vêm gradativamente sendo incorporados à cultura do IBRAM. A estratégia de se priorizar iniciativas estruturantes e integradas se mostrou decisiva para a melhoria dos resultados institucionais.

Por fim, ressalta-se que este relatório refere-se ao ao exercício de 2018 e foi elaborado pela última gestão, cabendo aos atuais gestores apenas o envio do relatório pelo sistema RAT no prazo designado, tendo em vista serem os atuais titulares da Unidade Orçamentária.



Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ROGÉRIO DE CASTRO DUARTE E SILVA

Telefone: (61)3214-5626 e-mail de contato: rogerio.castro@ibram.df.gov.br

Assinatura: _____



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ARIANA DIAS DA SILVA FERREIRA LEITE

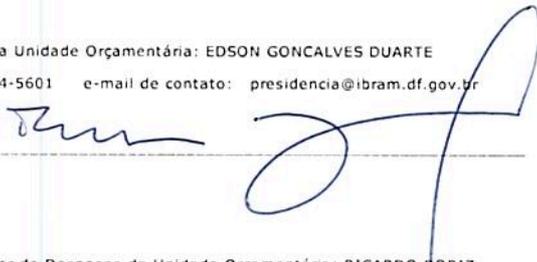
Telefone: (61)3214-5626 e-mail de contato: ariana.leite@ibram.df.gov.br

Assinatura: _____

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: EDSON GONCALVES DUARTE

Telefone: (61)3214-5601 e-mail de contato: presidencia@ibram.df.gov.br

Assinatura: _____



Nome do Ordenador de Despesas da Unidade Orçamentária: RICARDO RORIZ

Telefone: 32145626/5627 e-mail de contato: ricardo.roriz@ibram.df.gov.br

Assinatura: _____

